O TEMPO
este, moderados.
Tempo instável, sujeito a chuvas. Temperatura em declinio. Ventos do quadrante sul, frescos.
Máxima — 25.9
Minima — 27.4.

TRIBUNA DA IMPRENSA

A razão de ser do todo govêrno, seu principio justificativo e fundamental é a salvaguarda dos direitos de todos e a garantia da ordem pública.
SILVIO ROMERO

ANO 2 — N.º 165 Diretor CARLOS LACERDA SEGUNDA-FEIRA

80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 10 JULHO 1950

Vozes da Cidade

A Caixa Econômica Federal precisa se mudar. O proprietário do edificio que ela ocupa, à rua Treze de Maio, jornalista Assis Chateaubriand, espera, apenas, que ela construa o novo edificio projetado para o local onde hoje existe o Liceu de Artes e Oficios, no quadrado formado pela avenida Rio Branco, rua Bethencourt da Silva, Largo da Carioca e av. Almirante Barroso, em que tem suas instalações "O Globo". O projeto acaba de ser aprovado pelo Corpo de Bombeiros, podendo agora ser feita a construção.

E' uma história da ditadura... O sr. Chateaubriand construiu, com financiamento, o prédio da rua Treze de Maio, onde instalou "O Jornal", que deu nome ao arranha-céu. A revolução de 30 trouxe-lhe dias magros, no comêço, e êle entregou o edificio à Caixa Econômica, recebendo o trôco. Mas, ao apagar das luzes da ditadura getuliana, conseguiu de Getúlio uma ordem à direção da Caixa para que lhe vendesse o prédio por 16 mil contos. Houve resistência, sendo contrários todos os pareceres. A avaliação da Caixa era de 40 mil. Mas Assis insistiu, Getulio mandou, Sousa Costa interveio. E a Caixa vendeu por 25 mil o que avaliara em quarenta mil, passando a inquilina de Chateaubriand, a quem paga mensalmente aluguel correspondente aos juros dos vinte e cinco mil contos. E tem de se mudar...

* * *

A senhora Laurita Pessoa Raja Gabaglia está escrevendo uma biografia de seu pai, o presidente Epitácio Pessoa Cavalcanti. Este livro, que será incluido na coleção Documentos Brasileiros, contém sensacionais revelações sôbre os episódios revolucionários ocorridos na época.

JOSE' DO RIO

Se êle voltar

NINGUEM SAIRA' VIVO DIZIAM OS POLICIAIS GETULIANOS

Torturado até as últimas o motorista João Batista Tavares

"Ninguém sai vivo daqui e os que conseguiram escapar não demoraram muito para ir para o cemitério", era o que dizia ameaçadoramente a turma de torturadores de Emilio Romano, chefiada por Latorraca e composta de "Buck Jones", Medina, Farah e outros "tiras". Os espancamentos eram assistidos pelo "capitão" Emilio Romano e, às vezes, pelo próprio delegado de Ordem Política e Social.

Aquela ameaça foi ouvida por João Batista Tavares, motorista, em 1937, preso alta madrugada depois de terminar o seu serviço na Viação Renascença. Os beleguins haviam estado antes em sua residência e, não o encontrando, sairam à sua procura, até que o detiveram e o levaram para a Ordem Política, o antro policial cujo simples nome aterrorizava as familias dos trabalhadores. (Conclui na 2.ª pág.)

Stalin a preço de liquidação

BERLIM, 10 — (U. P.) — Os comunistas iniciaram uma campanha para ativar as vendas dos trabalhos de Stalin na Alemanha Oriental a baixos preços. O jornal do partido comunista ordenou que 16 livros do lider soviético sejam colocados à venda ao preço de 5 marcos (Cr$ 3,00, em moéda brasileira) cada exemplar e determinou que os funcionários do partido "adotem medidas para permitir que todos os membros do partido façam assinaturas". Acrescenta o jornal que êsses livros, publicados em alemão, serão usados nas escolas da zona russa, à partir de 1.º de novembro, "como principal fonte de ensinamento do marxismo-leninismo".

Nova Basílica do Santo Sepulcro

Proposta a construção pelo Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 9 (U.P.) — O Vaticano propôs hoje a construção de uma nova Basílica do Santo Sepulcro em Jerusalem, que contenha 7 igrejas separadas com livre acesso para todos os homens ao túmulo de Jesus Cristo. Depois de 10 anos de estudo, o projeto a respeito foi oferecido "aos homens de boa vontade" pelo Curador Católico Romano da Terra Santa. O projeto tende a eliminar a aglomeração na atual Basilica e impedir que o túmulo e o templo sofram mais danos bem como cercar o santuário de ambiente mais grandioso.

O relatório a respeito declara (Conclui na 2.ª pág.)

AUMENTOS DOS COEFICIENTES DE MORTALIDADE POR TUBERCULOSE EM CADA GRUPO DE 100 MIL HABITANTES ENTRE 1940 e 1945

P. ALEGRE	89
TEREZINA	81
B. HORIZ.	80
SALVADOR	55
FLORIAN.	42
NATAL	35
CURITIBA	27
D. FEDERAL	15
S. PAULO	12
NITERÓI	10
FORTALESA	9
MANAUS	5

ESTAS CIDADES REUNEM 81,5% DA POPULAÇÃO TOTAL DAS CAPITAIS DOS ESTADOS E TERRITORIOS

A concorrência da Loteria

A comissão não apreciou a impugnação

Apenas uma garantia real de 3 milhões

A comissão julgadora das propostas para a exploração da Loteria Federal considerou idôneo o concorrente Oscar Ribeiro da Silva Jordão, que também usa os nomes de Oscar Ribeirão Jordão e Oscar Jordão, com vários titulos protestados em São Paulo e ligado ao sr. Ademar de Barros.

Praticamente a comissão não apreciou a impugnação feita por outros candidatos e não foi dada vista da documentação aos interessados, apesar de se tratar de concorrência pública, em que todo o processo deveria estar à disposição dos concorrentes, da imprensa e do público em geral.

NÃO FOI EXAMINADA A IMPUGNAÇAO

No dia 29 de junho, às 13 horas, no protocolo geral do Ministério da Fazenda, um dos concorrentes apresentou a impugnação ao candidato Oscar Jordão. Às 14 horas reuniu-se a comissão e a sua ata, publicada à página 9804 do "Diário Oficial", de 1.º de junho, reza o seguinte: "Abertos os trabalhos, passou a comissão a apreciar as impugnações, de conformidade com os pareceres constantes dos processos respectivos. A seguir, a comissão proferiu julgamento sôbre a idoneidade e capacidade financeira dos candidatos, considerando habilitados os concorrentes", seguindo-se os nomes de todos os candidatos.

Pouco faltou para que a comissão rejeitasse a impugnação antes desta lhe chegar às mãos.

NÃO FOI OUVIDO O IMPUGNADO

A comissão não ouviu o candidato impugnado. Não cabe a (Conclui na 2.ª pág.)

A TUBERCULOSE NO ESTADO NOVO

COM VARGAS AUMENTOU O INDICE DE MORTALIDADE

CONTRA O EX-DITADOR AS ESTATÍSTICAS OFICIAIS DO SEU GOVÊRNO

Fidelis Amaral Netto

A tuberculose é responsável por elevada percentagem de óbitos nêste país. Assim, o combate intensivo à peste branca é um tema indispensável nos programas de todos os candidatos à suprema magistratura. Naturalmente que o sr. Getulio Vargas não deixará de incluir na sua plataforma trabalhista diversos itens referentes à prevenção e à cura da terrivel moléstia. E' bem dificil, aliás, descobrir qualquer coisa que o "pai dos pobres" não tenha prometido ou prometa aos homens de excessiva boa fé. E é justamente a êsses que desejamos demonstrar quanto têm sido falsas as palavras do ditador profissional. E não o fazemos com frases contundentes ou longos escritos doutrinários. Restringimos êstes trabalhos aos limites das estatísticas oficiais. Tôdas elas — é preciso notar — organizadas pelo govêrno do candidato petebista.

ESTATÍSTICA CONTRA GETÚLIO

Parece que as estatísticas não são muito amigas do sr. Getulio Vargas. Teimam, pelo menos, em contrariá-lo. E isto já os leitores verificaram nas reportagens gráficas sôbre o custo de vida em diversos paises do mundo, durante a guerra, e sôbre o aumento dos principais gêneros alimen- (Conclui na 2.ª pág.)

O P. S. B. REUNE-SE A 28

A Comissão Executiva do Partido Socialista deliberou adiar a Convenção Nacional, que se deveria realizar no próximo dia 15, para o dia 28 do corrente.

Resolveu ainda convocar a reunião da Comissão Nacional para o dia 27.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

SILVESTRE CONTRA TODOS

MACEIO', 10 (Do correspondente) — Em editorial a "Gazeta de Alagoas", órgão do governador do Estado, ataca rudemente os estudantes que, reunidos protestaram contra a campanha que vem sendo movida por ela contra o jornalista Arnon de Melo. O jornal do sr. Silvestre Péricles usa termos os mais vergonhosos contra o acadêmico Lincoln Cavalcanti, presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito, que foi quem assinou o telegrama dirigido ao citado prócer udenista.

PROTESTAM OS ESTUDANTES

Ao acadêmico Lincoln Cavalcanti, presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito de Alagoas, do Departamento Esudantil da UDN e do Movimento Nacional Popular pró-Brigadeiro Eduardo Gomes, em Maceió, o acadêmico Arnaldo Lacombe, presidente do Departamento Estudantil da UDN do D. Federal dirigiu o seguinte telegrama:

"Lincoln Cavalcanti — Maceió — Estudantes udenistas do Distrito Federal, tomando conhecimento das covardes calúnias as- (Conclui na 2.ª pág.)

De Eduardo Gomes, em Pôrto Alegre

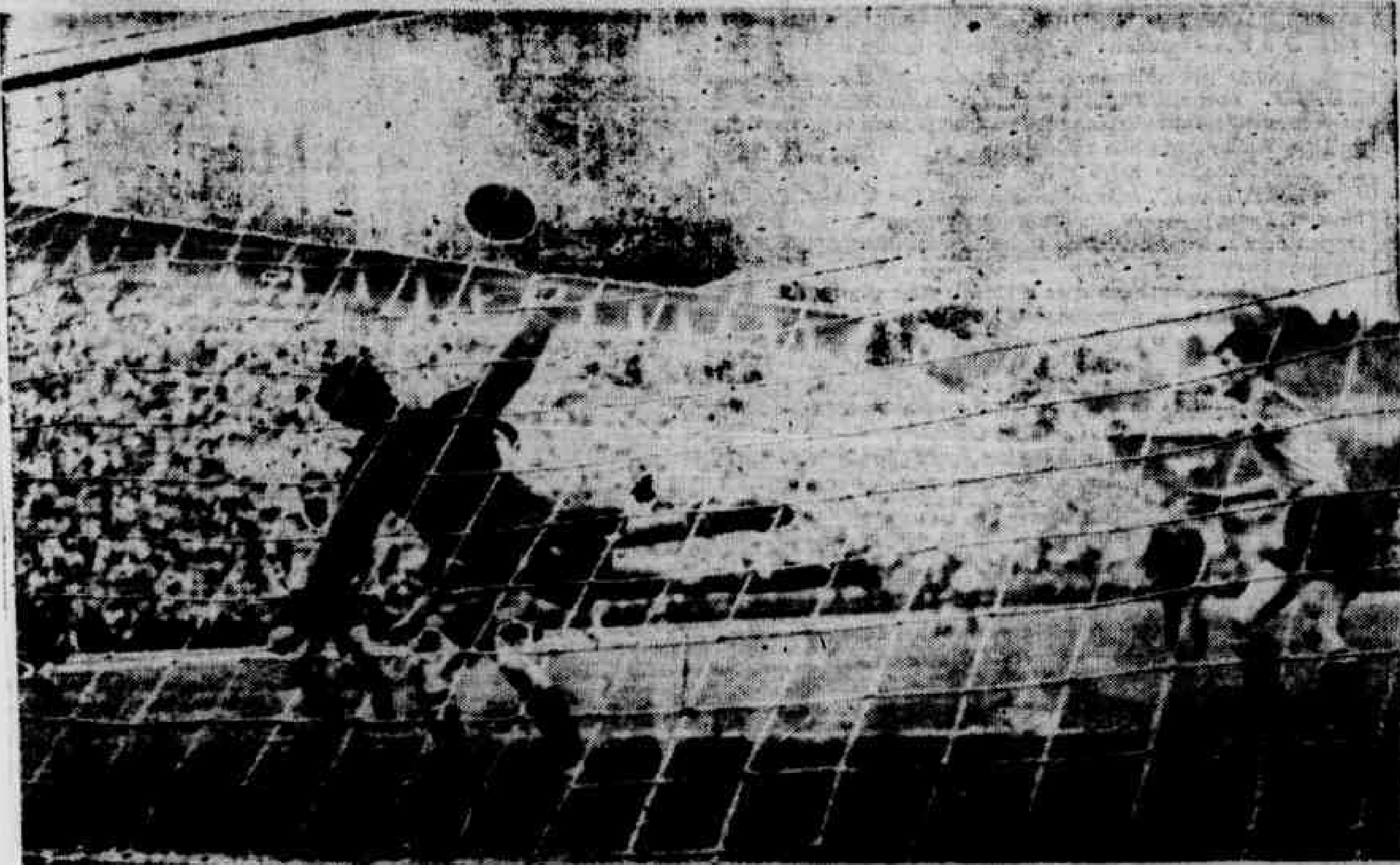
"A razão do nosso empenho é a prática aperfeiçoada das instituições"

Osvaldo Aranha, candidato udenista ao Govêrno do Rio Grande do Sul

A consagração popular que foi a estada, em Porto Alegre, do brigadeiro Eduardo Gomes valeu pela afirmativa de que o povo gaucho se acha desligado de movimentos regionalistas, visando restaurar ao Catete o ex-ditador Getulio Vargas. As noticias enviadas pelos correspondentes e pelas agências telegráficas registram o entusiasmo popular e o comparecimento de grandes massas em tôdas as oportunidades que teve a população da cidade de avistar o Brigadeiro.

Correspondendo ao interêsse despertado, o candidato nacional produziu um dos mais oportunos discursos de sua campanha. Nele, agradecendo a aliança valorosa (Conclui na 2.ª pág.)

BRASIL, LIDER ABSOLUTO DA "COPA DO MUNDO"





A etapa final da Copa do Mundo iniciou-se, ontem, no Maracanã e no Pacaembu. Para os cariocas o selecionado brasileiro reservou uma grande tarde. Uma atuação como há muito não fazia. Houve muito de tudo. Tentos, classe e o entusiasmo infrutifero dos suecos. O primeiro flagrante, apanhado com rara felicidade, dá-nos a idéia precisa do quarto "goal" brasileiro. Chico, o seu realizador, aparece caído, depois de ter fintado o zagueiro Samuelsson e vencido com um pelotaço a vigilância de Svensson. A bola já encontrara as rêdes, e a alegria do ponteiro esquerdo é nítida em sua fisionomia. Em São Paulo, com o Pacaembu cheio, os uruguaios empataram com os espanhois. Os paulistas, por sua vez, tiveram igualmente o privilégio de assistir a uma boa pugna. A inconstância do "placard" e o mêdo pela derrota nos dois adversários foram atrativos que se caracterizam neste instantâneo, em que Ramallets aparece salvando, com perícia, a queda de seu arco.

(Nas páginas 10, 11 e 12, publicamos reportagens sôbre os dois prélios internacionais).

DESTROÇADA UMA COLUNA MECANIZADA DOS INVASORES

NA FRENTE COREANA DE CHONAN, 10, segunda-feira — (United Press) — As fôrças norte-americanas acabam de conquistar sua primeira vitória importante, detendo a nova ofensiva comunista e destroçando tôda uma coluna mecanizada dos invasores. A artilharia norte-americana destruiu 5 de onze tanques, obrigando os comunistas (Conclui na 2.ª pág.)

NOVELLI CANDIDATO A DEPUTADO

SAO PAULO, 10 (Asapress) — Está confirmada a noticia de que o sr. Novelli Júnior, vice-governador do Estado, vai ser incluido na chapa de candidatos a deputados federais pelo PSD paulista.

Getúlio esperado em S. Paulo, dia 20

SAO PAULO, 10 (Asapress) — Deverá chegar a esta capital no próximo dia 20 do corrente, o senador Getúlio Vargas, candidato da coligação PRT-PSP à presidência da República e que vem presidir a Convenção do PTB, sendo oficialmente pelo Govêrno do Estado.

Prezado leitor

Outros chavões consagrados na imprensa diária que êste jornal proscreveu: "inditoso jovem", "infiel espôsa", "ilustre visitante", "infortunada senhora", "infausta notícia", "inditosa senhora", "incrível audácia", "infeliz trabalhador", "impressionante acidente", "laboriosa classe", "lauta mesa", "legítimo representante". Êstes são alguns dos que começam pelas letras I e L. Mas, há outros, pelo resto do alfabeto.

O REDATOR DE PLANTÃO

A situação dos motoristas dos carros particulares

10 mil profissionais sem garantias legais — Sem horários de trabalho — As condições do serviço desses Chauffeurs

HILCAR LEITE

— Somos mais de 10 mil profissionais, sem horário de trabalho e sem as garantias da Legislação do Trabalho, disse-nos Sebastião de Araujo, motorista de carro particular. O salário, com almoço e jantar, atinge no máximo 1.500 cruzeiros e, a sêco, vai a 2.000. Na maioria, os motoristas de carros particulares são casados, com filhos.

SEM SEGUROS DE ACIDENTE

Prosseguindo em suas declarações, afirmou Sebastião:

— Os patrões não são obrigados a fazer seguros de acidente de trabalho para os seus motoristas, de modo que ficamos inteiramente desamparados, na dependência do Instituto. Tôdos sabem que não basta o motorista ser cauteloso para evitar acidentes. Muitas vezes, é êle vitima de um outro, que não observa a mesma precaução no tráfego.

O INSTITUTO

Pagamos ao IAPETC 90 cruzeiros por mês. Temos de fazer o pagamento até o dia 5 de cada mês, pois senão teremos de pagar juros. Mas os patrões não contribuem para a instituição.

Ora, em virtude dessa nossa contribuição, a pensão e a aposentadoria para nós é bem reduzida. Tenho colegas, que ficaram inutilizados para a profissão, em virtude de acidentes, que, não obstante ter família numerosa, percebem apenas a pensão de 310 cruzeiros mensais, que não dá nem para o pagamento de aluguel de um quarto.

De outro lado, mesmo se o motorista particular trabalhar apenas um dia no mês terá de pagar ao Instituto a contribuição, que é maior do que seu salário.

PAGAMOS AS MULTAS

— Somos nós que pagamos as multas, prosseguiu Sebastião Araujo. Muitas vezes o patrão exige que andemos depressa, mas se esquece de nos ajudar a pagar as multas pelas infrações que cometemos às vezes por obediência às suas ordens.

Alguns patrões obrigam os seus motoristas a pagar as avarias dos carros, reduzindo ainda mais os proventos do motorista. Na maioria dos casos, essas avarias foram ocasionadas por outros carros, porque nós, motoristas de carros particulares, protegemos os veículos em que trabalhamos.

TRABALHOS EXTRAORDINARIOS

Muitos patrões ordenam aos motoristas que lavem os carros e façam outros serviços extraordinários, tais como levar os cachorros para passear etc. Outros pensam que o chaffeur deve também prestar serviços na copa da casa da família.

HORÁRIO DE TRABALHOS

Não temos horário de trabalho. Estamos inteiramente à disposição do patrão. Temos de sair à hora que êle quiser a regressar quando êle entender. O patrão vai ao teatro, a festas, ao pif-paf e somos obrigados a esperar.

Muitos patrões exigem que andemos de chapéu, abramos a porta do carro, carreguemos embrulhos, como os lacaios das antigas famílias nobres.

Pessoalmente tenho muita sorte, disse-nos Sebastião. O meu patrão é um homem liberal, sem preconceitos dessa ordem e que sabe imprimir às suas relações com os empregados um toque de igualdade, de humanidade e de fraternidade, não exigindo nada mais do que o serviço normal.

NECESSARIA UMA ASSOCIAÇÃO

Pela Consolidação das Leis do Trabalho não temos nenhum direito. Podemos ser despedidos, depois de 30 anos de serviço, sem nenhuma indenização. Não podemos recorrer à Justiça do Trabalho. Pertencemos às organizações de motoristas existentes, que não podem tratar de nossos problemas específicos.

Acho que os motoristas de carros particulares deveriam congregar-se numa associação, com objetivo de conquistar para nós muitas reivindicações para que possam nossas necessidades sociais e econômicas ser satisfeitas, terminou por dizer-nos Sebastião Araujo.

COM VARGAS...

(Conclusão da 1.ª pág.)

tícios nos oito anos ditatoriais.

Os números desmentem Vargas. As apurações estatísticas destroem as palavras do maior "baloeiro" que o Brasil já conheceu. Tudo o que êle afirma aparece exatamente ao contrário na prova dos algarismos.

Hoje apresentamos aos leitores o quadro do aumento da mortalidade por tuberculose em doze capitais brasileiras, justamente aquelas cujas populações correspondem a 81,5% dos habitantes de tôdas as capitais estaduais e territoriais. E' preciso não confundir: êsses aumentos são proporcionais e não absolutos.

Tomemos, por exemplo, a cidade de Porto Alegre. De acôrdo com os boletins que serviram de base à confecção do quadro (Serviço Federal de Bioestatística do Ministério da Educação e Saúde), enquanto em 1940 registravam-se naquela capital 361 óbitos para cada grupo de 100 habitantes, em 1945, crepúsculo do consulado Vargas, morriam 450 vítimas da peste branca, na mesma proporção.

Se o sr. Getulio Vargas não soltasse tão alto seus incríveis "balões", apregoando ter sido o autor de hipotéticos empreendimentos, se não pretendesse ser o "pai dos pobres" e o pomo da discórdia nacional, talvez escapasse a libelos desta natureza. Mas, contra a sua demagogia, tipicamente profissional, é preciso trazer a público a verdade dos fatos.

Onde está com a cabeça êsse homem que nem sequer sabe lêr as estatísticas que êle próprio — cúmulo da audácia — costuma invocar a seu favor? Qual a assistência que êle diz haver dispensado ao povo brasileiro?

* * *

P. S. — O gráfico publicado na edição do dia 3, referente ao aumento de custo de vida entre 1937 e 1945, em 20 países, inclusive o Brasil, corresponde exatamente às estatísticas divulgadas pelo "Bureau Internacionale du Travail", Geneve, na "Revue Internationale du Travail", órgão oficial daquela entidade. Em outros quinze países que não figuraram no gráfico a vida encareceu mais do que no Brasil. Nove deles estavam sob governos totalitários fascistas ou comunistas, incluindo-se no rol a Tchecoslovaquia, a Bulgária, a Rumânia, a Espanha, a Iugoslavia, a Austria, etc. Os outros seis, entre os quais encontramos a China, o Irã e a Palestina, além de estarem envolvidos no conflito sofriam os efeitos de convulsões internas.

Vai para Pôrto Alegre o general Durival de Brito

Por decreto assinado pelo presidente da República, foi designado para comandar a 6.ª Divisão de Infantaria, com sede em Pôrto Alegre, o general Durival de Brito e Silva, ex-diretor da Central do Brasil.

Nova Basílica do Santo Sepulcro

(Conclusão da 1.ª pág.)

que se requererá que as ordens religiosas que durante séculos adquiriram direitos permanentes a vários lugares em torno do Santuário façam concessões mas manifesta a crença de que será possível conseguir uma fórmula para permitir aos membros de todos os credos que visitem o Santuário.

A proposta ataca os direitos de *Statu quo* de várias seitas sôbre certas partes do Santuário e propõe acesso comum à própria tumba. Também reafirma a reivindicação católica no sentido de que a Igreja deve ocupar posição preeminente no Santuário.

Segundo o plano atual, os direitos de propriedade comum aos Santos Lugares seriam respeitados.

A comissão...

(Conclusão da 1.ª pág.)

desculpa da premência do tempo, pois a concorrência realizar-se-ia no dia 4 de julho. Ademais a documentação do candidato aceito pela comissão provinha de São Paulo, sendo por conseguinte de difícil verificação.

Com essa displicência de pasmar, a comissão assumiu inteira responsabilidade pela proteção dos interêsses da Fazenda. Mas não tem autoridade para tanto, pois o Govêrno é que vai ficar responsável pela outorga da concessão, pois o concessionário ficará investido nas funções de preposto do Tesouro Nacional para arrecadar milhões de cruzeiros com a emissão dos bilhetes. E a lei é taxativa: se o concessionário não pagar os prêmios, o Tesouro é que terá de pagá-lo.

TRES MILHÕES DE GARANTIA REAL

Oscar Jordão ofereceu uma garantia de 13 milhões de cruzeiros, em imóveis e numa caução em dinheiro de 3 milhões, que é realmente a única garantia. Os imóveis, conquanto não possam ser alienados na vigência da concessão, não serão hipotecados à União e poderão ser penhorados e levados à praça por qualquer credor, inclusive simulado.

O contrato exigirá pesados onus no terceiro ano de vigência e poderá ser rescindido pelo concessionário, perdendo apenas a garantia real, depois de ter auferido ótimos lucros nos dois anos anteriores.

QUEM VAI PAGAR OS PREJUIZOS

A decisão da comissão poderá acarretar o descrédito e prejuizos ao Tesouro, pois não serão a comissão e o ministro da Fazenda, que se limita a aprovar as decisões e pareceres da comissão, que indenizarão à União no caso de haver danos por falta de cumprimento do contrato.

PUBLICIDADE

CUTELARIA

Tesouras para todos os fins, Alicates, Pinças, Limas, Canivetes, Navalhas Solingen e Suecas 31, Máquinas para cabelo, Aparelhos para barba elétricos, Gillete, Lâmina e Afiadores. Visitem as Casas Hermanny — à rua Gonçalves Dias, 50, Av. N. S. de Copacabana, 602, e rua Senador

SILVESTRE...

(Conclusão da 1.ª pág.)

sacadas contra o prezado amigo na imprensa do infame Silvestre Péricles, no último dia 5, manifestam ao caro colega sua mais sincera solidariedade. O Departamento Estudantil da UDN do Distrito Federal dá testemunho público das excepcionais qualidades de caráter e solida formação moral de Lincoln Cavalcanti, cuja vida pública e privada é o melhor exemplo a todos os que lutam por dias mais felizes para Alagoas, livre da tirania e das baixezas do atual governador do Estado. — Arnaldo Lacombe, — presidente."

PUBLICIDADE

FUNDAS

Recebemos as afamadas fundas Brooks, de fabricação inglesa, duplas e simples. Visitem as Casas Hermanny à rua Gonçalves Dias, 50.

Nas memórias de um detetive a biografia de uma cidade

Robert Honey Fabian entrou para a Scotland Yard como auxiliar de detetive, em 1921, e aposentou-se como superintendente, em 1949. A maior parte dêsses vinte e oito anos êle a passou na delegacia de Vine Street, no West End de Londres.

Ali, não muito distante de Baker Street, onde viveu a figura lendária de Sherlock Holmes, "Bob" Fabian desenvolveu as qualidades de observação que fizeram dele um dos mais competentes detetives inglêses. Nas vielas e bares escusos do Soho e de Picadilly, que êle visitava assiduamente, Robert Fabian surpreendeu conversas que levaram à descoberta de uma meia-dúzia de crimes misteriosos.

Aposentando-se no ano passado, o Inspetor Fabian reuniu num livro de memórias alguns dos episódios mais emocionantes de sua vida de detetive, livro que é também uma biografia da maior cidade do mundo.

TRIBUNA DA IMPRENSA iniciará dentro de poucos dias a publicação das memórias do Inspetor Fabian.

PARA SEUS FILHOS? A "TRIBUNINHA"

Para que você possa exercer uma duradoura influência sôbre a formação moral dos seus filhos, dê-lhes sempre uma BOA LEITURA, assinando A TRIBUNINHA.

À TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua Lavradio, 98 — Rio Peço enviar 1 assinatura para:
NOME: ....
ENDERÊÇO: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....

Envie-nos êste cupon acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

"A RAZÃO DO NOSSO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

dos libertadores, companheiros de duas lutas e exaltando as figuras varonis de Borges de Medeiros e Raul Pilla, relembrou como se fez e porque essa aliança continua:

— "Ontem, udenistas e libertadores, conjugavamos esforços para o restabelecimento da ordem legal. Hoje, a razão do nosso empenho é a prática aperfeiçoada das instituições. Não sabemos nem queremos viver doutra forma, noutro meio ou noutra ordem que não seja a do direito, da lei e da justiça. Sem a segurança da liberdade, nada se constrói de útil na vida de um povo. Se a tivermos, um dia, diminuida ou supressa, a lição dos fatos nos estimula a resguardá-la e protegê-la. Sobretudo quando as apreensões do momento internacional nos certificam que o drama da liberdade continua a ser vivido.

Não há, por certo, como esconder a gravidade do presente com a alternativa que se nos depara: de um lado, os povos livres, lutando desesperadamente, sem medir sacrifício, para a recuperação econômica; de outro, povos amantes da paz, dignos de melhor sorte, submetidos a regimes que não os da sua eleição ou vontade. Se no Ocidente a onda da expansão totalitária, póde ser contida, em limites compatíveis com a esperança de restabelecer as soberanias praticamente extintas, — no Oriente, lavra intensa a ação conquistadora, que desafia os paises de formação democrática.

A tragédia da China milenar sucede o assalto à Coréia independente. As nações livres já compreendem que a luta, assim começada, representa algo mais que a insólita agressão de povos pacíficos; o seu alvo é a conquista do poder, para realização de uma politica hostil à nossa concepção da vida e do Estado.

Não é possível, na hora em que se deviam revigorar os fundamentos de justiça da sociedade internacional, deixar de encarar com realismo as responsabilidades, grandes ou pequenas, a que estão sujeitas tôdas as nações. E' preciso medir, para o futuro, os encargos que nos cabem e o quinhão que nos poderá ser reservado na partilha dos sacrifícios.

O Brasil, nascido à sombra da Cruz, não conhece, na politica internacional, outros rumos que não sejam os da paz. Se fomos, há quase meio século, os defensores e propugnadores da igualdade politica das nações, não havia de ser hoje, em meio à luta que se trava entre o cativeiro e a liberdade, que teriamos de mudar de rota, renegando o passado".

A Convenção estadual da UDN, depois de aprovar as chapas elaboradas para a futura representação estadual e federal, encabeçadas pelos srs. Alcides Flores Junior e Flores da Cunha, aprovou a indicação do nome do embaixador Oswaldo Aranha, oriunda da Ala Moça do partido.

Monumento a Jonathas Serrano

Professores e alunos de diversos colégios do Rio estão promovendo um movimento que visa angariar fundos para uma homenagem a ser prestada ao professor Jonathas Serrano, ex-catedrático de História Geral do Externato Pedro II. A homenagem constará de uma herma em memória do historiador.

A idéia já conta com a boa vontade não só de inúmeros professores e alunos como também das "Bandeirantes", que já se dispuseram a trabalhar com entusiasmo em prol da consecução do objetivo visado.

APOIO DO PTB AO CANDIDATO DA UDN AO GOVERNO MINEIRO

NEGRÃO DE LIMA DESLIGADO DE DE QUAISQUER COMPROMISSOS — MODIFICAÇÕES EM PERSPECTIVAS

BELO HORIZONTE, 10 (Asapress) — Reuniu-se o grupo politico que obedece à orientação do sr. Otacilio Negrão de Lima, para nova definição de rumos do PTN, não só em face do problema sucessório nacional, como também da campanha relacionada com a disputa do govêrno do Estado. Falando à reportagem o sr. Negrão de Lima confirmou achar-se desligado de quaisquer compromissos com o PR, para cuja definição, aliando-se ao PSD, não foi ouvido.

A situação politica mineira está sofrendo, ao que parece, importante modificação, já que as principais correntes passam a disputar agora o apoio da Coligação PTB-PTN. Caso cheguem a bom têrmo as conversações agora reencetadas entre o major Newton Santos e o prefeito da capital, não há dúvida de que a candidatura Vargas se reforçará em Minas, com importante contingente eleitoral. No plano estadual, menciona-se como provável a formação da aliança PTB-PRP-PSP, para apoiar o candidato da UDN à sucessão do sr. Milton Campos, muito embora os pessedistas não tenham ainda perdido a esperança de poder contar com o sr. Otacilio entre seus aliados. Vários paredros do PSD estiveram, nos últimos dias, em conferência com o prefeito de Belo Horizonte, entre êsses o vice-governador Ribeiro Pena e o deputado Ultimo de Carvalho. Esses entendimentos são conduzidos com o objetivo de conseguir que o sr. Negrão de Lima apoie a candidatura Cristiano Machado e marche, juntamente com o sr. Benedito Valadares na campanha sucessória mineira, diretriz apoiada também fortemente por influentes próceres do PTN.

PUBLICIDADE

PARA O CONFÔRTO DO SEU BEBÊ

Banheiras, cadeirinhas, grande variedade de estojos para presentes, pratos térmicos, jogos de porcelana, mamadeiras térmicas, chocalhos, bôlsas para roupinha, etc. Visitem as Casas Hermanny, à rua Gonçalves Dias, 50, Avenida N. S. de Copacabana, 602, e rua Senador Dantas, 14 — loja.

POR QUÊ?

Decididamente o problema da falta dágua tomou conta da cidade. Não se passa um dia sem que nos cheguem reclamações de leitores nesse sentido. A que nos chegou hoje, por telefone, tem um aspecto mais grave. Além da habitual queixa sôbre a água, o nosso leitor denunciou-nos o seguinte fato: os moradores da rua Xavier dos Passaros e adjacências, em Piedade, reclamam que há mais de um mês estão sem água. Já apelaram para todo mundo, inclusive para o vereador Gama Filho, que prontificou-se, em nome do prefeito, a providenciar a solução do problema da água naquele subúrbio, contanto que os moradores se comprometessem em votar nele e no prefeito no próximo pleito. Por que não cumprem o seu dever, o prefeito e o vereador, dando solução ao angustioso problema da população carioca, sem exigir, indebitamente, aqueles compromissos?

Por que?

CASOS DE POLÍCIA

FURTARAM-LHE O AUTOMÓVEL, QUANDO ASSISTIA BRASIL x SUÉCIA — As autoridades do 15.º distrito policial queixou-se, ontem à tarde, Oscar Freitas Filho, residente na Av. N. S. de Copacabana, 1277, ap. 206, de que tendo estacionado seu automóvel, chapa 3-42-25, na rua General Canabarro, enquanto assistia ao jôgo de futebol entre o Brasil e a Suécia, no Estádio Municipal, ao regressar, não encontrara seu veículo, que havia sido roubado.

DUAS AGRESSÕES A FACA — Apresentando ferimentos produsidos por faca, na perna esquerda e no rosto, foi medicado, ontem à tarde, no pôsto de Assistência do Méier, o sapateiro José Domingues, morador no morro do Sampaio, barracão número 474, que declarou ter sido agredido na rua Antonio Garcia, por Horácio de Tal, que fugiu, em seguida.

— Foi medicado no pôsto central de Assistência, na tarde de ontem, apresentando ferimento por faca na côxa esquerda, o menor José Carlos de Souza, de 16 anos, operário, residente na rua Avelino Bastos, 7, declarando a vítima haver sido ferido por um desconhecido, na rua Visconde de Niterói.

VITIMA DE EXPLOSÃO DE GRANADA — Quando capinava o quintal de sua residência, na rua D. Joaquina, 54, Carlos da Silva Lopes, funcionário da Fábrica de Máscaras contra Gases, em Bonsucesso, bateu inadvertidamente com a enxada numa granada que se encontrava enterrada a poucos centimetros da superfície da terra, tendo o engenho de guerra explodido, produzindo-lhe graves ferimentos.

Depois de medicado no pôsto de Assistência do Méier, o acidentado foi internado no Hospital Central do Exército.

CAIU DO TREM E MORREU — Quando viajava num trem da Leopoldina esta manhã na estação de Carlos Chagas caiu e teve morte imediata o operário Walter Martins Queiroz, de 37 anos, solteiro, morador na favela de Manguinhos, num barraco sem número.

SUICIDOU-SE A DOMÉSTICA — Maria do Carmo Pereira, de 39 anos, casada, moradora na rua Barata Ribeiro, 193, por motivos ignorados tentou suicidar-se no interior de sua moradia esta manhã.

Maria do Carmo, ao dar entrada no Hosp. Miguel Couto, faleceu.

ATROPELADA A FUNCIONARIA — O automóvel chapa 2-66-58 dirigido pelo oficial da Aeronáutica Dionisio Seth Junior, esta manhã, atropelou na avenida Atlântica, defronte do bar "Albatroz", a funcionária do Min. da Aeronáutica, Sara Kerzman, de 24 anos, solteira, de residência ainda ignorada.

A vitima, que sofreu fratura do crânio, além de contusões e escoriações generalizadas, foi internada em estado grave no Hosp. Miguel Couto.

ALTINO ARANTES, CANDIDATO A' VICE-PRESIDENCIA PELO P. R.

Escolhido numa reunião secreta na casa do sr. Bernardes — Vitorino Freire não chegou — Lavra, ainda, o descontentamento

O Partido Republicano ainda não resolveu em definitivo dar seu apoio ao candidato do PSD, sr. Cristiano Machado. No entanto, já escolheu o nome que figurará como vice em qualquer das chapas a que venha dar sua adesão. Trata-se do sr. Altino Arantes, deputado federal por São Paulo. A indicação desse nome foi feita, ontem, na residência do sr. Artur Bernardes, (pai), quando se reuniram os presidentes das delegações de convencionais do Partido Republicano. A reunião durou algumas horas e dela só transpirou aquela escolha.

LAVRA O DESCONTENTAMENTO

Esta manhã o Partido Republicano realizou mais uma sessão da Convenção, na ABI. A finalidade, segundo o alegado, foi tratar da reforma dos Estatutos, apreciando-se as emendas apresentadas. A realidade porém é outra. O PR reuniu-se para "ganhar tempo", pois até sábado não sabia os rumos a tomar, de vez que era geral o descontentamento na agremiação. O sr. Lino Machado, por exemplo, não escondia o seu desagrado, dizendo repetidas vezes:

— E' um desaforo o P.R. ficar à espera do sr. Vitorino Freire.

Este desabafo se explicava porque, o PSD sugerira à agremiação dos Bernardes (pai e filho) que ela, o PST e o POT deviam escolher ou tirar a sorte para ver quem dava a vice-presidência. Os republicanos, além de não gostarem da atitude do sr. Cirilo Júnior, mostravam-se ressentidos pelo fato de o PR ter sido incluido na mesma categoria de um POT.

VITORINO NÃO CHEGOU

Da chegada do senador Vitorino, presidente do Partido Social Trabalhista, segundo foi divulgado, estava dependendo a solução da crise PR-PSD. Alguns jornais acrescentaram até que a crise já havia sido superada, pois o Vitorino que se encontra no Norte, fôra chamado ao Rio pelo presidentre Dutra e estaria disposto a abrir mão de sua candidatura. O certo, porém, é que o senador Vitorino não chegou. E segundo nos informaram esta manhã de sua residência, o presidente do PST só regressará depois do dia vinte.

Quem é Altino Arantes

O sr. Altino Arantes, cujo nome está apontado para a vice-presidência da República, é tipicamente uma figura da República Velha, onde esteve em grande evidência durante largo período. Membro do tradicional PRP (Partido Republicano Paulista), hoje integrado no PR, nele fez a sua vida politica, no cenário estadual e no federal, até atingir à presidência do Estado de São Paulo. Porque, na República Velha em algumas unidades federativas, como São Paulo e Minas, o governador tinha o título de presidente. Governando o grande Estado, seu nome esteve apontado para presidente da República, sendo, porém, combatido. Eleito Arthur Bernardes, para a Presidência, Altino Arantes teve uma fase de ostracismo. Conquistou ainda um lugar na Câmara Federal onde tinha atuação discreta. Mais tarde, foi presidente do Banco do Estado de São Paulo, no govêrno Julio Prestes. Mas, embora membro da comissão executiva do PRP, não estava em fastigio. Predominava a ala dos srs. Washington Luis, Julio Prestes e Ataliba Leonel. Foi quando se travaram as últimas eleições federais, antes da revolução de trinta. Altino Arantes, que além de politico de tradição é um jurista e homem de cultura, membro da Academia Paulista de Letras e figura de destaque nos meios católicos, presidia a comissão parlamentar encarregada da apuração das eleições da Paraiba. Nessa comissão travou-se o debate das eleições em que foram reconhecidos os deputados em oposição ao govêrno estadual de João Pessoa e ligados ao govêrno federal, em luta com o candidato à vice-presidência da República na chapa da Aliança Liberal. Eram os chamados "deputados de Princesa". Foram reconhecidos.

Vindo a revolução de trinta, Altino Arantes foi acusado pelos revolucionários de responsável por êsse reconhecimento. Desapareceu, outra vez, do cenário federal. Na Constituição de trinta e quatro, não integrou a representação paulista, voltando agora à Câmara Federal, sempre militando no PR paulista.

DESTROÇADA UMA COLUNA...

a uma fuga precipitada. Em seguida, as fôrças aéreas dos EE.UU. entraram em ação, e agindo coordenadamente com a artilharia, submeteram os comunistas a um tremendo castigo, acelerando sua retirada.

COORDENAÇÃO DAS FÔRÇAS

TÓQUIO, 10, segunda-feira — (De Robert Miller da United Press) — A artilharia norte-americana obrigou as tropas comunistas coreanas a bater em retirada, ontem, domingo.

Contràriamente ao que sucedeu nos dias anteriores, já ontem as operações norte-americanas na frente de batalha estavam perfeitamente coordenadas em terra e ar. Com isso, os norte-americanos conseguiram deter totalmente o avanço dos comunistas coreanos. A aviação de reconhecimento observou que numerosas colunas de tanques comunistas estavam em retirada para o norte.

Informa-se que, no final das operações, vários tanques tinham sido destruidos ou avariados.

NA FRENTE COREANA DE CHONON, 10, segunda-feira (UP) — Depois da espetacular fuga dos comunistas coreanos, as estradas à frente das posições norte-americanas na região de Chonon estavam cobertas de veiculos em chama ou destroçados. Os caças e bombardeiros norte-americanos prosseguiram esta madrugada seu intenso ataque aos comunistas a fim de impedi-los de se reorganizarem e voltar ao ataque. Sistematicamente, os poderosos B-29, Super-Fortalezas Voadoras e caças de propulsão a jato lançaram-se intermitentemente, contra os comunistas e êstes, pela primeira vez, sentiram em cheio o poderio aéreo dos Estados Unidos.

Foi anunciado o aniquilamento de todo o regimento comunista a 80 quilômetros a este de Chonon.

QUARTEL-GENERAL NORTE-AMERICANO NA CORÉIA, 10 (UP) — Um porta-voz deste quartel-general qualificou a ação conjunta da artilharia e aviação, contra os comunistas, em Chonui, de "primeira vitória real desta guerra".

OS ESTADOS UNIDOS NÃO USARÃO A BOMBA ATÔMICA

WASHINGTON, 10 (UP) — Observadores politicos e militares locais dizem que é duvidoso que os EE.UU. dêem qualquer atenção à sugestão para que seja usada a bomba atômica contra a Coréia do Norte. Essa sugestão foi feita pela Comissão Internacional da Organização de Estudos Europeus, que não tem caráter oficial mas inclui personalidades como lord Vansittart e o ex-premier Paul Reynaud. A sugestão foi feita na base de que, assim, se evitaria uma guerra longa, penosa e custosa na Coréia.

Existem muitas razões para que os EE. UU. não utilizem a bomba atômica contra os comunistas coreanos, a saber: Primeiro — Militar — Existem muito poucos objetivos militares estratégicos importantes na Coréia do Norte que justifiquem o uso da bomba atômica. Segundo — politica — O uso da bomba atômica ofenderia à opinião pública mundial. Terceiro — Orgulho nacional — A bomba atômica é a mais poderosa arma dos EE. UU. e sua utilização na Coréia seria a confissão de que êste país não pode ganhar o conflito sem a bomba atômica.

SALVOU-SE O "BATALHAO PERDIDO"

TÓQUIO, 10 (UP) — O Q. G. de MacArthur anuncia que o batalhão de infantaria norte-americano cercado pelos comunistas coreanos em Chonan, acaba de romper o cêrco. O "batalhão perdido" abriu caminho a ferro e fôgo entre as fileiras comunistas e uniu-se às demais tropas norte-americanas.

CONTIDOS OS NORTE-COREANOS

TÓQUIO, 10 (UP) — Enquanto o "batalhão perdido" de infantaria norte-americano rompeu o cerco por forças comunistas dez vezes superiores, perto de Chonan 12 quilômetros atrás das linhas inimigas, a artilharia e a aviação norte-americanas detiveram o avanço da infantaria e dos tanques coreanos do norte, perto de Chonui, 45 quilômetros ao norte da capital provisória Taejon.

AVANÇO COMUNISTA SÔBRE TAEJON

TÓQUIO, 10 (UP) — Noticias da frente revelam que os comunistas da Coréia Setentrional lançaram 6 divisões à luta em seu avanço sôbre Taejon, capital provisória da República da Coréia do Sul.

As fôrças comunista, calculadas em mais de 50 mil homens, avançam através da estrada principal depois de terem ocupado Chochon, 58 quilômetros ao norte, e ameaçam os defensores norte-americanos e sul-coreanos com um movimento envolvente pelo leste, com o que ficariam ao sul da atual linha norte-americana em Chochon. Também existe a possibilidade de que os comunistas avancem em breve para o extremo ocidental de sua linha para ameaçar Taejon pelo noroeste.

Na frente ocidental, onde as tropas de MacArthur combatem em tremenda inferioridade de numérica, admite-se que existe a ameaça do avanço comunista ao longo da costa oriental, por onde estão sendo desembarcados os abastecimentos e tropas dos Estados Unidos. Contudo, MacArthur declara que os contínuos ataques das unidades navais anglo-norte-americanas e da fôrça aérea dos Estados Unidos podem diminuir essa ameaça.

Embora as noticias da frente não sejam favoráveis, informa-se que estão sendo enviados à estrada de Taejon reforços de homens, tanques e artilharia dos EE. UU.

REFORÇADOS OS COREANOS DO NORTE

TÓQUIO, 10 (UP) — O comunicado oficial desta madrugada do Q. G. de MacArthur declara que as tropas comunistas coreanas continuam seu movimento para o sul, ao longo da frente ocidental. Acrescenta que os comunistas estão enviando grandes reforços blindados pela estrada de Taejon, ao sul de Pyontek.

NINGUÉM SAIRA' VIVO...

(Conclusão da 1.ª página)

No dia 4 de julho de 1935, uma turma de policiais compareceu à sede da Aliança dos Trabalhadores em Transportes Mecânicos e prendeu João Batista, que ali se encontrava em companhia de outros motoristas. Os investigadores disseram-lhe que o chefe o havia mandado chamar, para que prestasse declarações.

Chegando à Policia Central foi várias vezes interrogado, tendo sido surrado. Era acusado de ser agitador e fomentador de greves.

Após mofar alguns meses na cadeia, foi solto, porque nada havia sido apurado contra êle. Mas desde então passou a ser perseguido pela Policia Politica.

LEVARAM A ESPOSA COMO REFEM

Em 1937, a Policia começou a caçá-lo outra vez, até que o deteve. Quando a policia esteve em sua residência e não o encontrou resolveu levar, como refem, a sua esposa. No meio da viagem os policiais encontraram João e soltaram a mulher, deixando que ela voltasse para casa. A familia de João, aterrorizada com as violências cometidas pela Policia Politica pediu aos investigadores que não maltratassem o motorista. Tudo inútil.

TODAS AS TORTURAS

O motorista foi levado imediatamente à sala da "sessão espirita". Depois de ouvir a ameaça, começou a ser torturado. Aplicaram os "adelfis", afiadas farpas que policiais lhe introduziram debaixo das unhas das mãos. Espetaram-lhe alfinetes pelo corpo. Queimaram-no com pontas de cigarro acesas. Bateram-lhe com palmatoria. Aplicaram-lhe o maçarico na sola dos pés. Durante uma hora suportou todos os suplicios e só pararam quando João Batista desfaleceu.

O "ROLO COMPRESSOR"

Reanimaram-no com injeções de oleo canforado e cafeina. Recomeçaram as torturas. Deram-lhe duas dúzias de bolo em cada mão. Depois bateram-lhe de palmatória na boca, cabeça, ouvidos e nas pernas.

Os torturadores, com Latorraca à frente, disputavam e apostavam para ver quem batia mais no prêso. O motorista nada confessava, apesar das torturas e espancamentos. Os tiras resolveram então aplicar-lhe o "rolo compressor". Trata-se de um instrumento de tortura, composto de um cilindro de madeira, com pontas de prego salientes.

Passaram-lhe o "rolo" pelas costas e pelo pescoço, e depois por todo o corpo, que ficou todo ensanguentado.

João Batista desmaiou. Mandaram dar-lhe novas injeções e o jogaram na sala de detidos.

ROMANO ESPANCA

Pela madrugada, João Batista é levado novamente para a sala de torturas. Romano perguntou a Latorraca se o prêso já havia confessado tudo. Recebendo resposta negativa, Romano em pessoa espancou-o a "casse-tete", quebrando-lhe vários dentes. Depois, mandou pô-lo na "americana", onde permaneceu todo o dia seguinte, vigiado por dois investigadores.

UNHAS PERFURADAS

A noite, foi levado novamente para a "sessão espirita". Os policiais, vendo que João Batista nada dizia, começaram a perfurar as unhas dos pés e das mãos com um alicate especial, munido de estilete afiadissimo. Depois aplicaram novamente os "adelfis". Em consequência dêsses suplicios, as unhas do motorista cairam em menos de um mês.

QUASE APODRECEU

Depois dessas torturas, João Batista foi mandado para o "porão" da Pólicia Central, onde permaneceu durante três meses. Todos os dias jogavam água na cela e, em consequência da umidade, João Batista inchou como uma bola.

Depois dêsse tempo, foi enviado para a enfermaria da Detenção e, só quando desinchou, voltando ao aspecto normal, é que deixaram sua familia visitá-lo.

Passou multos meses na Detenção, tendo sido solto um dia, para depois ser condenado pelo Tribunal de Segurança a um ano de cadeia, pena que cumpriu inteiramente.

Se Getulio voltar, voltarão as torturas e os espancamentos dos trabalhadores.

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

Guerra da Coréia — Prossegue sem modificações sensíveis desde sábado. Considerada pelo Quartel General norte-americano na Coréia, como "primeira vitória real desta guerra" a ação conjunta da artilharia e aviação norte-americanas contra os invasores que permitiu a um "batalhão perdido" perto de Chonan, 12 quilômetros atrás das linhas inimigas, romper o cerco realizado por fôrças 10 vezes superiores. No resto da frente continuam os ataques e contra-ataques. Verifica-se que a nossa opinião formulada desde o primeiro dia nesta coluna, de que a guerra da Coréia seria difícil e morosa, opinião considerada por alguns como pessimistas, era certa. De Washington chegam-nos notícias de que os meios competentes começam a encarar a sua duração como possivelmente de meses. Embora certa no seu espírito, esta opinião parece-nos agora exagerada, e tendente mais do que outra coisa a permitir rapidamente, a mobilização de todos os meios para acabar o mais rapidamente possível. Êste mais rapidamente não é porém nem de dias, nem de semanas — o que não quer dizer que seja de longos meses. Entre os dois exageros, parece-nos que a opinião exata está numa campanha mais longa do que muitos esperavam, (não certamente o estado maior americano, mas os comentaristas apressados) e uma campanha estilo Indo-China — que os EE. UU. não permitirão mesmo que tenham de recorrer aos meios mais potentes. Na "Semana Internacional" de sábado procuramos ver o problema sob os diversos ângulos que pode apresentar-se. A ela remetemos o leitor particularmente interessado na guerra da Coréia.

Notícias da frente diplomática — O México, o Iraque e a Transjordânia informaram às Nações Unidas sôbre sua posição, em face da decisão do Conselho de Segurança, recomendando aos Estados membros da ONU prestar assistência à República da Coréia, em sua luta contra o invasor norte-coreano. O México reafirmou seu apoio a esta resolução; o Iraque tomou conhecimento da nota do secretário geral da ONU e a Transjordânia declarou que apoiava a aludida resolução.

A Transjordânia, que não é membro das Nações Unidas, é o primeiro Estado da Liga Arabe a se pronunciar a favor da resolução do Conselho.

A Síria, o Líbano e a Arábia Saudita adotaram atitude análoga à do Egito, que é membro do Conselho de Segurança, e que se absteve na votação da resolução em questão.

Dos Estados não membros da ONU, sòmente a Itália e a Transjordânia exprimiram sua posição com relação às medidas decididas pelo Conselho de Segurança.

A situação francesa — Importância da reunião socialista de amanhã — A convocação do Conselho Nacional Extraordinário do Partido Socialista, que se reunirá amanhã, à tarde, constituiu ontem o elemento essencial na evolução da situação da política interna. A instância suprema do SFIO alguns líderes e notadamente Jules Moch pedirão que termine o Programa Mínimo, cuja aceitação seria condição absoluta para a entrada dos representantes do Partido no govêrno. Certa liberdade de ação seria deixada, nestas bases, à Comissão de 46, órgão executivo permanente, para escolher eventualmente entre a participação, apoio ou oposição ao govêrno. Entre as indicações recolhidas hoje, salienta-se, segundo alguns observadores, que o Movimento Republicano Popular, se mostra inquieto com a decisão que o Partido Socialista tomará com relação à René Pleven. Caso o SFIO resolva apenas apoiar o novo gabinete, esperam-se vivas reticências de parte do MPP.

O presidente designado deu certos detalhes sôbre suas intenções. Assim, disse notadamente, que desejava, se a Assembléia lhe conceder hoje a investidura, voltar à tarde, à mesma Assembléia, com seu govêrno já constituido, para que seja aprovado. Em sua entrevista com Guy Molle, René Pleven exprimiu a esperança de que a determinação do salário mínimo garantido, pedra angular do futuro dispositivo das convenções coletivas, só seja estabelecido depois de setembro, ocasião das colheitas, elemento básico da vida econômica.

Proteção para os rádio-técnicos e para a bolsa do povo que paga

Já organizado o CETEC — Nem sempre o "curioso" é culpado — São mais desonestas as "oficinas" — Como nasce, vive e prolifera um "consertador" de rádio

— Não existe pròpriamente um propósito de desonestidade nos curiosos que se dedicam ao conserto de aparelhos de rádio e seus semelhantes. O que há é ignorância dos métodos exatos, falta de aparelhagem técnica e de capacidade intelectual para estudar uma profissão tão difícil como é a de mecânico de rádio.

Essas foram palavras do senhor Omar Nathan Martins, o fundador e atual presidente do Centro de Ensino Técnico e Científico (CETEC), organização que tem como finalidades precípuas a moralização do serviço profissional entre os mecânicos de rádio: auxílio aos bem intencionados; estreitamento das relações entre os profissionais; fornecimento de consultas gratis aos associados; fomentação do gôsto pelo ensino técnico através de conferências, palestras, etc.; manutenção de uma biblioteca especializada e outras coisas necessárias a uma boa aprendizagem da técnica do conserto de aparelhos de rádios, vitrolas, etc., visando unicamente, bem atender à clientela.

PORQUE EXISTEM

Após afirmar que os mais desonestos são os donos de grandes oficinas, onde o freguês entrega o seu aparêlho confiado na boa aparência da casa e da publicidade feita, disse-nos o sr. Omar que os curiosos são a resultante do baixo nível de vida do país.

Atraídos por anúncios em que se diz que qualquer pessoa estudando rádio-técnica nas horas vagas, poderá melhorar de maneira sensível a renda mensal, creaturas cujo salário dá parcamente para as necessidades prementes, e geralmente sem instrução, inscrevem-se numa Escola Técnica.

CURSO CARO E DIFICIL

O sr. Omar os defende dizendo ser a ambição uma coisa própria do homem. Afirma, entretanto, que se enganam, pois o curso de rádio-técnica é dispendioso, e não tão fácil como o de motorista com que os "futuros técnicos" geralmente o comparam.

O aluno tem que pagar geralmente de 100 a 150 cruzeiros por mês. Gasta ainda grande parte da sua renda na compra do material necessário para as experiências, que não pode ser fornecido pelo diretor da escola, por mais bem intencionado que seja, visto que, as escolas são atualmente um comércio como outro qualquer.

que são cobrados tão caros certos consertos de rádio.

COMO ESCAPAR

número 709.

— Só existe uma maneira efi-



O Sr. Oscar Nathan diz que só existe um meio para se proteger um aparelho de rádio: E' não entregá-lo a um técnico desconhecido.

Antes de terminar o curso, o aluno não mais podendo ocorrer às despesas, dado o pouco que ganha, se afasta montando então uma oficina onde passa a explorar o negócio de consertos de rádios.

PORQUE COBRAM CARO

Verifica-se aí algo interessante. O amador recebe um aparêlho com determinado defeito que por falta de competência ou de material próprio, não pode reparar. Recorre então a uma oficina montada (as tais de anúncios bombásticos e letreiros a gas-néon) para fazer o serviço. Terminado êste o rapaz entrega o aparêlho às vêzes funcionando mas, cobra o que lhe tiraram na oficina e mais o seu trabalho, está claro.

Explica-se assim a razão porcaz do cliente se livrar dessas sanguessugas por procuração ou dos inescrupulosos. O aparêlho que necessite de um reparo só deve ser entregue a um técnico de competência comprovada. O sr. Omar Nathan aconselha a não se entregar um rádio com defeito a qualquer indivíduo que apareça se dizendo mecânico de rádio.

UM REMÉDIO

Inúmeros amadores, conscientes da profissão que pretendem adotar, e querendo moralizar o ambiente fundaram uma instituição em 6 de agôsto de 1949, que adotou o nome de "CETEC" (Centro de Ensino Técnico e Científico).

O autor da idéia foi o nosso entrevistado, que é atualmente o presidente do "CETEC".

O Centro de Ensino Técnico e Científico mantém atualmente aulas especializadas de rádio e eletricidade (para associados), consultório profissional, serviço de orientação técnica e um departamento do interior. Esse último está encarregado de estabelecer contacto como todos os associados que residam fora do Distrito Federal, orientando-os nos trabalhos e convidando-os a tomarem parte em palestras que se realizem na sede do CETEC, à rua Benjamin Constant, 35, sôbre assunto da especialidade do associado.

Pensam aquêles que fazem parte do CETEC ser êste o único meio de num futuro próximo, se acabar com a exploração ora existente nos preços para consertos de aparelhos de rádio. Como tôda organização de estudo e pesquisas de âmbito particular, lutam aquêles do CETEC com grandes dificuldades, tanto na parte de aparelhamento como no que diz respeito às possibilidades financeiras. Tôda verba recebida é aplicada na conservação da instituição.

UM APÊLO AOS RADIO-TÉCNICOS

— Que os rádio-técnicos de todo o país colaborem conosco nesta cruzada para melhoria do índice cultural dos que se dedicam à nossa profissão — foi o apelo que o sr. Omar Nathan pediu-nos transmitir em nome do CETEC.

Esclareceu-nos ainda que a instituição possui um museu de peças em geral sôbre rádio, eletricidade, ótica, etc. Qualquer rádio-técnico que tiver na "socata" acessórios inutilizados, curiosidades técnicas, aparelhos fora de uso, livros e o mais que se relacione com a profissão, poderão enviá-los para o CETEC, que serão bem recebidos.

E' ainda intenção dos atuais diretores do CETEC assim que a entidade estiver legalizada fornecer certificados aos seus associados, para serem colocados em local bem visível, a fim de que o cliente ao vê-lo, certifique-se de que ali trabalha um profissional competente e sobretudo honesto.

Um concurso da TRIBUNA DA IMPRENSA

Um Personagem à procura de um nome



Eis aqui o nosso personagem feliz com os sete a um, ontem, contra a Suécia. Como bom carioca êle foi domingo ao Estádio do Maracanã (a que alguns locutores ambiciosos chamam Mendes de Morais) vaiar o juiz na hora da marcação do penalti contra o Brasil.

Ele chegou em casa tarde, patrioticamente exausto, com um bolso do paletó rasgado, rouco, e sedento. Mas, vejam como está satisfeito. Parece até o pai do Ademir.

E' preciso arranjar-lhe um nome o quanto antes. Mandem as suas sugestões. Cada leitor tem direito a enviar três nomes, alegres ou tristes, comuns ou incomuns, contanto que não sejam ridículos. Inventem, descubram, arranjem um nome de acôrdo com a figura dele e mandem dizer à gente. Enderecem as sugestões ao "Sr. Personagem", aqui na redação. O autor do melhor nome receberá quinhentos cruzeiros. O segundo colocado ganhará uma assinatura anual da TRIBUNA, e, o terceiro, uma assinatura semestral. O concurso estará aberto até o dia quinze dêste mês. Compareçam.

Recebemos sugestões de mais as seguintes pessoas: Elza Ribeiro, Paulino Costa, Darcy Gonçalves, José Edmundo, João Antonio Stumpfiegel, Anir Abuhamnen, Elias Kalil, José Costa, Aníbal Sanchez Marcondes, Júlio Moreira Queiroz, Nilton Moura, Nelmar da Assis e Maria Helena dos Reis.

Os socialistas enfrentam o rei Leopoldo

BRUXELAS, 9 — (U. P.) — A Federação do Trabalho da Bélgica, dominada pelos socialistas, anunciou esta noite a greve geral de 24 horas como advertência ao govêrno PARA QUE SE DETENHA E NÃO RESTAURE O TRONO DO EX-REI LEOPOLDO III. A greve será realizada quarta-feira em tôda a Valonia. Simultaneamente, serão realizados comícios para protestar contra a volta do ex-rei, que é iminente. Esses comícios serão realizados nas principais cidades do sul da Bélgica.

Recorda-se que ontem mais de cem mil socialistas participaram do desfile anti-leopoldista nesta capital. O Parlamento se reunirá terça-feira próxima para solicitar oficialmente a volta do ex-rei Leopoldo, derrogando a lei de 1945 que exilou o antigo monarca.

A população de Nova York

NOVA YORK, 9 (AFP) — A cidade de Nova York conta atualmente com 7.841.610 habitantes, dos quais 1.938.551 na ilha de Manhattan — anunciou o Departamento do Recenseamento.



Um grupo de inscritos no concurso para Fiscal Aduaneiro, quando falava à reportagem

SE SABE, DIGA:

(FAN)



(Resposta na 4.ª página)

Terremotos na Colômbia

BOGOTA', 10 (AFP) — Ontem foram registrados vários abalos sísmicos na região oriental da Colômbia, deixando um lamentável saldo de mortos e feridos e ocasionando grandes danos materiais. As localidades mais afetadas pelos abalos, que se sucederam intermitentemente, foram Cucuta, Cucutilla e Arboleda, tôdas pertencentes ao Departamento de Santander do Norte.

As comunicações com estas cidades estão completamente cortadas, tendo sido enviados socorros urgentes ao local.

Em Arboleda o número de mortos ascende a 60, em Cucutilla a 20 e em Cucuta a 3. Em todo o Departamento, a população está apavorada. As estradas foram destruídas e, assim, torna-se muito difícil trazer auxílio às zonas afetadas.

Na capital do Departamento de Santander do Norte, Cucuta, onde na madrugada de ontem já se haviam registrado terremotos, vários edifícios estão fendidos, morrendo algumas pessoas em consequência de desabamentos. Os abalos sísmicos de ontem fizeram-se sentir menos em Cucuta, porém, na província foram catastróficos.

SOCORROS POR AVIÃO

BOGOTA', 10 (Via Nova Iorque, pelo telefone — UP) — O govêrno federal ordenou o envio de aviões do Exército para a zona de Cucuta, assolada por vários terremotos, a fim de socorrer as populações flageladas.

CIDADES ARRASADAS

BOGOTA', 10 (via Nova Iorque, pelo telefone — UP) — O governador Pabon, de Cucuta, informa à United Press que no domingo repetiram-se os terremotos de sábado naquela província, com maior intensidade, ainda. Desta vez foram arrasadas as cidades de Cucutira, Arboleda, José de Avila e El Carmen. Ficaram parcialmente destruídas as localidades de Tachira, Don Juan Boachalena, Pamplona, Pamplonita, Toledo, Salazar, Guramia e Batisquia.

CHUVAS TORRENCIAIS DIFICULTAM OS SALVAMENTOS

BOGOTA', 10 (UP) — Chuvas torrenciais estão aumentando os sofrimentos da população deixada ao relento pelos terremotos, e dificultando os trabalhos de socorro. Sobe a milhares o número de refugiados que se congregam em campo aberto, fora das suas aldeias arrasadas perto da fronteira venezuelana.

PRECAUÇÕES CONTRA EPIDEMIAS

BOGOTA', 10 (UP) — Notícias da zona assolada pelo terremoto dizem que o Corpo Médico do Exército e a Cruz Vermelha estabeleceram postos de emergência para tratamento dos feridos e vacinação de milhares de pessoas contra possíveis epidemias. Estão sendo tomadas precauções contra o perigo de novos choques e desmoronamentos.

TAMBEM EM OUTROS PAISES

BOGOTA', 10 (UP) — Ocorreram também abalos sísmicos na Venezuela, Peru, Equador e possivelmente também no Chile, além dos numerosos verificados na Colômbia.

Resistência Democrática e Movimento Renovador

A Resistência Democrática e o Movimento Renovador comunicam aos seus associados que realizarão amanhã, às 17,30, uma reunião em conjunto para debate da situação política. A sessão será na sede da Resistência, à rua México, 98, 7.º andar, sala

Carlos Lacerda
A MISSÃO DA IMPRENSA
Editôra AGIR
Cr$ 15,00

APROVADO PROJETO INCONSTITUCIONAL

A Câmara efetiva interinos — Adiadas as provas do concurso de Fiscal Aduaneiro

— "Fomos iludidos. Perdemos o nosso tempo. Confiamos no D. A. S. P. e agora não temos mais esperanças. Aprovando êsse projeto, a Câmara dos Deputados subverteu tôdas as normas honestas de admissão no serviço público. Trata-se de um vergonhoso ato de apadrinhamento".

Essas palavras de justa revolta foram pronunciadas pelos membros de uma comissão de candidatos inscritos no concurso de Fiscal Aduaneiro, do DASP, que visitou a TRIBUNA DA IMPRENSA na manhã de hoje.

A história é a seguinte: em abril o DASP abriu inscrições para o mencionado concurso, declarando, em edital, a existência de 228 vagas em todo o país. Inscreveram-se mais de 7.000 jovens, sendo que 3.223 sòmente aqui no Distrito Federal. As primeiras provas foram marcadas para os dias 23 e 30 do corrente. Eis senão quando, anteontem, por determinação da Presidência da República, as provas são adiadas "sine die". Entrementes, a toque de caixa, o deputado Antônio Feliciano apressava na Câmara a aprovação de um estranho projeto, nada mais, nada menos do que o seguinte — a efetivação das pessoas que, em caráter interino, ocupavam cargos de Fiscal Aduaneiro, as quais, deveriam por fôrça de lei, entrar no concurso juntamente com os 7.000 candidatos inscritos.

Anteontem, como já informamos, as provas foram adiadas "sine-die" e ontem a Câmara aprovou a efetivação dos interinos.

— "E' mais do que evidente — dizem os interessados — que o adiamento das provas liga-se à aprovação do projeto. O Poder Executivo mancomunado com os seus prepostos no Parlamento está apadrinhando os interinos. Torna-se claro, agora, que as provas foram suspensas a fim de que o deputado Feliciano consiga a aprovação final do seu inconstitucional projeto. Depois de aprovado pelo Senado, se a Câmara Alta participar da imoralidade, e depois de sancionado pelo Presidente, já o concurso poderá ser reaberto porque os interinos estarão garantidos. Nessa ocasião, o DASP anunciará que as 228 vagas ficaram reduzidas a meia dúzia ou a uma. Fomos iludidos na nossa boa fé. Perdemos tempo e dinheiro freqüentando cursos de preparação. Para quem apelar, afinal?"

Aprovando o projeto Antônio Feliciano, a Câmara infringiu o artigo 186 da Constituição que dispõe: "A primeira investidura em cargo de carreira e em outros que a lei determinar efetuar-se-á mediante concurso, precedendo inspeção de saúde".

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2599

O restaurante do do IPASE vai ser melhorado

SUSPENDERA' SEUS SERVIÇOS DURANTE QUINZE DIAS

Por ter de sofrer reparos e ao mesmo tempo ser ampliado em suas instalações para que melhor possa servir ao funcionalismo público, o restaurante do IPASE suspenderá, a partir de hoje, os seus serviços, por espaço de quinze dias.

A emigração de italianos em 1949

ROMA, 9 (UP) — 156.346 italianos emigraram em 1949, segundo se anuncia oficialmente. A Argentina foi o país que mais absorveu emigrantes italianos, recebendo 98.204, ao passo que a Iugoslávia foi o país que menos recebeu, apenas um. O Brasil recebeu 7.229 emigrantes italianos. A emigração italiana foi dirigida para tôdas as partes do mundo, pràticamente. E a maior parte dos emigrantes partiu da Calábria.

DUTRA ESCREVEU COM TINTA VERDE O AUMENTO DO AÇUCAR

Escuda-se na C.C.P. para enganar o povo — Age assim o "Presidente de todos os brasileiros"

O presidente da República determinou o aumento de vinte centavos no prêço do quilo do açucar refinado.

Para acobertar o ato do sr. Eurico Dutra, a Comissão Central de Preços está agindo de modo a fazer crer que o ato é da sua lavra. Determinou há dias um relator para a matéria e marcou reunião para debatê-la.

NADA TEM A FAZER

Acontece que a C. C. P. nada tem a examinar. O despacho do presidente da República é muito claro e ela, C. C. P., tem atribuição apenas de dividir o aumento global por sessenta, para encontrar o novo prêço do produto por quilo. Na Presidência da República, fez-se a majoração por saca de sessenta quilos.

O CHAPEU DE CHUVA

Nesta oportunidade, como nas anteriores, a C. C. P. servirá de cobertura ao chefe do Govêrno contra os possíveis ataques que sofreria pela decisão desentranhada.

Aliás, já confessou uma vez, o ex-ministro do Trabalho Otacilio Negrão de Lima, que, quando certo dia, foi ao Palácio do Catete propor a extinção da C. C. P., disseram-lhe que não cogitasse disso, pois o órgão tabelador estava aliviando bastante o presidente da República.

TRAMITES

O processo em causa, contrariando a praxe, não transitou pela C. C. P. Seguiu direito ao presidente da República, por intermédio do ex-ministro Honorio Monteiro, a quem fôra entregue em mão pelo Instituto do Açucar e do Alcool. Sòmente veio ter agora, à C. C. P. já devidamente solucionado. Reservou-se a esta apenas a montagem e encenação da farsa.

NA PAGINA DE ROSTO

Foi designado relator do feito, na C. C. P., o sr. Lopes Gonçalves, em poder de quem se encontra hoje o processo, sôbre cuja capa está lançado o despacho do presidente da República, precedendo todo o resto. A decisão presidencial é curta, ocupando pouco mais da metade da página. Os tópicos principais estão sublinhados e a assinatura do sr. Eurico Dutra está em tinta verde.

NA HORA DO APERTO

O papelório foi entregue ao coronel Lauro Loureiro, quando presidia a uma reunião ordinária da Comissão. Ingressou no recinto um contínuo do Ministério do Trabalho e depositou o calhamaço em cima de sua mesa. A nossa reportagem sòmente pôde vislumbrar, num relance, a primeira página. Antes que retivesse os novos prêços, o vice-presidente da C. C. P. cobriu a peça com uma pilha de processos.

SERA' O TERCEIRO AUMENTO

O primeiro aumento do prêço do açucar fez-se com o sacrifício de três membros da C. C. P., demitidos por não concordarem com a majoração de 30 centavos, que afinal se deu. Foram as vítimas os srs. Gondim Menescal, representante do Instituto do Sal; Olimpio Flores, do Ministério da Fazenda e Mader Gonçalves, do Instituto do Mate. O sr. Luiz Dias Rolemberg, na época presidente da C. C. P., afastou-se temporariamente do cargo, para não compactuar.

O segundo, feito há pouco mais de dois meses, acresceu mais 10 centavos no prêço do produto, e pretendeu-se justificá-lo com o aumento de salário dos empregados das refinarias.

O terceiro é êste que aí está, já pronto e liquidado. A justificativa é que está difícil de ser encontrada.

REPUDIADA A HOMENAGEM DE ADEMAR

INCIDENTES NAS COMEMORAÇÕES DO NOVE DE JULHO

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — Um incidente verificou-se ontem no cemitério São Paulo, quando representantes do Centro Acadêmico XI de Agôsto, justamente com os representantes do Clube Piratininga e Federação dos Voluntários de São Paulo depositavam ali coroas de flores e flâmulas. Informa-se que várias pessoas arrancaram as fitas das coroas de flores oferecidas pelo governador Ademar de Barros e pela Assembléia Legislativa. Houve, mesmo, quem ateasse fogo nas flâmulas. Registraram-se algumas prisões, entre as quais a de um elemento conhecido por Paulo Negrinho, que foi levado para o Departamento de Ordem Política.

O Vereador feriu à bala o candidato

O vereador Fausto Cardoso Chagas, do município fluminense de Nilópolis, desfechou tiros, pelas costas, contra Jerônimo Moreira da Rocha, funcionário do IPASE e candidato a vereador no mesmo município.

O fato verificou-se em Olinda, 2.º distrito de Nilópolis, por ocasião de um conflito, que terminou com a intervenção de terceiros.

A polícia tomou conhecimento do fato.

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184

A primeira Santa do Equador

CIDADE DO VATICANO, 10 — (AFP) — Com a canonização de uma jovem equatoriana, "Flôr de Quito", encerrou-se hoje em São Pedro a série de canonizações previstas para o primeiro período do Ano Santo.

Vários países da América Latina estavam representados na cerimônia. Vários arcebispos e bispos estiveram presentes. O govêrno Equatoriano se fêz representar pelo prefeito de Cuenca, na qualidade de embaixador extraordinário.

A despeito do enorme calor na hora matinal, uma considerável multidão enchia a Basílica e deu ao Papa uma acolhida das mais calorosas.

Pio XII, cuja chegada foi precedida por um cortejo de eclesiásticos, que empunhavam círios e cantavam litânias, era transportado da "sedia gestatória" sôbre a qual se abria um pálio sustentado por oito prelados. O som das trombetas de prata e o canto do "Tu es Petrus" acolheram, como de costume, a entrada do soberano pontífice na Basílica.

No trono levantado diante do altar, Pio XII recebeu o ato de obediência dos cardeais. Efetuadas as instâncias pelo advogado consistorial, o Papa pronunciou a fórmula latina da canonização.

Professor Antônio de Souza Moreira

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Zenaide Barbosa Moreira e seus filhos José Carlos, Luiz Fernando e Antonio Flávio; Viúva Augusta Moreira Torres e família; Joaquim de Souza Moreira Júnior e família; Acacia de Souza Moreira, Analia Paranhos Barbosa, Moacir Paranhos Barbosa e família e Francisco Dantas de Moraes Barbosa e família, convidam os demais parentes e amigos de seu pranteado esposo, pai, irmão, cunhado e tio ANTONIO DE SOUZA MOREIRA, para a missa de 7.º dia que em sufrágio de sua alma mandam celebrar no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco), às 10,30 horas, amanhã, dia 11 do corrente, terça-feira, confessando-se imensamente reconhecidos a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

O manifesto da democracia cristã

Em São Paulo, organizou-se um agrupamento denominado Vanguarda Democrática. Em seguida, tendo como ponto de partida certas idéias que, no seu entender, eram fundamentais, os seus componentes verificaram a necessidade de se engajarem na vida política, mais precisamente, na vida partidária, como única forma de realmente exercerem os deveres da vida pública a que os chamava o seu manifesto da Vanguarda Democrática.

Ingressaram, então, no Partido Democrata Cristão, com o seguinte Manifesto:

"Convencidos de que, dentre os mais graves deveres que se impõem à consciência dos homens, sobreleva o da participação ativa na vida política do país, os signatários do presente decidem-se a ingressar na atividade partidária, sem outro objetivo senão o de servir à causa pública e trabalhar pelo *bem comum*.

Verificam êles que o maior êrro é precisamente manter-se fora das competições partidárias, posição bastante cômoda para uma crítica fácil aos que delas participam, mas em nada construtiva e que, pela ausência absoluta de atitudes, é sempre conivente com as piores soluções.

E' reconhecendo embora as atuais contingências da política brasileira, — sem que isto implique na sua aceitação —, que deliberam, assim, fazer parte dos quadros de um partido político. E, examinando os programas dos diversos partidos, bem como o espírito que animou e presidiu a elaboração de cada um — sem receio dos erros que porventura tenham maculado sua atuação passada, eis que dêles nenhum partido se eximiu —, decidem-se a ingressar na direção e nas fileiras do PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO, única e exclusivamente pelo sentido de sua legenda e pelos fundamentos do seu programa.

Para isso, respondendo a uma convocação da hora presente, vêm assumir postos de responsabilidade nos prélios da política militante, resolvidos a concorrer para a solução efetiva dos problemas que afligem o nosso povo e para a instauração no Brasil de uma democracia humana, de caráter autenticamente cristão, em que todos os homens, em espírito de fraternidade, participem dos benefícios e das responsabilidades da vida política, econômica e cultural.

Opõem-se, por consequência, às soluções do tipo comunista fascista, néo-fascista ou capitalista. E traçam as diretrizes da sua atuação objetivando, não a *revolução* que esmaga a liberdade, nem a *reação* que nega a justiça, mas uma *reforma social*, que realize a justiça sem destruir a liberdade.

E, no desdobramento de tais princípios, deliberam colaborar numa ação de ampla base popular, firmada sôbre as seguintes posições fundamentais:

POLÍTICA

Afirmam a política como a ciência, a arte e a virtude do *bem comum*.

Recusam, pois, a política sem estudos objetivos, sem eficiência prática e sem princípios morais. Denunciam, também, o indiferentismo político como verdadeira traição ao bem comum.

DEMOCRACIA POLÍTICA

Afirmam a democracia como o regime político que assegura a todos os homens o respeito a seus direitos e a sua participação no govêrno do Estado. E propugnam pelo aperfeiçoamento das nossas instituições democráticas, mediante:

a) — A formação de um povo esclarecido, que participe conscientemente da vida política;

b) — o fortalecimento dos grupos intermediários, tais como: na ordem privada, a família, as organizações profissionais e as cooperativas; e, na ordem pública, os municípios;

c) — o reconhecimento da autoridade dos governantes, ao lado de sua efetiva responsabilidade e da sujeição de seus atos à sanção jurídica eficaz.

Recusam, por conseguinte, tôdas as formas de ditadura, de totalitarismo e de demagogia.

DEMOCRACIA ECONÔMICA

Afirmam que a democracia autêntica é a que se realiza, também, no campo econômico e social, mediante a melhoria das condições de vida do povo e a ascensão dos trabalhadores das cidades e dos campos à plenitude dos seus direitos e responsabilidades.

Recusam, pois, o regime capitalista, que mantém grandes massas da população em condições incompatíveis com a dignidade humana como também recusam as soluções de fundamento marxista, que substituem a ditadura do capital pela ditadura do Estado e, sem libertar os trabalhadores, impedem a todos o desenvolvimento normal da pessoa humana.

FAMÍLIA

Afirmam a família como grupo natural e fundamental da sociedade e proclamam os seus direitos na ordem econômica, educacional e moral.

Recusam, assim, o divórcio, a concessão de direitos próprios da família a grupos ilegítimos, e tudo o que possa comprometer a sua estrutura e estabilidade.

EDUCAÇÃO

Afirmam o princípio da liberdade de ensino, a educação extensiva a todo o povo e o direito natural dos pais na orientação e educação dos filhos.

Recusam, por consequência, a educação como privilégio de classe, e o monopólio ou interferência excessiva do Estado na educação.

ECONOMIA

Afirmam a necessidade da instauração de uma economia humana, ordenada à satisfação das exigências naturais do homem.

Recusam, portanto, o capitalismo individualista ou estatal, a subordinação do homem ao lucro, a primazia do capital em detrimento do trabalho, bem como a escravização do homem à planificação marxista da economia.

PROPRIEDADE

Afirmam o direito de propriedade extensivo a todos os homens, especialmente da moradia à família, da terra ao lavrador, e dos meios de produção ao trabalhador.

Recusam, pois, a concentração da propriedade nas mãos de uma minoria, ou a sua supressão pelo Estado.

ORGANIZAÇÃO PROFISSIONAL

Afirmam o sindicato livre na profissão organizada.

Recusam, assim, a tutela do Estado, o paternalismo patronal e a intromissão partidária nos sindicatos e em outras instituições que visem o bem-estar do trabalhador.

Com êsse propósito, animados pela decisão de orientar a política brasileira no sentido dos princípios aqui expostos, os signatários dêste ingressam como militantes e dirigentes no PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO.

Manifestando, de início, o seu repúdio a qualquer tentativa demagógica que vise à exploração dos sentimentos cristãos do nosso povo, esperam ser fiéis a si mesmos e à bandeira da DEMOCRACIA CRISTÃ.

E, no momento em que assumem essa atitude, chamam a colaborar no seu esfôrço todos os homens de boa vontade dispostos a servir desinteressadamente à causa do BEM COMUM.

Pela Comissão: *Alcides de Souza Marques, Anacleto de Oliveira Faria, André Franco Montoro, Antônio de Queiroz Filho, Adail Bueno de Souza, Chopin Tavares de Lima, Helena Iracy Junqueira, João Batista de Arruda Sampaio, João Pestana da Silva, José Pinheiro Cortez, Luís Toloza Oliveira Costa Filho, Luciano de Souza Marques, Luiz de Mello Kujawski, Maria Lúcia Sampaio Pinto, Marília Meirelles de Oliveira, Marcelo Pernambuco, Nadir Gouvêa Kfouri, Nelson Candelária, Ottoni de Almeida Castanho, Paulo Mello Gonçalves, Teófilo Ribeiro de Andrade Filho, Vicente de Paulo Melillo e Walton Carneiro.*"

Pela cópia,

CARLOS LACERDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

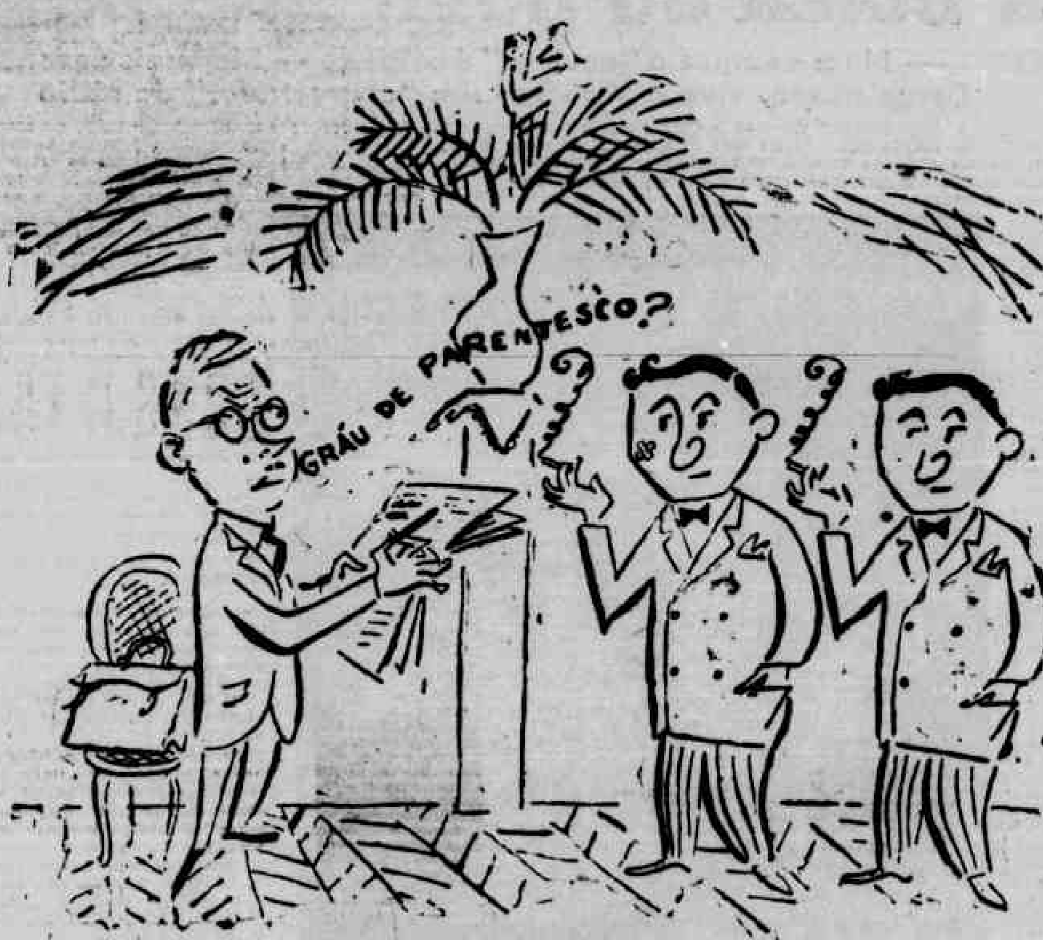
Registro 13.460 do Depto. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra Tribuna da Imprensa
Capital: Cr$ 9 Milhões
Carlos Lacerda, Presidente —— Renato Piquet Carneiro, Diretor-Gerente
CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto
Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: "CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 32-8188 — Redação: 32-8188 — Direção: 32-8137 — Publicidade: 32-8126 — Oficina: 32-8135 — Portaria: 32-8184 — Anúncios Expressos: 32-8184
Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUÍSIO ALVES.
Número avulso: 80 centavos. Atrasado: 1 cruzeiro
ASSINATURAS
Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 130,00 — Trimestral, Cr$ 65,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.
A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL
Os únicos cobradores deste jornal são os senhores: JOSÉ MARÇAL COELHO e MANOEL DA FONSECA.
REPRESENTANTE EM SÃO PAULO "Repórter Ltda." R. Felipe de Oliveira, 21 — 6º andar Telefone: 3-5873

SE NÃO SABE:

Resposta certa: FRANCOS

Flagrantes do Recenseamento - VI

Desenho de HILDE



Multados porque são contra

O gabinete do prefeito distribuiu à imprensa uma relação de candidatos nas próximas eleições multados "por terem contrariado a legislação em vigor, com pichamento de muralhas com propaganda eleitoral, e que foram autuados pelo Departamento de Fiscalização" (Renato Meira Lima).

A primeira impressão é boa. Ninguém, de bom senso, aprova essa mania que têm alguns candidatos de copiarem a prática comunista do pichamento. Como podem zelar pelos interêsses da cidade aquêles que, antes de serem seus representantes na Câmara, atentam contra a sua estética e seu patrimônio?

Mas a verdade é que a lista é só de candidatos... contra o sr. Mendes de Morais. Assim, foram autuados, entre outros, Alberto Fadel, Anísio Frota Aguiar, João Machado, Segadas Viana, do PTB; Leite de Castro, Araujo Jorge, Murilo Fontes, da UDN; Carlos da Silva Rocha, do PR; Luís Fraga e Alberto Dourado Lopes, do POT. Não foram alcançados Gama Filho nem nenhum outro dos que votam sempre a favor do prefeito.

E' uma novidade em matéria fiscal: multa por ser contra o prefeito...

Paz de verdade

E' uma história de ontem... A luta interna degenerou na guerra civil e as terras da Espanha foram banhadas de sangue de irmãos que se matavam. Mas, por trás das trincheiras cavadas nas montanhas, nos fossos dos castelos medievais, nas ruas das cidades populosas, nas paredes das casas bombardeadas, soldados estrangeiros mascarados em legiões, usando armas de procedência estranha, travavam a primeira batalha de uma nova conflagração mundial. Russos e italianos, alemães e franceses, lutavam na Espanha, para decidir se vingava o comunismo ou triunfava o fascismo. A República já estava morta.

Venceu Franco. Até hoje, a Espanha vive sob sua lei. O franquismo sobreviveu mesmo à morte de seus maiores, o fascismo italiano e o nazismo germânico. Resiste, como um foco do neo-fascismo, espécie de viveiro de mudas totalitárias...

O conflito da Coréia parece uma repetição. Também um grande choque iminente, muitas vêzes adiado, patenteia-se em suas terras exóticas. Os russos e os americanos enfrentam-se em combate. E, como da outra vez, nada se faz, nenhuma voz se ergue clamando Paz. Paz verdadeira, não a dos comícios comunistas. Será que ninguém quer evitar a guerra?

E são os chefes...

Em qualquer país do mundo, e até no Brasil de antigamente, seria um escândalo o que aconteceu com Cirilo Júnior. Mas no PSD começa a ser natural essa prática de servirem-se os chefes do partido para reivindicarem para si os melhores postos e afastarem-se, amuados, se não lhes toca a maior fatia.

Era presidente do PSD Nereu Ramos. Não se discute o mérito inconteste de haver organizado a agremiação governista, dando-lhe uma importância e uma atuação que não conservou depois de sua renúncia. Nem se trata de criticar o afastamento que representou a reação contra a intromissão do Catete nas deliberações de um partido político. Mas Nereu só protestou contra a intervenção de Dutra, depois que se desiludiu de obter a mesma intervenção a seu favor... E, tendo feito como presidente do Partido a sua candidatura a presidente da República, de mais nada lhe serviu o partido, desde que não pôde ser candidato.

Sucedeu-o Cirilo Júnior. Tamanha foi a procrastinação do problema presidencial, no afan de proporcionar-se uma indicação que não logrou, que se fez necessária uma quase revolta dos gaúchos, para que afinal surgisse, a candidatura Cristiano que Cirilo protelava.

Mas Cirilo continuou candidato. Agora candidato a vice-presidente, com tanta tenacidade, que põe em risco a própria candidatura oficial de seu partido.

São os chefes do PSD, seus legítimos representantes, expoentes das suas ambições, da caça aos empregos, que parece o único programa em execução.

O drama dos partidos políticos na Europa

J. Silva Dias

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

A reação da Europa em sentido conservador é um fato. A aliança dos partidos progressivos — comunistas, socialistas e democratas cristãos — firmada durante a guerra e mantida nos três anos seguintes, desapareceu sem possibilidade de reconstituição. Primeiro, em 1947 e 48, houve a defenestração dos partidos comunistas. Depois, em 1949, chegou a vez aos socialistas, expulsos das bancadas governamentais da Holanda e da Bélgica, como da França, Itália e Alemanha ocidental. Na própria Inglaterra, a situação dos trabalhistas está altamente comprometida não sendo de estranhar que as próximas eleições gerais acusem uma vitória conservadora.

Para onde vai então a Europa?

Não é preciso ser argus para ver que ela não vai a caminho do demo-liberalismo, nem da organização da sociedade em bases leninistas. Nem Moscou nem Nova York se podem regozijar da marcha das coisas européias. Se a penetração da propaganda soviética na Europa ocidental é cada vez menor, o ressentimento anti-americano é, por seu turno, cada vez maior.

O mais sério dos problemas europeus, neste momento, é a falta de fé. A desilusão cai sôbre as almas, como no inverno a chuva sôbre as lajes. Depois de terem acreditado a fundo numa união geral de vontades para a transformação da sociedade em sentido humanista, os homens começam a convencer-se de que foram vítimas de um lôgro. A sua fé e os seus esforços generosos parecem-lhes agora "carne para canhão". E daí os progressos vertiginosos do cepticismo social. Este cepticismo é o reverso da fé que todos puseram nos obreiros da Vitória, esperando dêles apoio à liberdade dos países pequenos e esfôrço para acabar, dentro dos Estados, com a organização da sociedade no interesse de uma classe privilegiada.

Na Europa, portanto, não há sòmente uma crise de alianças partidárias ou de um sistema de govêrno: há, acima de tudo, uma crise de fé. Crise que se patenteia, como em contra luz no drama interno dos principais partidos políticos.

O drama do partido liberal, sem doutrina nem elã, limitado a um pequeno grupo de ooprtunistas de "avant guerre", apoiados por alguns ricaços agnósticos, — não precisa de ser demonstrado. Mesmo onde consegue êxitos momentâneos, como na Bélgica e na França, não passa de um pequeno partido, impossibilitado como se encontra de exercer atração sôbre as massa. A bandeira laicista anda hoje noutras mãos, as "leis" econômicas estão fora da moda; e o livre-câmbio não interessa o povo nesta época em que tôda a gente apela para a intervenção do Estado.

Há 100 ou 200 anos, o liberalismo trazia a promessa aliciante de derrubar a muralha aristocrática, contra a qual se esbarravam os anseios burgueses de cidadania e bem estar. Aos intelectuais e homens públicos, prometia liberdade de pensamento e de ação política. Mas agora está de mãos vazias. Pouco tem a responder à aspiração popular de melhor nível de vida. Mas nem palavras tem para o anseio de ver desfeita a barreira social burguesa e garantida a estabilidade — no mesmo lugar, o mesmo emprêgo — com que o povo sonha.

A opinião pública situou portanto os liberais à direita. E, direita por direita, prefere outras famílias políticas. O êxito do degaulismo em França e do neo-nazismo na Alemanha vale uma apologia.

Os liberais não são os últimos a reconhecer a sua caducidade, procurando ou mascarar as suas idéias ou pactuar com a torrente socialista. Da primeira modalidade, temos exemplo luminoso nos radicais franceses, hesitantes entre De Gaulle e Bidault, envergonhados da sua tradição laicista e disfarçando como podem o seu livre-cambismo estrutural. A segunda, ilustram-na perfeitamente os liberais inglêses que, na última campanha eleitoral, se mostraram atentos veneradores da política trabalhista, exceto quanto à realização de novas nacionalizações.

Por crise idêntica passam os partidos socialistas. O vigor ideológico e doutrinário — há muito o perderam êles. Perderam também o vigor social. Com exceção do *Labour Party*, os socialistas são uma trupe de humanistas românticos e de oportunistas sem princípios, todos mal avindos com os chefes, interesses ou preconceitos liberais, mas disponíveis em face de compromissos teóricos com o marxismo ou mesmo o proudhonismo e de compromissos práticos com a política proletária. De modo que flutam ao sabor da corrente, ora marchando à ilharga dos comunistas, como se vê na Itália, ora fazendo sem repugnância o jôgo conservador e até reacionário.

O caso alemão não serve de argumento contra. Ao invés, confirma que o socialismo europeu esta a carecer de uma diretriz política clara e de uma personalidade ideológica autônoma. O dr. Schumacher e os seus amigos balançam, incertos, entre a sedução nacionalista e a tentação comunista, sem ousarem uma ação que arraste consigo as massas.

O drama dos partidos socialistas e liberais tem raízes profundas. Não é só o resultado da inoporunidade de uma política. Porque, no fundo, o conteúdo humano dos grandes ideais do liberalismo e socialismo continua vivo no nosso tempo. Sobrevive mesmo no Comunismo e na Democracia Cristã. Como nestes sobrevive, do mesmo modo o drama daqueles partidos.

E' conhecida a disciplina férrea da organização comunista. E' histórica também a fé dos seus adeptos nos seus ideais. E, contudo, há também uma crise dos partidos comunistas. Sem falar nas rebeliões pessoais ou locais contra a suzerania do partido comunista soviético, nem aludir à crônica dos expurgos e julgamentos periódicos, já tradicionais nos países de leste, é sintomático o que neste momento se passa em França e Itália. O desgosto das massas e dos intelectuais, frente à "linha geral" do partido, é manifesto. Manifesto, em primeiro lugar, nas deserções; e, em segundo, na quebra da fé e entusiasmo partidário.

Togliati e Thorez têm visto fugir das suas trincheiras, uns atrás de outros, escritores, artistas, filósofos, sociologos, economistas, com quem contavam. A recente atitude de Aragon é a-nas um exemplo entre muitos. A posição de Jean-Paul Sartre e dos seus companheiros de *Temps Noveaux* é igualmente conhecida.

Que se passa então?

Naturalmente, os partidos comunistas têm as suas crises internas como os outros. Nada admiraria que as facções Marty e Luigi Longo viessem amanhã a triunfar de Thorez e Togliati. Mas o seu drama não é êste. Os partidos comunistas são organizações disciplinadas e portanto resolvem facilmente as suas crises internas. O seu drama é o desencantamento que a conduta das Democracias Populares está a produzir. Não são os seus ideais, é a sua conduta. E' esta que leva muitos a um *non possumus* à execução, dobrado de um ato de fé não apenas no marxismo, mas na sua interpretação leninista.

Em segundo lugar, as massas estão a formar má consciência dos partidos comunistas. O inéxito crescente das últimas greves em França e na Itália atesta o fato. Fato tão saliente, que os responsáveis do partido se vêem na necessida de prégar a tolerância política e religiosa, em nome da unidade de ação operária. Esta pregação é um alibi, uma tentativa de colmatar o esfriamento da fé comunista.

A Democracia Cristã tem, pois, uma oportunidade magnífica à sua frente. Se a perder, é que não tem juizo. Eis um risco de recear, se não já de prevêr. As necessidades da luta pelo poder empurram-na em tôda a parte para a direita social. Os seus chefes prometem muito e fazem pouco. Não falo da França, onde a situação parlamentar minoritária lhes tolhe a liberdade de movimentos. Mas na Alemanha e Itália, com maioria nas Câmaras, a cedência ao conservadorismo pode levar a um desastre. A Democracia Cristã está a seguir, em ambos os países, a política das suas alas conservadoras, não se aventurando nem no campo industrial, nem no campo agrário, a reformas sérias de estrutura econômica e social. Manobra para se aguentar. A breve têrmo, poderá ganhar os votos das classes possuidoras; a longo têrmo, perderá a confiança dos intelectuais e das massas cristãs e terá de desaparecer ou sob a forma de aniquilação partidária ou sob a forma de falência ideológica.

A despeito da sua unidade partidária intacta, a Democracia Cristã está a ser combatida por correntes de opinião católica de grande vitalidade. E se se exceptuarem, talvez, os cristãos progressistas, de rigorosa ortodoxia religiosa. Cito apenas, em França, o "Mouvement Populaire des Familles" e a "Confederation Française des Travailleurs Chrétiens", entre os movimentos de massas; e os adeptos e simpati-

(Conclui na 6ª. pag.)

IDÉIAS E FATOS

Festividade de São Bento

Amanhã, onze de julho, celebram as abadias beneditinas do mundo inteiro a festividade de São Bento, fundador de mosteiros, mestre insigne de vida espiritual, e verdadeiro pai dos monges do ocidente.

Há mil quatrocentos e tantos anos, numa caverna do monte Subiaco, perto de Nápoles, em contínua oração e em rigoroso desprendimento das pompas do mundo, vivia um santo ermitão. Mas apesar do recato, pouco a pouco espalhou-se a fama de sua austeridade. O mundo é assim. No meio da estridência e das cintilações da vanglória, o mundo às vezes deixa-se atrair pelos tesouros escondidos. E assim aconteceu com Bento. Os homens foram buscá-lo na sua solidão.

Uns poucos monges, que viviam numa espécie de comunidade monástica em Vicovaro, perto de Tivoli, vieram um dia pedir ao solitário de Subiaco que aceitasse o encargo de os dirigir como abade e pai, que os ensinasse a viver e a conviver, que lhes traçasse com mão firme o itinerário da volta a Deus. Bento, vencido pela insistência, e apesar dos rumores que corriam sôbre os costumes desordenados daqueles monges, aceitou o encargo.

Mas bem depressa sua paternidade pesava naquelas almas indóceis que mais prezavam as próprias fantasias do que a santa obediência. O descontentamento transformou-se em irritação; e a irritação, descendo os degraus do orgulho, em vez de subir os da humildade, mergulhou no ódio. Ódio silencioso, recolhido, penetrante, que só os próximos conhecem, os que vivem juntos. Ódio de filho, de irmão; quotidiano; familiar; caseiro; pequenino. Ódio guardado. Guardado até o dia em que um deles ousou falar ao ouvido de outro. E então o cochicho alastrou-se. Correu. Serpenteou. Chegou ao que estava tirando água do poço; atingiu o que acendia as velas do altar; alcançou o que, com rosto suado e abrazado, vigiava a fornada de pão. E o parricídio foi decidido e concertado em seus detalhes: o homem de Deus morreria pelo veneno.

Nesse dia, como na história de Job, houve certamente um formidável diálogo entre Deus e o príncipe das trevas, uma aposta entre os céus e os infernos. E Deus aceitou o desafio.

E agora — vêde-o! — ali está o Judas tonsurado que se curva pedindo ao pai a benção da noite e estendendo-lhe a bilha de vinho envenenado. A história é conhecida: quando o abade traça o sinal da cruz desmancham-se as fôrças do inferno, e diante dos lívidos assassinos a bilha se quebra.

Mas o desejo de Satã não visava simplesmente a eliminação de Bento. Que lucraria êle com a morte de um justo? Que parte poderia ter o condenado nas alegrias do céu? Não. Outro era o seu plano. A dúzia de almas que já colhia naquele motim de monges era um mero detalhe, um nada, um palito para a sua insensata fome de almas. Seu objetivo era muito mais largo.

O que êle queria era que Bento descresse definitivamente dos homens. Não de Deus. Isto êle não ousava esperar. Mas que desanimasse do homem por causa dos homens, que desesperasse da condição humana, da natureza, da humanidade do homem que o Cristo aceitara e com seu sangue remira — êste era decerto o plano do Demonio.

O que êle queria, em suma, era a destruição de uma obra que já farejava no germen. Era a destruição de Monte Cassino. Não tendo podido evitar que a árvore crescesse e frutificasse, empenhou-se durante séculos em golpear o tronco. Duas ou três vezes teve a vitória quase ao alcance, mas duas ou três vezes refloriu o tronco decepado.

Mobilizou então, após mil e quatrocentos anos, todos os recursos do inferno: inspirando poetas, inebriando filósofos, animando rebeldes, inculcando nos homens a nausea pela humanidade, engalanando as terras da Itália, no dia da Santa Cruz, com a cruz gamada, a cruz quebrada em desforra da bilha quebrada pela cruz, armando em praça pública o

(Conclui na 6.ª pág.)

Carta do Cairo

Negociações entre o Cairo e Londres

O Egito não concorda com as delongas da diplomacia britânica

(Do correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA)

CAIRO, julho — O Egito procura estabelecer suas relações com a Grã Bretanha em novas bases. Para isso pretende eliminar a sua condição de fraqueza, oriunda da política de uma série de governos ineptos. Deseja o Egito manter suas relações com a Grã Bretanha dentro da maior cordialidade, mas resguardando a sua liberdade, sua independência e sua segurança. Procura igualmente habilitar-se a proteger a região do Sul, pela manutenção da unidade do Vale do Nilo. Mas embora o Egito dê mostras de seu desejo de que as negociações se iniciem imediatamente, a Grã Bretanha não parece ter pressa.

E' verdade que o Govêrno Trabalhista não logrou uma maioria tranquilizadora nas últimas eleições inglesas, o que o impede de se comprometer em discussões extremamente delicadas. Na verdade, um partido que controla o Parlamento por uma diferença de 4 ou 5 votos não pode com facilidade iniciar negociações nem executar decisões que dizem respeito à segurança nacional.

Essa é a tese dos homens responsáveis de Londres, isto é, dos que se opõem ao início agora das negociações com o Egito, por saberem que tais negociações, que implicariam em modificar o Tratado de 1936, e provavelmente determinariam a concessão parcial ou integral ao Egito dos direitos britânicos sôbre o Sudão, teriam de provocar violentas objeções do Partido Conservador, cujos pontos de vista, nesse particular, diferem substancialmente dos do Partido Trabalhista. Na realidade, o sr. Churchill já chamou a atenção do sr. Attlee para o problema e o advertiu das consequências de uma decisão apressada.

O sr. Churchill tem esperanças de que em breve o povo inglês seja novamente convocado para as eleições, e que então seu partido obterá a maioria necessária para atender aos interesses da City e do Colonial Office. Mas o Egito, por sua vez, lembra que nada tem a ver com a política interna britânica, e que não se acha disposto a perder mais tempo do que já perdeu nos seus esforços para remover os entraves do Tratado de 1936 e para readquirir seus direitos sôbre o Sudão.

Daí o Govêrno do Cairo, baseado nas discussões entre os srs. Nahas e Bevin, ter forçado o início das discussões com o Embaixador Britânico aqui, discussões que estão sendo prosseguidas pelo Embaixador egípcio em Londres. Êste último, num encontro que teve com os srs. Attlee e Bevin, chamou a atenção de ambos para o perigo da opinião pública egípcia acabar se exasperando com as delongas do Foreign Office. Por outro lado, o Egito deseja regularizar o problema de suas relações exteriores, a fim de poder dedicar-se a reconstrução econômica e social prometida pelos wafdistas agora no poder.

Todo o Oriente Médio acompanha com grande interêsse o problema, e estima-se que o fim das negociações para a sua resolução marcará o início de uma nova era, de paz ou de revolta.

Cartas dos leitores

Escreve-nos um professor municipal catedrático:

"A Administração Municipal da Capital da República, pela INSTRUÇÃO especial, n. 1, de 28 de fevereiro de 1950, pôs em concurso, apenas de *títulos*, os cargos de Professor do Ensino Secundário da Prefeitura, limitando o jús de inscrição aos docentes interinos da mesma categoria de ensino.

Alguns interessados, divisando logo a ilegalidade, ou mesmo inconstitucionalidade de tal procedimento, interpuseram *mandados de segurança* da denegação de inscrição.

A justiça prontamente os concedeu, diante do evidente atentado contra a lei e contra a própria noção de concurso, qual o fez anteriormente no caso do concurso dos médicos.

Até aqui não vai nada ainda.

O paradoxal é que a Administração Municipal, em vez de modificar as INSTRUÇÕES, extendendo a *competição* a todos que requeressem inclusão na mesma, respeitadas as exigências de capacidade e idoneidade, entendeu de só aceitar inscrições sob *mandado de segurança*.

Daí, cada novo solicitante de inscrição, um mandado de segurança, visto que eles só aproveitam imediatamente quem o requereu.

Não seria mais lógico que o Prefeito, ao aviso do primeiro *mandado*, alterasse as INSTRUÇÕES no sentido de escoimar as restrições reconhecidas erradas pelo Judiciário?

E' um contra-senso essa generalização do mandado de segurança para inscrição em concurso.

No fundo, a Administração Municipal continua firme no seu desvio, só prescindindo dele para quem se arme de uma medida judicial. Aqueles que não puderem se valer dela, estão inibidos de se inscrever.

Não fôra a mentalidade totalitária que, pacificamente, se assentou nos nossos hábitos administrativos e costumes em geral, sem qualquer *purgação* após a chamada restauração democrática, o sr. Prefeito não se consideraria diminuido em compôr novas instruções de acôrdo com os mandamentos jurídicos.

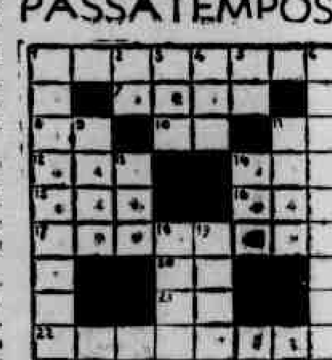
Donde as estultas publicações diárias da Prefeitura nos jornais, chamando professores para inscrição em concurso, como se fossem *interinos* ou inscritos *ex-officio*.

Ademais, o concurso sòmente de *títulos* só se justificava enquanto êle atingisse aos interinos. Extendido como foi aos professores em geral, perdeu a razão de ser apenas daquela natureza".

* * *

O cirurgião dentista Odilon Castriota, de Belo Horizonte, escreveu-nos criticando um artigo de nosso colaborador Auricelio Penteado — "Tudo ou nada". Evidentemente, não concordamos com todos os termos do artigo. Mas respeitamos a opinião dos nossos colaboradores. Sobretudo quando, errado quanto a uma interpretação ou apreciação, lateral, está certo quanto à tese central, que é a da necessidade do Brasil, receber imigrantes.

PASSATEMPOS



PROBLEMA N. 163 — EM 10-7-950

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais:
1 — Arremessar.
7 — Seguiria.
8 — Homem.
10 — Artigo.
11 — Duzentos.
12 — Quer.
14 — Mantilha de freira.
15 — Autor.
16 — Viajavas.
17 — Esqueleto.
20 — No colo.
21 — Preposição.
22 — Ajeitas.

Verticais:
1 — Despeja.
2 — Nota.
3 — A favor.
4 — Cá está.
5 — Entrega.
6 — Rejeitadas.
9 — Queres.
11 — Comer.
13 — Interjeição (pl.).
14 — Olhou.
18 — Lá.
19 — Volume.

CHARADAS NOVISSIMAS
Luta com o próprio sentimento o lutador. — 3-1.
Procura uma rija disposição de ânimo. — 2-2.

CHARADAS CASAIS
A corporação de músicos fez uma proclamação. — 2. (Odnairo).
Sempre te conheci indeciso e prêsa de grande agitação. — 2.

CHARADAS SINCOPADAS
A pequena nos fica inerte. — 3-2.
O exílio está na tua mão. — 2-2.

UMA PERGUNTINHA...
Qual é a parenta que tira para nós a água do poço? — 2.

O CARTÃO DO DIA

Lino C. Batista

Qual a sua profissão?
(De Calouro)

SOLUÇÕES DE SÁBADO
Charadas novíssimas: Efêmero; Fadário; Educador.
Charadas casais: Lavo — a; Teto — teta.
Charadas sincopadas: Certificar — cercar; Gagata — gata.
O cartão do dia: Futebolista

Correspondência para a Seção Passatempos. Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.
B. B.

MÚSICA TEATRO

Milhares de jovens concentram-se em Avinhão para o festival de arte dramática

UM ARTIGO INÉDITO DE RENE' DELANGE

(Copyright do Serviço Francês de Informação)

Multiplicam-se em França os festivais notáveis pela qualidade de seus executantes como pela escolha dos programas.

Em Avinhão dedicou Jean Vilar, em 1947, um novo templo à arte dramática. Eis um acontecimento, cuja repercussão é tal que já entrou nos hábitos e costumes de todos quantos amam o teatro e que atrai todos os homens que andam à busca da beleza. Jean Vilar, como "metteur em scène", valoriza as possibilidades do teatro ao ar livre, e, também ator de raça e vibrante, reuniu à volta dêle artistas verdadeiros.

Não penso que se possa encontrar cenário mais belo que o do Palácio dos Papas, pelas proporções, pela côr da pedra realçada pelo jôgo dos projetores, pelo céu azul sombrio que se transforma em negro e onde brilham as estrelas. Avinhão, "cidade de mulheres bonitas", na expressão de Stendhal, é, além disso, uma cidade admirável onde o prazer de viver foi sempre ingênuo e sábio, alegre e forte. Avinhão, a "Ilha sonante", de Rabelais, convocará êste ano, de 11 a 25 de julho, a assembléia de todos os enamorados do teatro para assistir à "História de Henrique IV e as Facecias de sir John Falstaff", de Shakespeare, e o "Profanador", de Thierry Maulnier. O vestuário das duas peças foi desenhado por Léon Gischia. Além disso, o grupo antigo da Sorbonne representará os "Choéphores", de Esquilo.

Mas a "reprise" do Cid não será, decerto, a representação menos original. Quando Vilar levou esta peça à cena, cuidou de saber em que medida a unidade do lugar, que torna difícil e confusa a encenação da obra prima de Corneille num teatro fechado, tinha sido concebida pelo autor em relação às representações da época, cuja arquitetura se fundava no tablado e no palco italiano, que acabava então de nascer. Não sei o que pensarão dessa experiência os técnicos da dramaturgia, os críticos do "plateau", os aristarcos aristotélicos mas, para o profano, o efeito é surpreendente.

Diante da soberba e altiva massa de pedra do Palácio de Avinhão, eu vi reviver, em tôda a sua pureza, uma obra prima clássica. Compreendi então os aplausos, os clamores, as lágrimas que saudaram a primeira representação do Cid. Tive a revelação, não livresca, mas viva, de um Corneille enamorado sem esperança. Senti também como Richelieu era o vencido na peça, bem como Don Sancho, o amante desdenhado.

Provava-se, ali, com um relêvo inextinguível, como em 1637, após o Cid, ninguem condenaria à morte Montmorency, o obstinado duelista que se bateu nas barbas do rei, como se fez em 1626. O edito era abolido e o teatro venceu as leis. Prestígio da cena que mostra sua importância na vida e na evolução das nações. Pela virtude do Cid, a rainha Ana da Austria, esquecida, refloria jovem e pura. Quem sabe mesmo se as "frondeuses" não são as irmãs de Chimène, dizendo em seu transporte: "Sai vencedor de um combate, cujo preço é Chimène".

O festival de Avinhão, desde sua fundação, tomou como ponto de honra dar todos os anos criações que marquem data. Quando inclui em seu programa uma obra outrora criada é porque êste não obteve sucesso na hora de sua representação primeira. Em 1947, 1948 e 1949, Paul Claudel e Maurice Clavel, Buchner e Supervielle, Gide e Montherlant, apareceram ao lado de Shakespeare e Corneille. E', pelo menos, honesto citar ao acaso artistas que, sem espírito de lucro, trazem seu concurso a essa manifestação: Béatrice Dussane, Henri Rollan, Alain Cuny, Michel Vitold, Michel Bouquet, Jean Davy, Germaine Montero, Dilvia Montfort, Jeanne Moreau, Raymond Hermantier, Robert Hirsho, Elisabeth Hardy, Tony Taffin, etc.

Este ano, vários milhares de jovens, provenientes de todos os países, virão a Avinhão, para assistir às representações. Já está preparado um campo para os receber.

Eis um acontecimento de profundas repercussões, talvez, tanto no tempo como no espaço...

Jean Vilar, pôde realizar logo seu fim inicial. Era o de "unir, como outrora, a arte do teatro com o repouso e o prazer do homem. E acabar com êsse repouso crispado que os teatros fechados impõem ao espectador da cidade, e dar-lhe o que a terra, a pedra e o céu a todos proporcionam com o concurso de festas excepcionais".

1. Primeiro concerto das J. M. de Bruxelas, para a estação de 1949-1950, executado pela Orquestra Nacional da Bélgica, sob direção de Josef Krips, na sala de concertos do "Palácio Das Belas Artes" de Bruxelas. Reparem que até no palco havia ouvintes! (Quando teremos nos um Palácio das Belas Artes, com uma sala de concertos assim?)

Uma céna da ópera de GianCarlo Menotti "O CONSUL"

CONSULTORIO

Liddy

Jovem colega me perguntou se eu não achava absurda exigência de uma criança ter que apresentar as escalas e os arpejos Maiores e Menores para o exame vestibular de piano de II ano, justificando a sua opinião com a afirmação de que "para preparar isso, perde-se muito tempo!".

Não só não acho absurda essa exigência, como sou de opinião de que não pode ser de outra forma!

As escalas e os arpejos são a pedra fundamental para uma boa técnica e além disso, os alicerces sôbre os quais vão ser construidos todos os conhecimentos musicais futuros.

Se o professor tiver a paciência de explicar ao aluno, claramente, a formação da primeira escala que aprender, fazendo o mesmo com os arpejos, a criança não

POLIFONIA

CARLOS GOMES E A ITALIA

Sacra Bandeira Italiana
Hino de A. Carlos Gomes (1888)

Marziale e energico

(Coro di donne) Ma-ri-na-ri Solda-ti gid un serto Me-ri-taste nel duo-lo un allo-ro Di-vi-deste la gloria d'Um-berto E del po-polo il lutto e l'o-nor. Oggi noi vi do-niamo un te-so-ro La ban-die-ra d'I-ta-lia e l'a-mor! Oggi noi vi doniamo un te-so-ro, La ban-die-ra d'I-talia e l'a-mor!

Amanhã, onze de julho, recorre o 114º aniversário do nascimento de Antonio Carlos Gomes. Em homenagem a essa data gloriosa publicamos uma curiosa página musical inédita do genial músico campineiro: "Sacra Bandeira Italiana". Trata-se de um hino composto em ocasião da visita que em mil oitocentos e oitenta e oito o então imperador da Alemanha, Guilherme II de Hohenzollern, fez ao rei Umberto I, da Itália. A letra desse hino é do poeta Francesco Giganti, o mesmo que colaborou no libreto da opera "Schiavo".

Carlos Gomes, grande e verdadeiro brasileiro, patriota de alma e de coração, tinha grande afeição e gratidão à Itália, país, êsse, onde colheu os melhores sucessos e os maiores triunfos da sua gloriosa carreira artística.

CRÍTICA

Marian Anderson e o negro na música americana

* Edino Krieger *

A contribuição do negro para a formação da cultura musical americana não se limita às manifestações de arte popular em si: com a mesma fôrça interior com que nasce do povo, a música do negro americano projeta-se no campo erudito — já pela influência que tem exercido sôbre a criação artística de compositores como Strawinsky, Béla Bartók, Krenek e Milhaud, já pela formação de intérpretes que se impõem no cenário universal da música por seus méritos artísticos.

No terreno da criação musical, o negro americano é responsável pelo desenvolvimento assombroso sofrido pela música popular, desenvolvimento técnico e estético que a coloca entre as manifestações artísticas mais avançadas da atualidade. A linguagem simples dos "blues" e "rag-times" alcança, através da improvisação e da estilização, uma complexidade e uma fôrça de expressão surpreendentes. Com Dizzy Gillespie, Thelonious Monk, Woody Hermann e Stan Kenton o "jazz" alcança a sua completa emancipação, disputando com a própria música erudita americana o primeiro plano na escala de importância e valor musicais. Sua linguagem direta e avançada, sua espontaneidade e a base de tradição em que se estriba, tendo percorrido várias etapas de um desenvolvimento lógico de linguagem e expressão — eis o que lhe empresta uma relativa vantagem sôbre a música americana erudita, impregnada de influências européias passadistas que ainda lhe entravam o passo para uma completa libertação estética.

No terreno da interpretação, tivemos há poucos dias com Marian Anderson uma afirmação cabal da contribuição do negro para a jovem cultura americana — contribuição que está longe de receber o reconhecimento que se lhe deve.

Marion Anderson é uma artista na mais profunda acepção do têrmo: sua maturidade espiritual se faz sentir em cada frase emitida por mais simples que seja. A extensão incomum de sua voz e a multiplicidade de timbres que abriga fazem de Marian Anderson não uma cantora sòmente, mas a soma de várias vozes distintas fundidas numa só. Daí a integridade absoluta com que apresenta Haendel, Schubert, Donizetti ou Debussy: no primeiro, sua voz é pura e espiritual, adquirindo uma tonalidade acentuadamente escura nas notas mais graves. Realmente Marian Anderson possui um timbre inédito para os sons abaixo da mudança de registro, o que aliás obtem conscientemente, embora provocando por vezes um desajustamento de entoação. Em Schubert Marion Anderson alia à vibração natural da sua voz certos elementos adicionais que lhe dão uma suavidade e um calor especiais. Sua interpretação dêsse autor dificilmente poderia ser superada: tôda a intimidade romântica de "Mensagem de Amor" ou a tragédia emocional da "Morte da Donzela" e do "Rei dos Elphos" são comunicadas integralmente por Marian Anderson. Já em Donizetti sua voz é fresca e adquire um timbre de soprano, alcançando com espantosa facilidade e sem qualquer esfôrço notas que ultrapassam em muito a tessitura normal de um contralto.

O conteúdo musical da segunda parte do programa, à exceção de Debussy, foi menos significativo — inclusive o dos "Spirituals".

E' verdade que nem por isso, entretanto, a apresentação de Marian Anderson perdeu em interêsse e musicalidade, afirmando-se, ao contrário, a sua capacidade de fazer música do melhor quilate qualquer que seja a obra que interpreta.

O bailarino UGO DELL'ARA, do "CAROSELLO NAPOLETANO" que muito em breve teremos a oportunidade de apreciar no Teatro República em espetáculos populares de grande interesse pictórico e intenso sabor folclórico

RÁDIO

FESTIVAL BACH NA RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Fábio Augusto

E' um belo programa de audições com obras de João Sebastião Bach, que as emissoras do Ministério da Educação se propõem realizar por todo êste mês, em comemoração ao bi-centenário da morte do famoso Kantor de Leipzig. Serão levadas ao público obras de transcendental importância no estudo do bloco magnífico da criação bachiana e até hoje pouco ou talvez nunca executadas entre nós, tais como as "Variações Goldberg" e a "Oferenda Musical". Afora essas transmissões realizadas no estúdio sinfônico da PRA-2 haverá ainda outras com solos de órgão, pelo organista Antônio Silva, diretamente da Igreja Cruz dos Militares. Os já tradicionais programas "A arte do canto através dos tempos" e "Mensagem musical" também estão dedicando suas audições dêste mês à análise e difusão da gigantesca obra de Bach.

Quarta-feira última teve lugar a primeira audição do festival. A "Cantata n. 79", festiva e vibrante, constituiu uma abertura ideal para êsse ciclo comemorativo. Sob a regência de H. J. Koellreutter atuou a Associação Brasileira de Canto Coral, com a colaboração de uma orquestra de câmera formada por elementos da Orquestra Sinfônica Brasileira. A atuação dos componentes do coral, dos solistas vocais (soprano Elisabeth Aranda, contralto Guisela Blank e baixo Alfredo Mello) e dos instrumentistas foi expressivamente obediente ao ardor que o jovem maestro imprimiu à execução da belíssima partitura. Assim, tivemos momentos de puro gôzo espiritual durante a marcha inicial, vibrante de fé e alegria como a afirmação da crença do homem nos desígnios divinos e o coral majestoso e imponente que encerra a obra, apaziguando os tumultos terrenos sem contudo perder seu caráter de criação humana, sofrida e castigada, dirigida num

(Conclui na 6.ª pág.)

NOS PALCOS

* DO MUNDO *

FRANÇA — Ruggero Ruggeri, o grande ator italiano que recentemente visitou o Brasil, está em Paris, fazendo uma temporada no Teatro Michel. Seu repertório: "Tutto per bene" e "L'uomo dal fiore na bocca", de Pirandelo; "Il Pensero", de Andreiev; "Os Diálogos", de Platão; "Vita Mea", de Cesar Giulio Viola, e "La nostra fortuna", de Pressenti. Com êle estão Margherita Bagni, Pina Cei e Arturo Ortolani, que também fizeram parte do elenco que visitou o Rio de Janeiro... No pequeno Teatro Hébertot Silvio d'Amico, apresentado por Jacques Hébertot, fez uma conferência num francês saboroso, sôbre o "nomadismo" na arte dramática da Itália. Explicou o grande sucesso de Pirandello, o intérprete da catástrofe espiritual de apósguerra (a guerra de 1914, bem se entende); contou o êxito de Eduardo de Filippo, que consegue apresentar o cômico e o patético da vida do povo napolitano; falou do teatrólogo Betti, que detesta o mundo atual, mundo atroz, que descreve com ferocidade; e terminou dizendo que a nova geração italiana cuida muito da "mise en scène" e que os jovens italianos dedicados ao teatro sentem uma grande necessidade de acreditar fortemente em alguma coisa, pelo menos... No teatro da "Comédie Française" Helène Bourdan está representando a "Inês" da "Rainha morta", de Montheriant. Esta artista, que antigamente se chamava Helène Vercors, demonstra no papel de Inês uma autoridade, e um patético todo pessoal, longe das convenções teatrais. Comoveu tôda a assistência. Renee Faure, no papel da Infanta, interpretou esta personagem de uma maneira assombrosa, segundo os críticos.

ESTADOS UNIDOS — "The Innocents", peça tirada do conto de Henry James "The Turn of the Screw" foi retirada do cartaz do Playhouse, porque a principal intérprete, Beatrice Straight, vai ter um filho. Mas é bem possível que volte esta produção tão dramática à Broadway no mês de setembro... Um ginásio da cidade de New York vai proximamente oferecer aos seus alunos um curso de arte de escrever peças de teatro. "The High School of Performing Arts", dirigida por dr. Franklin J. Keller, amigo do "producer" John Golden, anunciou esta notícia durante o mês de junho. Só serão admitidos 25 alunos no curso, que será dado diàriamente... "The Web and the Rock" versão dramatizada do romance do saudoso Thomas Wolfe, vai ser apresentada em New York no outono, com Kay Francis e Joel Ashley nos papéis principais. No livro, Wolfe contou sua luta pessoal na cidade de New York, quando estava escrevendo, e procurando vender, seu romance, "Look Homeward Angel". O diretor da produção será Robert Perry.

INGLATERRA — O "Old Vic Theatre School", situado atualmente no subúrbio de Dulwich de Londres, acaba de apresentar seus alunos em algumas cenas de peças famosas da literatura teatral. Suria Magito (uma das diretoras do Teatro para Crianças do "Young Vic") dirigiu um trecho de "Os Coephores" de Esquilo, que deu chance a um aluno, Christopher Burgess, no papel de Oreste, e a outra, Pamela Wickington, a "líder" do côro. Outra diretora, Marion Watson, apresentou o segundo ato do "Bonitão do Mundo Ocidental", de Synge, que dirigiu com grande compreensão... Outra escola, a de Webber Douglass, está apresentando no seu palco-lenço do Chantecler Theatre, uma farsa vitoriana, com muita imaginação e com ritmo vivaz, suficientes para esconder os defeitos do elenco estreante.

Calos
CALOSIDADES • JOANETES • DEDOS DOLORIDOS
AGORA Um ultra-rapido ALIVIO!
1. Instantanea eliminação da fricção e da pressão dolorosa do calçado.
2. O meio mais rápido de remoção de calos e calosidades conhecido pela ciência médica.
3. O único método que evita a formação de calos e calosidades antes que se desenvolvam.
Os super-macios Zino-pads Dr. Scholl fazem cessar instantaneamente a tortura da fricção do calçado e eliminam logo a pressão dolorosa sôbre os calos, dedos doloridos, calosidades e joanetes. Usado ao primeiro sinal de dôres nos pés provocada por sapatos novos ou apertados, os Zino-pads Dr. Scholl evitam a formação de calos e calosidades. Não há processo mais rápido para remoção de calos do que os Zino-pads Dr. Scholl! Exija sempre Zino-pads Dr. Scholl, de fama mundial. Compre hoje uma caixinha. Conselhos grátis. Pedicuros e aparelhamentos cientificos à sua disposição. Informações pelo telefone.
Lojas Dr. Scholl

Do Brasil aos Estados Unidos
pelo "EL CONQUISTADOR DEL CIELO". Paisagens deslumbrantes. Acomodações magnificas. Cabines pressurizadas. Leitos verdadeiros. Pessoal cortês.
RIO • LIMA • GUAYAQUIL • PANAMÁ • HAVANA • HOUSTON • DALLAS • CHICAGO • NEW YORK • WASHINGTON • LOS ANGELES • SAN FRANCISCO
BRANIFF International AIRWAYS
Rua Santa Luzia 776 - Tels. 52-1820 e 52-0227 - ou em qualquer agência de passagens.

Auto Copa Ltda.
R. Barata Ribeiro, 323-A
COMPRA E VENDA DE AUTOMOVEIS NOVOS E USADOS
TROCAS E FACILIDADES

CENTRO DAS EDIÇÕES FRANCESAS LTDA.
LIVROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Travessa do Ouvidor, 27 — loja Tel. 52-187

RÁDIO

(Continuação da 5.ª pág.)

supremo apelo a Deus. A ária do contralto pareceu-nos insegura e nem a bela sonoridade do flautista, sr. Moacir Lisserra, e nem a riqueza vocal da sra. Blank conseguiram conduzir o trecho a um nível superior. Foi pena, pois é essa uma das mais belas páginas da Cantata. O duo do soprano, sra. Aranda, e do baixo, senhor Mello, desenvolveu-se firme e expressivo. As vozes casaram-se bem quanto ao timbre embora, em intensidade, o soprano estivesse prejudicado pela potência do baixo, que deveria ter ficado mais distanciado do microfone. Aliás, foi êsse o maior senão a notar no concerto Bach de quarta-feira passada: a má colocação dos instrumentistas e cantores dentro do estúdio sinfônico. Para uma realização de tal monta dever-se-ia ter mais carinho e cuidado. Testes de som, ensaios supervisados por técnicos capazes são passos imprescindíveis para a cabal realização de um concerto radiofônico que integra timbres vocais e instrumentais de tão variados tipos.

MÚSICA EM DISCOS

Biblioteca musical e discoteca

* Francisco Mignone *

O "The British Council" põe à disposição dos interessados a sua biblioteca musical e também a sua variada e riquíssima discoteca constituída de música folklórica, tradicional e nacional.

Os músicos e os musicistas que o desejarem poderão ter, para estudo e consulta, as partituras correspondentes aos discos gravados e que constam do catálogo. Para tanto terão que preencher e assinar um formulário que encontrarão no próprio "The British Council" situado na Av. Churchill, 129 — 10.º andar — Damos, a seguir, as condições de empréstimo de todo êsse material musical e discográfico.

1) *Prazo de empréstimo:*
 a) Os discos devêm ser devolvidos dentro de um mês, e as partituras, dentro de três meses.
 b) O prazo de empréstimo poderá ser prorrogado mediante solicitação ao Conselho Britânico.
 c) O material emprestado não deve ser transferido a qualquer outra pessoa ou instituição.

2) *Conservação do Material:*
 a) Os discos devem ser examinados quando chegarem às mãos do interessado, e quaisquer defeitos devem ser notificados ao Conselho Britânico quando for acusado o recebimento do pacote.
 b) Pede-se que sejam usadas sòmente agulhas da melhor qualidade, e os discos manuseados o menos possível.
 c) Qualquer material perdido, quebrado, rasgado ou danificado, deve ser substituído pelo solicitante.
 d) De acôrdo com as leis de Direitos Autorais, as partituras não podem ser copiadas.

3) *Devolução do Material:*
 a) As despesas com a devolução do material emprestado correm por conta do solicitante.
 b) Os discos devolvidos ao Conselho Britânico, devem ser acondicionados da mesma forma em que foram recebidos.
 c) Quando o material fôr despachado, o solicitante deve preencher a fórmula anexa, e devolvê-la em separado, ao Conselho Britânico. Na ocasião do despacho, deverá o solicitante certificar-se se o material será entregue diretamente neste escritório. Quaisquer recibos ou documentos devem ser enviados ao Conselho, anexos à fórmula acima referida. Consideráveis transtornos têm sido ocasionados pela inobservância dêste item. O material pode, ao chegar nesta Capital, permanecer durante meses no armazem da estrada de ferro, ou em qualquer agência de companhia de navegação aérea, se o Conselho não for avisado sôbre os detalhes do despacho.
 d) As notas anexas ao material emprestado devem ser devolvidas com os respectivos discos e partituras.

MÚSICA NOTICIÁRIO

*** ORQUESTRA SINFÔNICA DO RIO DE JANEIRO — Realiza-se às 21 horas de hoje no Teatro Municipal um concerto da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro sob a regência de Jascha Horenstein, tendo como solista Magdalena Tagliaferro, que interpretará o Concerto "A Coroação" de Mozart e a "Rapsódia Espanhola" de Liszt para piano e orquestra, completando-se o programa com obras de Rossini e Berlioz.

*** FESTIVAL BACH NA PRA 2 — Em comemoração ao bi-centenário da morte de J. S. Bach, a Rádio Ministério da Educação vem realizando um grande Festival dedicado à obra daquele compositor, numa série de 7 audições radiofônicas, a segunda das quais terá lugar às 20 horas do dia 12 e apresentará as "Variações Goldberg" pela pianista Eunice Catunda.

*** NINO SANZOGNE E RUDOLF FIRKUSNY COM A OSB — A Orquestra Sinfônica Brasileira apresentará a 15 do corrente o seu próximo concerto, o qual estará sob a regência do Maestro Nino Sanzogne, do Teatro Scala de Milão, contando ainda com a participação do pianista tcheco Rudolf Firkusny, que interpretará em primeira audição no Brasil o Concerto de Martinu para piano e orquestra, além do Concerto de Grieg.

*** ESTRÉIA DO CARROSSELO NAPOLETANO — Está marcada para amanhã a estréia no Teatro República do "Carrosselo Napoletano", famosa organização recreativa dirigida por Ettore Gianini. A temática da apresentação do "Carrosselo Napolitano" baseia-se na história da cidade italiana de Nápoles, encenada em quadros de cunho popular.

Sua Palavra Representa Dinheiro
COMPRE A CRÉDITO
EM 10 MESES
SEM ENTRADA SEM FIADOR
Bicicletas Mercury, B. S. A. e de outras marcas, diversos tamanhos para homens, meninas e rapazes.
Experimente as facilidades que lhe oferece a
GALERIA DOS RADIOS LTDA.
AV. MEM DE SA', 92
Tels.: 22-5379 e 22-1135

COMPANHIA IMOBILIÁRIA "JARDIM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS"
Rua Senador Dantas, 118 — salas 902/5
Tel.: 42-0908
AVISO
Comunicamos aos srs. subscritores de ações, que a escolha dos lotes de terreno — de acôrdo com o que já temos anunciado — está sendo efetuada, *diàriamente, exceto sábados e domingos, das oito às doze horas.*
Os acionistas quites deverão comparecer na sede social, com urgência, para conhecer o dia em que estão escalados, de acôrdo com as respectivas inscrições, para as referidas escolhas.
Rio de Janeiro, 4 de julho de 1950.
Cia. Imob. Jardim N. S. das Graças, Superintendente

TECIDOS JORGE ADAYME S. A.
FUNDADA EM 1921
DEPÓSITO DE SEDAS EM GERAL
Representada em todos os Est. do Brasil
RUA DA ALFANDEGA, 226 — End. Teleg. "VIRGINIA"
CAIXA POSTAL 2714 — Telefones: 43-4274 - 43-9878
Rio de Janeiro — Brasil

ANDAR NA AVENIDA RIO BRANCO
Lado da sombra, próximo à Praça Mauá. Financiamento da Caixa Econômica. Facilita-se a parte não financiada. Preço Cr$ 650.000,00. — AVENIDA RIO BRANCO N. 20 - Segundo pav. — Telefone: 43-4105

ANUNCIOS EXPRESSOS

ADVOGADOS

Alberto F Bumachar
Av Rio Branco 277, 11.º, grupo 1105
Tels 42-6595 e 22-6780.

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Trav Ouvidor 18 — Tel 52-3511.

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av Graça Aranha 416, sala 824
Tel 22-8171 (2240)

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av Almte Barroso 90, 9.º, s/916
Diàriamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs.
Tel 42-2374. (2288)

Hélio Tornaghi
CATEDRATICO DA FAC NAC DIREITO
Edificio Odeon, s/ 722
Tel 42-4402. (3028)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Candelaria 9 sala 401 — 43-2407.

Dr. Jader Medeiros
Rua Araujo 47, 3.º, sala 302/4
"Edificio Jequitibá"
Tel (residência): 38-6578 (2245)

Dr Jayme Landim
Rua México 45, salas 205/206
Tels: 22-2724
52-1234 (2804)

JOÃO VIEIRA DO NASCIMENTO
VENANCIO IGREJAS
INVENTARIOS
CAUSAS CIVEIS E COMERCIAIS
Rua Senador Dantas 20, 14.º, s/ 1401-3.
Tel 42-9075. Cinelândia. (3013)

Prof Milton Rivera Manga
México 98, sala 204
Tel 22-7227.

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6756. (3014)

Octavio Simões Barbosa
R Debret 23, 3.º, salas 311-12
Tel 22-6428 (2209)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel 43-3878. (2399)

APARTAMENTOS E CASAS

VENDEM-SE

Copacabana
APARTAMENTO — Com 1 sala, 2 qts, banh., cor. qt e WC de empr. Preço 250 mil crs. Financiamento de 85 mil crs. da C.Econômica vendemos em meio de construção. Tratar com LEMOS BORDA & CIA. LTDA. à av. Nilo Peçanha, 26, 7º and., sala 706. Tel 32-1993.

Pavuna
CASAS — CR$ 475,70 MENSAIS
Vendemos ótimas casas com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e quintal regular, junto à estação servida por trens elétricos. Sinais a partir de Cr$ 9.000,00. Ver à rua Comendador Guerra n. 56, com o sr. Vitor, na estação de Pavuna. Trem elétrico n. 11 partindo de D. Pedro II. Tratar com o sr. BRAGA, em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º andar, sala 706 — Telefone: 32-1993.

ALUGAM-SE

Tijuca
APTOS 2 qts, sala, varanda, dep empr, quintal. Alugados sem contrato. Venda por intermédio dos Inst ou Cxs Aposentadoria. Base 200 mil crs. ANGELO — Rodrigo Silva 18, s/ 702. Tel. 52-2645. (8006)

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES

ECISA
ENGENHARIA COMERCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV CHURCHILL 109, 11º ANDAR
Tels 52-3643 e 22-8609

CABELEIREIROS

PERMANENTES!
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda.
Av Rio Branco 257, sl, s/ 202
Tel 32-1460.

DENTISTAS

J. A. da Silva Campos
— REASSUMIU A CLINICA —
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19
Tel: 42-9730 (1562)

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av. Rio Branco 257, sala 311. Tel 52-4549

DESPACHANTES

Britto
DESP OFICIAL — Guias de transm., demarcam. de aptos., lotaem, transf. predial e territ. — Av Almte Barroso 90, 4.º, sala 406.
Tel 32-2016.

Despachante Jordão
AV ERASMO BRAGA 277, 9.º S/ 906
TEL 22-1720. (3012)

Despachante Peçanha
CASAMENTOS, RETIFICAÇÕES EM JUIZO E OUTROS QUAISQUER DOCUMENTOS — Trav Ouvidor 21, 1º — Tel 52-3288.

Despachante Porto
Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 336. Tels 42-2992 e 52-3021.

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, 2.º, s/ 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12,15.

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISAM-SE

Visitadores de médicos, dentistas e parteiras — precisam-se para serviço fácil, ligado à profissão. Lavradio 98, das 9 às 12 hs.

HOTEIS PENSÕES E RESTAURANTES

HOTEL E RESTAURANTE
CAXIAS
Av Rio-Petrópolis 1945, sobr — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PS 1

IMÓVEIS

ANTÔNIO SAAD
DÉCIO LEFÈVRE
Av Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6670.

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av Rio Branco 108, s/701. Tels 42-9304 e 42-9527 (2242)

ERIC
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
Departamento jurídico especializado em propriedade imobiliária
AV CHURCHILL 94, s/ 505
TEL 52-1868

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91
6.º and. Tel. 23-1830 (1868)

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Rio Branco 106-B, s/713. Tel 42-2633
Das 9 às 11 e das 14 às 17.30.

COMPRA E VENDA DE CASAS E APTOS
LAVRA PINTO
Av Graça Aranha 266, sala 707
Tels 22-4417 e 32-7080. (3017)

Lemos, Borda & C.ia Ltda
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA, 26, s/701-2-3 e 6
42-9504 — 22-2488
32-1993

Milton Magalhães
CORRETOR DE IMOVEIS
ADMINISTRAÇÃO DE BENS
Av Erasmo Braga 255, 4.º, s/ 404
— Tel 22-6128. (8008)

APARTAMENTOS?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

ORGANIZAÇÃO IMOBILIARIA THEOPHILO — Tem para vender: Casas, Aparts, Terrenos, Sítios, Areas Industriais, Fazendas, etc. PROCURE-NOS E NÃO PERDERÁ O SEU PRECIOSO TEMPO. R. Rodrigo Silva 18, 10.º Gr. 1003. Tel. 52-4858.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel 42-2198.

QUER VENDER SEU IMOVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R México 45, sobrel. Tel 22-6911 (2216)

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13
Tels 42-6366 e 22-6952. (3860)

LEILÕES

Leilões da Semana
AFFONSO NUNES
VENDERA'
2a FEIRA, 10, às 16.30, à rua Silveira Martins 139 — Carro Chevrolet 1939.
3a FEIRA, 11, às 16.00, à rua Chile 29 — Prédio Res. à rua 80 n. 6 na Ilha do Governador.
4a FEIRA, 12, às 16 horas, à rua Paraquai n. 212 — Prédio residencial.
5a FEIRA, 13, às 16 horas, à Estrada Tindiba, 843 — Prédio Residencial.
AFFONSO NUNES
RUA CHILE 29, TEL 42-2212

LIVROS E QUADROS

UM BOM LIVRO?
LIVRARIA
AGIR
EDITORA
Rua México, 98-B
Tel. 42-8327

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA
Livro da Semana:
Sisteber — REUMATISMOS Y ENFERMEDADES MEDICAS DEL APARATO LOCOMOTOR
Ed. 1950 - 600 pgs. - Cr$ 450,00
AV 13 DE MAIO 23, 4.º ANDAR
Edifício Darke — TEL 52-5995

GOSTA DE CONTOS?
Inscreva-se no Club do Conto, telefonando para 22-3460

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS
Diariam., exceto aos sabs., das 16 às 19
Av. Graça Aranha 81, s/1003. Tel 52-0916.

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913

Dr. M. Sanchez Bassères
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Trav. do Ouvidor 36, 7.º andar. Tel 52-2455 (2216)

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 277, s/601 — Tel 22-8250, das 14 às 19 hs. (1404)

DR A DE CARVALHO AZEVEDO
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA —
Cons: Av Nilo Peçanha 12, s/ 407. Tel 42-3727, das 16 às 19.Resid: 37-8585.

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA - CLINICA GERAL — Quitanda 45-A, 3.º — Tel 27-7391. Tel resid 26-3976. (2811)

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Antônio F. da Costa
ASSISTENTE DA FAC. NAC. MEDICINA
Av. Copacabana 1150, sala 204. 3.ªs, 5.ªs e Sabs. das 17 às 19 hs. — Tel. 47-3360.

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 3as, 4as, 6as., das 15 hs. em diante — R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9º - /903-5 Tel 42-8555

Dr. Hélio Silva
- INTESTINOS, RETO, ANUS -
Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar
Tels 42-3189
26-0318

Dr. O. Arantes Pereira
APARELHO DIGESTIVO — ESQUISTOSOMOSE
Cons. R. México 31, s/1204 — 2as, 4as e 6as das 13 às 15 hs. Tel. 22-5461.

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Chefe Asst Mel Pessoal do IAPI
Cl Med Ap Digest Nutrição
TUDAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37-Tels 22-1000 e 37-6198

Prof. Renato Souza Lopes
Doenças do estômago, intestinos e fígado — Nutrição — Raios X —
México 98. Tel 22-7227 — às 16,30 hs.

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES
Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3
Tel 42-4446 - Diariamente das 15 às 16 hs.

Dr. José Moysés
DOENÇAS PULMONARES
Rua México 31, sala 303 — das 14 às 16 hs. — Tel 52-5861. (1406)

CANCEROLOGIA

Dr Cássio Nogueira
ASSIST FAC NAC MEDICINA — DOENÇAS E CANCER DA PELE, RADIOTERAPIA — Assembléia 104, 5.º, s/ 502. Diariam 14 às 19. Tel 42-2242.

CIRURGIA

Dr Edgard Valente
CIRURGIA - PROTOLOGIA - HEMORROIDAS
Rua Miguel Lemos 44, s/ 601
Tels 27-0489 e 37-5489

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110
(Botafogo)
Tels.: 46-0888
26-2041

Dr Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 192, às 2as, 4as e 6as — Tel 26-8788 (1609)

Dr. Jesse Teixeira
- CIRURGIA PULMONAR -
R. Araujo Porto Alegre 70, s/901
Tel 42-9646, depois das 17 hs.

DIABETE

Dr. Heitor Felix
POST-GRADUATE PELA UNIVERSIDADE DE HARVARD, E.U.A. México 168, tel 22-5375 — HORA MARCADA — Tel res 25-5454.

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr Alvarenga Filho
CONS: Araujo Porto Alegre 70, s/ 814-15
Tel 22-5954 — Das 2 às 5 hs.
RES: Tels 37-3558 e 26-8093 (3018)

Dr. Rinaldo de Lamare
Av Nilo Peçanha 26, 2º andar
— Das 9,30 às 12 hs. —
Tel 42-0038

DOENÇAS INTERNAS

Dr Astor J de Carvalho
CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO FIGADO
La Carioca 5, s/ 413. Tel 42-5718.
Licinio Cardoso 261. Tel 28-0909.
RES: José Higino 237, ap 24.

Dr. Francisco Toledo
CARDIOLOGIA E SIFILIS — Assembléia 70, 4.º, salas 4/5 — Tel 42-9947 — Diariamente das 17 às 19.
— HORA MARCADA: 37-3415.

Dr Lauro Lana
MOLESTIAS INTERNAS —
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde do Rio Branco 34
— das 14 às 16 hora. —
Tel 22-4740 (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.º sala 204
Das 8 às 12 hs Tel 52-1184 Res 22-8967

Dr. Joubert T. Barbosa
DIRETOR DA CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA (Centro de Medicina Psicossomática) — Tels 42-7324, 52-5030 e 25-6046 - Rua México 164, s/ 73 - HORA MARCADA

Prof. Mauricio de Medeiros
CATEDRAT. PSIQUIATRIA FAC. NAC. MED.
R Miguel Couto 7, 5.º andar — 2as, 4as e 6as das 15.30 às 19. Hora marc. 22-5041.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6º andar
— Tel 22-3940 —
Das 2 às 6 horas. (1421)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.º, sala 115 — 3as, 5as e sabs, das 3 às 7 — Tel. 22-6886. (2807)

Dr Bayard Lucas de Lima
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Sta Luzia 685, sala 1104
Tels 32-0220 e 32-8623 (2284)

Dr Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA, TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 3.º, s/ 502. 3as, 5as, sabs das 15 às 19 hs. Tels 22-8757 e 52-1445.

Dr Eduardo P Vasconcellos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s/ 701-3. Tels 37-1696 e 22-8936.

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA CLINICA E CIRURGICA — PARTOS. — Pr Floriano 51/59 (Edif. Glória), sala 301 — 2 às 5 — Tels: 22-7247 e 25-2840. (1342)

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL
R Marechal Floriano 17 — Tel 46-1329

Dr. Ival T. da Gama
Cirurgia, moléstias de senhoras, partos — Av Churchill 97, 4º — 2as, 4as e 6as, das 16 às 19 hs. Tels 88-4881 e 28-8718. (1412)

Dra Maria Luiza Mello
CLINICA DE SENHORAS — Senador Dantas 118, s/ 517. 2as, 4as e 6as das 15 às 18 hs. Tel cons 42-4886; res 25-2285.

Dr Newton de Oliveira Passos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
Av Rio Branco 143 5.º, s/ 1 e 3 — 3as, 5as e Sabs das 17 às 19.30. Tel 52-3827.

Dr Osmar Teixeira Costa
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua México 41, s/1206 — 3as, 5as, sabs das 14 às 16. Tel 52-2916. (2388)

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 78 — Tel 48-1071
— Das 9 às 11 e das 15 às 19 (1538)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 46-B, 9º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-8807. (1418)

ESTERILIDADE

Dr Campos da Paz F.º
Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL. CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s/ 215 (Ed Carioca). Consultas c/ hora marcada: tel 42-7350.

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0698 (1415)

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fístulas, abcessos; lesões venéreas e tôdas as afecções ano-retais —.
Dr. Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1º — Tel 43-5609 — Das 14 às 18 hs. (1416)

HIDROCELE

Dr João Pacífico
CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 273, das 7 às 11. Tel 32-3038.

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511/513
Tels 22-8757 e 37-1531. Das 2 às 6.

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — Das 15 às 18.
Tels 42-1065 e 25-0208.

Dr Marcial A Salaverry
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
Av 13 de Maio 37, 4.º andar — 2as, 4as, 6as das 15 em diante. 22-1000, 49-7218. (3000)

Dr. Milton de Almeida
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA — 3as, 5as e Sabs, das 15 às 19 hs. — Lg Carioca 5, 1.º andar, sala 101. Tels 22-4707 e 26-4385. (3880)

PELE E SÍFILIS

Dr. Marques dos Santos
DOENÇAS DE PELE — SIFILIS — RAIOS X
R Debret 79, 7º — Diàriamente às 15 hs.
Tel 42-1193 (1304)

Dr. Oswaldo Cruz
ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP. SERVIDORES DO ESTADO (IPASE)
R Santa Luzia 732, 11.º, s/1118
Tels 52-5442 e 52-5272 (res)

RAIOS X

Clínica São Bento
CASA DE SAUDE E MATERNIDADE — LABORATORIO, RAIOS X — SERVIÇOS DE ANESTESIA, GASOTERAPIA, TRANSFUSÃO DE SANGUE — ENFERMEIRA-CHEFE DIPLOMADA PELA ESCOLA ANA NERY.
R. Paulino Fernandes 38, tel 46-3131
— Permanentemente um médico de plantão —

TELEFONE 32-8188

PREÇOS:
AVULSOS (ditados por telefone ou trazidos ao balcão) .... CR$ 15,00 por cm.
PERIODICOS (minimo de 1 anúncio por semana até 31-12-50) .... CR$ 12,00 por cm.
PERMANENTES (minimo de 1 anúncio por dia até 31-12-50) .... CR$ 9,00 por cm.

Onde pagar seu anúncio — ANDARAI E GRAJAU: Farm. N. S. Aparecida, B. Mesquita 984; Farm. Grajaú, B. Bom Retiro 2854-A — BOTAFOGO: Casa Foto-Rádio, Vol. Pátria 200; Farm. Henrique, Passagem 149-A; Farm. Cristo Redentor, Humaitá 210 — CATETE E FLAMENGO: Farm. Jacy, Catete 242; Siqueira Battista & Cia., Pr. Flamengo 180-B — CENTRO: Farm. Rio Branco, S. José 112 (Galeria Cruzeiro); redação da Tribuna, Lavradio 98; Dragão dos Tecidos, Av. Mar. Floriano 197 — COPACABANA: Farm. Leme, Av. Princesa Isabel 46; Avicarga S/A., Carvalho Mendonça 29-D e Xavier da Silveira 28 — GAVEA: Farm. União, Praça Santos Dumont 149 — IPANEMA: Farm. Central, Visc. Pirajá 146 — LARANJEIRAS E COSME VELHO: Alfaiataria Teixeira, Cardoso Júnior 18 — LEBLON: Alfaiataria Mirell, João Lira 84-D — RAMOS: Casa S. Jorge, Aureliano Lessa 41 — RIO COMPRIDO: Consultório do Dr. Geraldo Ferraz, av. Paulo Frontin 416 ap. 102 — TIJUCA: Farm. Espírito Santo, Haddock Lobo 1; Farmácia Saens Peña, Praça Saens Peña 22.

Dr Nelson Miranda
ELECTROCARDIOGRAFIAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE. R. Carioca 48, 1.º (entr. Sapat. Insinuante). Tel 22-1525 — Das 8 às 12 e das 14 às 17. (3321)

Dr. Osborne
FOMOGRAFIA — exames em radiologia
Ed. Odeon 7º s/718-19 — Das 9 às 17
Tels 22-7034 26-0298 37-0227 (1421)

REUMATISMO

Inst de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 696. Tel 26-0470.

Dr. Nelson Senise
Clínica de Reumatismo
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696 — Tel 26-0470
Diariamente das 9 às 12 hs

VIAS URINARIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGAOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs. R Senador Dantas 85, sobr. Tel 23-6855.

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
— Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 9º andar, grupos 903 e 904 — Tels 28-1F10 e 37-7166.

MÓVEIS E OBJ. DOMEST.

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. SOUZA
R Senhor dos Passos 49, Rio - Tel 43-4300

PROFESSORES E CURSOS

ACORDEON

ESCOLA DE ACORDEON
Prof Maestro GEORGE BRASS
DIPLOMADO NOS ESTADOS UNIDOS, OFERECE SEUS ESTÚDIOS
CENTRO: Ouvidor 121, sobr. s/ 4
COPACABANA: Miguel Lemos 44, 11.º
Tel 27-6584.

CONTABILIDADE

AULAS PRÁTICAS DE CONTABILIDADE
PROFISSIONAL COM LONGA PRATICA LECIONA POR METODO EFICIENTE E RAPIDO, ESCRITURAÇÃO MERCANTIL POR PARTIDAS DOBRADAS. TRES MESES SERÃO SUFICIENTES. TEL 32-5547. PROF ALMEIDA.

CORTE E COSTURA

CURSO LE-NOIR ensina em 20 aulas — Diploma às alunas — Rua Min Viveiros de Castro 43, casa 1. Tel 37-2760 (1502)

DESENHO

AULAS DE DESENHO E MATEMATICA para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel 47-0141. (3032)

LÍNGUAS

Francês
Senhora bras. criada e educada em Paris leciona francês prático e teórico. Tel. 28-3097. (1500)

Inglês
CURSO WINDSOR
PROF ANTHONY WHITE
"O INGLÊS CONFORME É FALADO NA INGLATERRA"
AULAS PARTICULARES OU EM PEQUENOS GRUPOS
Rua Miguel Lemos 44, s/ 702
COPACABANA
Rua Dom Pedrito 141 - LEBLON
Tel 47-1702.

LINGUA FILME
APROVEITE O TEMPO E AMPLIE SEUS CONHECIMENTOS DE INGLES. NÃO HESITE, VA ASSISTIR A UMA EXPERIENCIA DA LINGUA FILME. VOCÊ ENCONTRARA' O IDEAL QUE PROCURAVA:
APRENDER INGLES SEM ESFORÇO
Lingua Filme do Brasil
Av Rio Branco 257, 2.º, salas 253/217
Tel 52-1283

MATEMÁTICA

AULAS DE MATEMATICA E DESENHO para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel. 47-0141. (3031)

SANATÓRIOS E CASAS DE SAÚDE

CLINICA DE REPOUSO
SANTA HELENA
* NERVOSOS E ESGOTADOS
* DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS
* ASSIST. MEDICA PERMANENTE
Rua dos Expedicionários 144 — BINGEN
PETROPOLIS Tel 4561. Inf Rio 26-2790.

SÍTIOS E FAZENDAS

COMPRAM-SE

DESEJANDO VENDER SUA FAZENDA PROCURE O CORRETOR
ARY COUTINHO
QUE TEM SEMPRE COMPRADORES NESTE GENERO. AV RIO BRANCO 173, S/ 802. TEL 22-8305. DEFRONTE A GALERIA CRUZEIRO.

VENDEM-SE

Sacra-Família
SITIO 10 alqueires quase c/ ampla residência, próximo à estação. Preço 350 mil crs. com 20% à vista e o resto a longo prazo. Permuta-se por apto ou terreno Rio. ERIC — av Churchill 94, s/ 505. Tel 52-1868.

VEÍCULOS

ACESS. E PEÇAS

ESTEIRINHAS ESTOFAMENTO
CAPAS, CAPOTAS, etc.
* EM TODOS OS TECIDOS
* SOB MEDIDA
* CONFECÇÃO RAPIDA
* PREÇOS SEM COMPETIÇÃO
Av Pres Vargas 2683
Tel 32-1990 - Garage

VETERINÁRIOS

Dr A. Protasio Pereira
CIRURGIA GERAL
Tel 32-9566 — Diàriamente.
Cx. Postal 3.964-Rio. ATENDE CHAMADOS

MISCELÂNEA

CO-JURÍDICA
CASAMENTOS, retificações no Registro Civil, documentação. — Visc. Inhaúma 113, s/ 101. Das 14 às 18 hs. Tel 43-8121.

SORT S/A
CONTABILIDADE E ADVOCACIA
Av Almte Barroso 72, s/ 306-7. 52-4917.

O drama dos...

(Conclusão da 4.ª página)

zantes do personalismo e do progressismo, entre os movimentos de intelectuais. Uns e outros se mostram cada vez mais reticentes em face do M.R.P. E produzem no seu seio cisões como a recente da "Esquerda Social", chefiada pelo deputado cônego Depierre.

A Europa reage, pois, em sentido conservador (liberais, socialistas e talvez demo-cristãos), ao mesmo tempo que se desfaz da fé nas escolas e organizações políticas constituídas. E' um sintoma apreensivo. Com um estado de espírito assim, os aventureiros têm à sua frente um caminho fácil de percorrer. Ou então a Democracia Cristã. Mas esta, se souber reabsorver as fôrças progressivas, dinâmicas e jovens que está a alienar. Se a estreiteza de vistas ideológicas e a estratégia à base de um anti-comunismo sectário e verbal, hoje dominantes, cederem o passo a uma política ousada de reformas sociais e administrativas. Se o esfôrço ascético e apostólico do clero e de muitos fiéis, que tanta esperança dão de uma levedação evangélica da sociedade contemporânea, se intensificarem e não forem adulteradas ou sacrificadas no altar do reacionarismo. Se aos intelectuais católicos fôr deixada a liberdade e dada a coragem de elaborar a síntese doutrinária cristã do século XX. Do contrário, o niilismo será o grande partido do futuro.

Festividade...

(Conclusão da 4.ª página)

espetáculo de fantoches gesticulantes e vociferantes, arregimentando enfim em todos os recantos do mundo as traições, as insatisfações, os ressentimentos, e tôdas as variadíssimas espécies da imbecilidade e de baixeza.

Conseguiu assim arrazar o mosteiro de São Bento. Monte Cassino já não existe. Monte Cassino foi reduzido a escombros. O velho tronco foi decepado, rente ao chão. Mas duas coisas ficaram: a cripta onde os despojos do santo esperam a ressurreição; e a obra imensa, a obra imorredoura que, segundo as palavras de Pio XII, fulge radiosa no mundo inteiro.

GUSTAVO CORÇÃO

YVONE sabe o que é bom,
ela USA E ABUSA do
MATTE LEÃO
Já vem queimado!

Dia Social

GUSTAVO, de dois anos, filho do Dr. Oswaldo Arantes Pereira e Augusta Pitágoras de Arantes Pereira. — (Foto Preuss — Edifício Edeon — Cinelândia)

CONCÊRTO

A sociedade carioca espera, com ansiedade, o concêrto que Rosita Fonseca apresentará no próximo dia treze, na Associação Brasileira de Imprensa (Salão Oscar Guanabarino). Dados os méritos invulgares de artista, o excelente timbre de voz, como qualidade e riqueza de melodia, pode-se, desde já, assegurar o sucesso desta famosa e magnífica intérprete da arte clássica do bel canto.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
Senhores
Sérvulo José Drumond Francklin.
Senhorita Alayde Assunção Graça.

NASCIMENTOS

Maria Luiza, filha do casal Egidio do Monte - Maria de Lourdes F. do Monte.
Aldir, filho do casal Emmerson Canêdo - Lúcia Fontes Canêdo.
Luiz Arnaldo, filho do casal Eurico Marques de Souza - Djanira Pires de Souza.
Hélio, filho do casal Cicero Guimarães - Edite Borges Guimarães.

BATIZADOS

Realizou-se, sábado, na Igreja de São José, o batizado da menina Heloísa, filha do dr. Alberto José Aires e da sra. Laura Aires, sendo padrinhos o major Francisco de Carvalho Filho e sra. Lucinda Alves de Carvalho. A tarde o casal ofereceu uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

NOIVADOS

Participam o seu noivado:
A srta. Gilda Menezes, filha do casal Alipio Menezes - Déa Menezes, com o sr. Nelson Tavares.
A srta. Laia Burgnon, filha do casal Guilherme Burgnon - Alaide F. Burgnon, com o sr. Carlos de Morais Siqueira.
A srta. Graziela Torres, filha do casal Nelson Braga Torres - Elisa Magno Braga Torres.

PRÓXIMOS CASAMENTOS

Atanagildo José da Silva e Iolanda Amaro; José Gomes do Nascimento e Neli Reis; Joaquim Gomes de Oliveira e Valda Batista de Santa Bárbara; Geter Coutinho Faleiro e Maria Rosa da Silva; Manuel das Chagas Chaves e Ivone Lusquinhos Machado; José Pinheiro Rosa e Almerinda Matoso; Ivo Pinheiro Rosa e Adelaide Matoso; Sebastião Clemente Pinto e Iracema de Barros Pimentel; Rubens Rodrigues Pinto e Maria Aparecida dos Santos; Joaquim Soares e Nair da Conceição Castro; José Alexandre Ferreira e Mazilda da Rosa; Antônio Sotero Silva e Lusinete Cipriano dos Santos; Ademario Venceslau da Silva e Rute Rosa Geremias; Sebastião Ventura e Maria dos Prazeres Silva; Rafael Bonomo de Carvalho e Elisabete Martins Alves; Cantidio da Fonseca e Nair do Nascimento Dias; Deocleciano Duarte e Silva e Arlete de Souza Lima; Heraldo Nunes Toscano e Neusa Leal da Silva; Elias Garcia Alvarenga e Maria Ribeiro dos Santos; Alexandre Bueno Ormerod e Lia Besouropel; Manuel Praxedes da Silva e Maria do Carmo Nascimento; Edison Ramos e Maria Lúcia de Abreu; Maurício Palmeira e Maria do Céo de Mesquita Pinto Bandeira; Alari Leite de Morais e Dulce Silva; Alfredo José da Cunha Ribeiro e Terezinha Pires Moreira; Carlindo Aparecido Gonçalves e Alaide Tomas de Azeredo; Heitor Soares de Andréa e Déia Marques Batista de Leão; Vitor Orlando Pires e Orminda Sales Pimentel; David Matos Pereira de Souza e Jandira Gomes da Silva; Válter Rodrigues Ferreira e Olga Sá Barreto; Oswaldo Maia e Glória Ferreira Maia; Luis Marques Vale Júnior e Maria do Carmo Garcia Brandão.

BODAS DE PRATA

Completaram, sábado, 25 anos de casamento o casal Marcilio Ramalho - Elisabeth Gomes Ramalho, que recepcionaram inúmeras pessoas de suas relações de amizade, à noite, em sua residência.

DIPLOMÁTICAS

Embaixada do Brasil no Vaticano — O embaixador do Brasil junto à Santa Sé, dr. Frederico de Castelo Branco Clark, ofereceu, nos salões e jardim da Embaixada, uma recepção em honra de Sua Eminência o Cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo de S. Paulo, à qual compareceram centenas de pessoas.

Pierre Clostermann — Procedente de Paris, chegará hoje, a esta capital, pelo Super-Constellation da Air France, o sr. Pierre Clostermann, filho do cônsul da França no Rio de Janeiro, onde foi criado, sendo por êste motivo, um grande amigo de nossa terra, cujo idioma fala corretamente. Deputado à Assembléia Nacional da França pelo Departamento do Baixo Reno, serviu como voluntário na RAF, sendo o único oficial francês a receber o comando de uma unidade britânica, tendo se distinguido de maneira brilhante. E' autor de um livro de memórias de guerra, intitulado "Le Grand Cirque", do qual recentemente foi feito um filme, versando o mesmo sôbre as peripécias de um grupo de aviadores franceses da França Livre nas fileiras da RAF.

VIAJANTES

Provenientes da Europa, por via aérea:
De Paris:
Jean Frédéric A. Delsarte, professor.
Hélene Marie J. Bufiot.
Rose Marie H. B. de Moraes.
Rubens B. de Moraes.
Pedro Pernambuco Filho, médico.
Gerard Joaquim L. S. de Larragoiti, estudante.
Angelo Orsai.
Maria A. Orsai.
Henrique Fialho, advogado.
Branca de A. Fialho.
Arthur L. Campos.
Lorenzina de Tullio, religiosa.
Jacqueline Mathilde do V. de Montaur.
De Madrid:
Romolo F. D'Alessandro.
Alayde M. D'Alessandro.
George Acsel, cônsul.

Passageiros embarcados no Super-Constellation da Air France em 7-7-1950, com destino a Buenos Aires e Montevidéu:
Para Montevidéu:
Catalina B. Y Casla.
Lucie M. Clair de Pardieu.
Julio C. Iraguirre.
Luis B. Renta.
Alberto F. Terra.
José Luis Terra.
Para Buenos Aires:
Leoncio André F. Freces.
Maria Fidela M. Valenzuela.
Paul Bechert.
Pierre Pouzade.

CINEMA

PERSPECTIVAS DA SEMANA

Juan Arrégui

A semana cinematográfica que hoje se inicia se antecipa boa e com filmes de todos os gêneros, para todos os gostos.

Continuam em cartaz "A filha de Satanaz" (Beyond the Forest) e "A costela de Adão" (Adam's Rib). Tragédia e comédia. Quem ainda não viu, vá ver depressa. Quem já viu, duvidamos que não queira rever. Mesmo com algumas boas estréias, consideramos os dois pontos mais altos da semana.

"Escravos da Ambição" deve ser bom, pode ser bom. Glenn Ford e Ida Lupino garantem a excelência da interpretação, ela sendo uma das maiores intérpretes do cinema atual e êle um temperamento versátil, saindo-se bem em qualquer tipo. Mesmo que o enrêdo venha a ser simplesmente um *western*, "Lust for Gold" tem motivos de sobra para atrair.

"Não confie em seu marido" nos traz de novo Madeleine Carrol, que tem um pouco de classe. Não somos dos maiores apreciadores de Fred MacMurray, mas êle costuma acertar. Idem, idem, quanto ao diretor Lloyd Bacon. Assim sendo, o filme poderá divertir.

Para quem gosta de ambientes exóticos, paixões em fúria, há dois espetáculos: "Pecadores dos Mares do Sul" (South Sea Sinners) e "Mercado de Escravas" (I Mercante de Schiave), o primeiro, naturalmente, por ser americano, mais levemente tratado, mais claro, mais limpo, fotogràficamente falando; o segundo, mais denso, mais dramalhão, já que é italiano.

E ainda teremos um documentário de primeira água, aliás em reprise, que é "Esplendor Selvagem", colorido, sôbre a Africa, e um desenho animado de longa metragem, aliás um *pot-pourri* de outros desenhos, já admirados e já queridos, de Walt Disney.

Temos pois razão de prognosticar uma semana mais para boa e de adiantar que todos os gostos serão bem aquinhoados. Fantasia (desenho), documentário, drama, tragédia e comédia, de tudo teremos nos sete dias que hoje se iniciam. Na segunda-feira vindoura cá estaremos para dizer se tínhamos razão ou não.

Círculos de Estudos Cinematográficos

Para a sua sessão de hoje, às 20,30 horas, no Instituto dos Comerciários, a diretoria do CEC organizou o seguinte programa:

1) — Retrolâmpagos (filmes curtos dos tempos do cinema mudo).

2) — "Consciências mortas" (Ox-bow Incident), de William A. Wellman, um dos mais notáveis clássicos do "western".

Será exigido na portaria o recibo número 7, correspondente ao mês de julho.

Para a outra segunda-feira foi programada a película de Carlitos "Monsieur Verdoux".

QUATRO HISTORIAS DE SOMERSET MAUGHAM

Condensação dos contos que integram o filme "Quarteto"

Está sendo anunciado o filme "Quarteto", de J. Arthur Rank, distribuído pela Eagle Lion. A bem dizer são quatro filmes em um só, pois ali estão narradas quatro histórias diferentes, todas de autoria de Somerset Maugham.

Vamos apresentar uma breve sinopse de cada um dos contos.

"THE FACTS OF LIFE"

(Este é o primeiro conto do filme. Direção de Ralph Smart. Principais artistas: Basil Radford, Naunton Wayne, Jack Watling e Mai Setterling).

Henry Garnet, desculpando-se por sua falta de concentração no jôgo de "bridge", diz a seus amigos que está aborrecido com seu filho, Nicky. Mrs. Garnet persuadiu-o a permitir que Nicky fosse a Monte Carlo. Antes da partida do filho, êle lhe dá três conselhos: — Não jogar, não emprestar dinheiro, e não ter "casos" com mulheres. Mas Nicky, chegando a Monte Carlo, experimenta a sorte nas mêsas de jôgo, e ganha fabulosamente. Naquela noite, Jeanne, uma jovem aventureira, toma dinheiro emprestado de Nicky, e convida-o a ir a seu partamento, onde êle dormirá na sala de estar. Embora pretendendo estar dormindo, Nicky vê Jeanne chegar, retirar-lhe o dinheiro do bolso, e escondê-lo. Quando ela volta para o quarto, Nicky recupera o dinheiro e sái. Posteriormente, descobre que tinha mais dinheiro do que devia, pois havia trazido também as economias de Jeanne, juntamente com seu próprio dinheiro. Seu perplexo pai, que estava narrando a história da feliz escapada de Nicky a seus conhecidos no Clube, fica enraivecido com a suposição de que seu filho chegue a dizer: — "Não posso deixar de pensar que havia qualquer coisa errada naquêle seu conselho!"

"The Alien Corn"

(Este é o segundo conto. Direção de Harold French. Principais artistas: Françoise Rosay, George Thorpe, Maurice Denham).

Sir Frederick e Lady Bland, ficam horrorizados quando seu filho, George, deseja tornar-se um pianista profissional. Paula, que está amando George, induz Sir Frederick a deixar George fazer uma visita de dois anos a Paris, a fim de estudar, com a condição de que, quando êle voltar, uma pessoa competente julgue acêrca de seus talentos profissionais. Se êles forem promissores, poderá continuar sua carreira; do contrário, deverá abandonar a música. George vai para Paris, e estuda música durante dois anos. Ao voltar, Lea Makart, uma famosa pianista, assiste a um seu concêrto e pronuncia o seu julgamento, dizendo que êle jamais se tornará um grande pianista. George fica abatido. Quando Paula abandona o local em seu automovel, ouve-se um tiro. No inquérito, o juri pronuncia um veredito de "morte acidental". O presidente do juri conclui dizendo: — "Quanto ao assunto da música, não atribuimos nenhuma importância a isso. Um jovem cavalheiro, na posição de George, certamente não se mataria unicamente porque não podia tocar bem piano.

"The Kite"

(Este é o 3º. conto. Direção de Arthur Crabtree. Principais intérpretes: Bernard Lee, Frederick Leister, George Cole, David Cole).

Samuel e Beatrice Sunbury, e seu filho Herbert, são entusiastas lançadores de "pipas" (papagaios de papel). Herbert planeja fazer uma grande "pipa" nova, que será a melhor e a mais bonita do que tôdas as demais já lançadas naquela cidadezinha verde. Mas, um dia, Herbert casa-se com Betty, que começa a fazer objeções à sua mania de brincar com "papagáios" de papel. Ela também luta com os pais do rapaz acêrca do assunto e, em consequencia de tudo isso, êles não assistem ao casamneto. Finalmente, aborrecido, Herbert abandona a mania, até que um dia vê seus pais experimentando fazerem voar uma grande "pipa". Seduzido pelo espetáculo, junta-se a êles, com grande desgosto de Betty. Depois, uma segunda vez, quando Herbert novamente auxilia seus pais no lançamento do engenho, Betty protesta violentamente. "Ou eu ou essa brincadeira tôla!" — foi o seu "ultimatum". Mas Herbert insiste em fazer voar a "pipa". Em consequencia, êle e Betty se separam, devendo Herbert dar-lhe uma pensão semanal. Antes, porém, em um acesso de fúria, Betty destrói a "pipa". Quando isto acontece novamente, Herbert decide suspender a pensão que lhe dava, pelo que é enviado para a prisão. Mas um advogado arranja a sua liberdade, depois de convence-lo de que êle está errado. Em caminho para casa, Herbert vê Betty lutando com uma "pipa", e êles se reconciliam por meio dêsse fato.

"The Colonel's Lady"

(Quarto e último episódio do "Quarteto". Direção de Ken Annakin. Artistas destacados: Cecil Parker, Nora Swinburne, Cyril Raymond).

O coronel George Peregrine, oficial reformado, fica surpreso quando sua esposa, Evie, uma mulher simples, lhe diz que tinha um volume de versos publicado. No seu clube, êle é saudado como o marido de uma celebridade, e fica horrorizado quando um crítico fala da "paixão que transpira em cada linha do livro da escritora". Retornando à casa, o coronel pretende ler o livro, porém verifica que Evie fez desaparecer o último exemplar existente. Cheio de suspeitas, vai visitar Daphne, sua amiguinha. Daphne lhe diz que o tema do livro é o amor de uma mulher por um home mmuito mais jovem. No livro, o herói pode à mulher para que ela abandone o marido, muito mais velho, e fuja com êle. A mulher recusa, porém êle persiste e, eventualmente, consegue o seu objetivo. Mas nessa ocasião o rapaz morre, e o pesar dela é tremendo, porque não tem ninguem com quem partilhá-lo, depois de haver dado tão desastrado passo. O coronel Peregrine quer acreditar que Evie imaginou tudo isso, porém Daphne diz que tal coisa somente pode ter sido escrita com a experiência pessoal da autora. Determinado a saber quem era o outro homem, êle interroga a esposa. Muito calmamente, Evie responde:— "Era você".

RADIO

PROGRAMAS DE HOJE

19 HORAS:
NACIONAL — Lojas de música; Aventuras do Anjo; Ag. Nacional. GLOBO — Noticiário; Esportes no ar; Ag. Nacional. ROQUETE PINTO — Bolsa de valores; Supl. esportivo; Ag. Nacional. MIN. DA EDUCAÇÃO — Música para o jantar; Ag. Nacional.

20 HORAS:
NACIONAL — Novela; Rep. Esso; Tômbola musical. GLOBO — Sociais infantis; Fatos e opiniões; Tribuna política; Jornal do Paraná; Folhas soltas; Novela. ROQUETE PINTO — Música de hoje e de sempre; Solos de piano; Histórias da vida. MIN. DA EDUCAÇÃO — Muiraquitã; Seleções musicais.

21 HORAS:
NACIONAL — Comentário político; Novela; Cine Metro e Meia. GLOBO — A canção do dia; Evelyne Derat; Gonzalo Amor. ROQUETE PINTO — Comentário; Opera experimental; Música de nosso tempo. MIN. DA EDUCAÇÃO — Londres informa; Interlúdio; França Eterna.

22 HORAS:
NACIONAL — Jacques Pills; Turma do sereno; Rep. Esso. GLOBO — Noticiário; Conversa em família. ROQUETE PINTO — Resumo do noticiário da BBC; Música universal, dedicada a Respighi. MIN. EDUCAÇÃO — A arte do canto através dos tempos.

23 HORAS:
NACIONAL — Informativo da Rádio Nacional; Ritmos da Panair. GLOBO — Conversando com o Brasil. ROQUETE PINTO — Encerramento. MIN. DA EDUCAÇÃO — Música, apenas música; Encerramento.

24 HORAS:
NACIONAL — Ritmos da Panair; Boletim da ONU; Informativo da Rádio Nacional; Encerramento. GLOBO — Encerramento.

WAHYTA BRASIL acaba de ser contratada pela Rádio Guanabara. A aclamadíssima intérprete de "Perfídia", a maior revelação dramática de 1946, realizará ao microfone da "mais popular" relevantes trabalhos como locutora, animadora e rádio-atriz. A sua estréia está marcada para a segunda quinzena do corrente mês.

Hoje, às 21,05 e 21,35, respectivamente, despedem-se do microfone da Rádio Globo a cantora francesa Evelyne Derat e o intérprete de canções mexicanas Gonzalo Amor.

As Empresas Produtoras Exibidoras solicitamos que enviem noticiários e programas (êstes com a necessária antecedência) para o redator cinematográfico, JUAN ARREGUI, à rua do Lavradio, 98.

Próximas estréias

Enzo Fiermonte, em "Mercador de Escravas"

Ida Lupino em uma cena do filme da Universal-International "Entre o Amor e a Morte" (Woman in Hiding)

Shelley Winters e MacDonald Carey em uma cêna do filme "Pecadores dos Mares do Sul" (South Sea Sinner)

PARA HOJE:

TEATRO

TEATRO FENIX — Cia. Alemã Dr. Harnisch — GOTTER AUF URLAUB — comédia do após-guerra europeu. Com Dr. Harnisch, Wolf Harnisch e Gerty Gerner — às 21 horas — Cr$ 15,00 até Cr$ 60,00.

TEATRO REGINA — AS MÃOS DE EURIDICE, comédia de Pedro Bloch, interpretada por Rodolfo Mayer — às 21 horas — Cr$ 36,50. A peça que teve um sucesso invulgar na sua apresentação do Pen Clube Brasileiro. Apesar de ter muitas personagens, a peça tem um intérprete só!

TEATRO DE BOLSO — Os Aprendizes apresentam A OUTRA, UM CASAL BURGUÊS e UMA PARTIDA DE CANASTRA, com Jary Campos, Dary Reis, Silvia Orthof e Iara Cortez — às 21 hs. — Cr$ 30,00. Um espetáculo de 3 peças em 1 ato, um drama, um melodrama e uma farsa.

JOÃO CAETANO — OLHOS DE VELUDO — Peça musicada, com Gilda de Abreu e Vicente Celestino — às 20 e 22 hs. — Cr$ 36,50. Com Walter D'Ávila, Manoel Vieira, Amando Nascimento. Esta peça terá descanso semanal nas 2as. feiras.

CINEMA

ESCRAVOS DA AMBIÇÃO (Lust for Gold) — Da Columbia — Direção de Sylvan Simon — Com Ida Lupino, Glenn Ford, Gig Young, William Prince e Edgar Buchanan. A legenda do tesouro fabuloso existente na Montanha da Superstição atraí para ali a ambição dos homens e a cupidez das mulheres. Luta, violência, amor e morte. Nos cinemas S. LUIZ, IMPERIO, IPANEMA, CARIOCA e MONTE CASTELO. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

NÃO CONFIE NO SEU MARIDO (Don't Trust your husband) — Direção de Lloyd Bacon — Com Fred Mac Murray, Madeleine Carroll, Charles "Buddy" Rogers, Rita Johnson, Louise Albritton e Alan Mowbray. Uma alegre comédia, cheia de qui-pro-quós malíciosos. Nos cinemas PALACIO, ROXY, AVENIDA e ICARAI. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

PECADORES DOS MARES DO SUL (South Sea Sinner) — Da Universal International — Direção de Bruce Humberstone — Com Macdonald Carey, Shelley Winters, Helena Carter, Luther Adler e Frank Lovejoy. Uma dançarina que conservou o coração puro, em meio ao ambiente de perdição em que vivia. Ela recusa ser feliz com o homem a quem ama porque inúmeras diferenças havia entre ambos. Nos cinemas VITORIA, RIAN, AMERICA, ELDORADO, FLORIANO e ODEON (de Niterói). 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

FILHA DE SATANAZ (Beyond The Forest) — Segunda semana — Da Warner Brothers — Direção de King Vidor — Com Bette Davis, Joseph Cotten, Ruth Roman, David Brian. Uma história para o tipo e o temperamento da grande trágica, que desempenha o papel de Rosa Moline, mulher cruel, ambiciosa, prêsa a um homem pelo casamento e amando a outro. Sòmente no cinema ODEON — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

A COSTELA DE ADÃO (Adam's Rib) — Da MGM — Direção de George Cukor — Uma comédia viva e alegre sôbre as atribulações do casamento de duas pessoas inteligentes. Spencer Tracy, Katharine Hepburn, Judy Holliday, Tom Ewell, David Wayne e Jean Hagen. Nos três cines METRO — PASSEIO, TIJUCA e COPACABANA: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TERRA DE BANDIDOS — Com William Elliot e Andre Booth. E mais PRISIONEIRO DO MEDO, com Albert Dekker e Catherine Craig. Nos cinemas REX, MADUREIRA e PIRAJA', a partir das 14 horas.

O MERCADOR DE ESCRAVAS (I Mercante di Schiave) — Produção italiana da Colosseum, distribuída pela Art Films — Direção de Duilio Coletti — Com Annette Bach e Enzo Fiermonte. Um drama violento, de paixões desencadeadas, num ambiente de mistério e de ódios. Nos cinemas PATHE', PRESIDENTE, COLISEU e PARA TODOS. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ALBUM DE RECORDAÇÕES — Da RKO Radio — Uma sinfonia de vários desenhos animados, coloridos, de Walt Disney. Obra de fantasia e de encantamento, ressurgindo vários personagens amados e conhecidos pelo mundo inteiro, inclusive o nosso Zé Carioca. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, HADDOCK LOBO, MASCOTE e STAR: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

ESPLENDOR SELVAGEM — Volta à tela o notável documentário colorido sôbre a Africa, realizado em excelente filmagem cinematográfica, conforme a crítica o salientou, por ocasião da estréia. No cinema PARISIENSE, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BANDEIRA — Golpe de Misericórdia
BENTO RIBEIRO — Os visitantes da noite e Vingança pérfida
CENTENARIO — Desumando caminho
EDISON — Flores do Pó
GRAJAU' — O vale da ternura
GUANABARA — Mulher exótica
IRIS — Nas garras do lôbo
JOVIAL — Delito oculto e No fim da picada
MARACANÃ — Amor selvagem
MEM DE SA' — Tentação da vida
MODELO — Vive-se uma só vez
MODERNO — A lagoa do deserto
PIEDADE — O diabo disse não
POLITEAMA — Amor selvagem
QUINTINO — Vive-se uma só vez
S. CRISTOVÃO — A filha da floresta e Aventureiros para dois
TIJUCA — Delito oculto e No fim da picada
TODOS OS SANTOS — A noite dos Maias e Mistério no México
VERDUN — O [illegible]
VILA ISABEL — Mulher exótica

Em Niterói:
EDEN — Cuba
IMPERIAL — Sessões passatempo
PALACE — Entre dois fogos

Em Petrópolis:
CAPITOLIO — Sessões passatempo
DOM PEDRO — Solteiros em lua-de-mel e A terra do terror
PETROPOLIS — Flores do pó

CONFERÊNCIAS

DR. GORDON MURRAY — Em meados do corrente mês deverá chegar ao Rio o dr. Gordon Murray, famoso médico canadense especialista em cirurgia do coração e professor na Universidade de Toronto. Vem a convite do cardiologista patrício dr. A. de Carvalho Azevedo, sendo sua viagem patrocinada pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários e pelo professor Magalhães Gomes, da Faculdade de Medicina.

Durante sua permanência entre nós realizará o dr. Gordon Murray várias operações em pacientes portadores de lesão cardíaca congênita, além das conferências que fará sôbre a sua especialidade "cirurgia do coração".

EXPOSIÇÕES

ANTONIO EMILIO E GALIANO NEVES — Pintura — No Diretório da Escola Nacional de Belas Artes.

WALTER SILVA — Pinturas. No Liceu de Artes e Ofícios.

MARIA MARTINS — Escultura. No salão de exposições da ABI.

DAVID LAND — Pintura, retratos e paisagens. No salão de mostras da avenida Presidente Vargas, 590.

LIVRO ARGENTINO — Na Editorial Glem. A exposição do Livro Argentino.

PROFESSOR E. LLOEFFLER — Pintura. Na Galeria Askanazy, à rua do Quitanda, 63.

ESCOLA DE PARIS — No Museu Nacional de Belas Artes, apresentando a pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Bonnard, Vlaminck, Picasso, Rouault, Utrillo, Tissot e outros.

PAOLO RISSONI — Pintura. No Instituto dos Arquitetos do Brasil, praça Floriano, 7.

ANGELO RIGI — Pintura. No "hall" de entrada do Liceu de Artes e Ofícios.

GABRIELA DANTAS — Pintura. No Museu Nacional de Belas Artes, até o dia 25 do corrente, das 14 às 17 horas.

HOJE 2-3.40-5.20-7-8.40 e 10.20
PLAZA ASTORIA OLINDA STAR RITZ MASCOTE H. LOBO
Walt Disney apresenta Album de Recordações
AS MELHORES OBRAS DE DISNEY EM TECHNICOLOR.
com "ALÔ AMIGOS" O LOBO MAU" "CABARET DOS INSETOS" FÉRIAS DO HAWAI OS ALPINISTAS etc.
COMPLEMENTO NACIONAL

ZECA E ZICO

por Robert Kai

COMISSÁRIO! O DOUTOR MARINHO ACABA DE SER RAPTADO POR DUAS MULHERES NUM SEDAN CINZENTO!
QUE E' ISTO?
ACALME-SE, DOUTOR! NÃO LHE FAREMOS MAL!
BUENO!
ATENÇÃO! AVISO GERAL! PROCUREM UM SEDAN CINZENTO, CHAPA 4X 278 X!
ATENÇÃO! PRENDAM DUAS MULHERES NUM SEDAN CINZENTO! O DOUTOR MARINHO FOI RAPTADO!
PARECE QUE VAMOS TER MUITO TRABALHO!

ROCAMBOLE

1 — Na noite do baile, o falso Sir Williams, impecavelmente vestido, entra nos salões do Ministério, já tomados por uma multidão alegre, e se põe a andar de um lado para outro, não tardando a encontrar Madame de Beaupreau.

2 — Sentada numa poltrona, Theresa observa a filha dançar. Andréa examina Herminia e, muito embora o seu interêsse por ela seja apenas financeiro, não deixa de pensar que a moça será uma espôsa encantadora. Mas isso é secundário, é claro.

3 — Herminia está dançando com Fernando Rocher. Ela se conserva numa atitude bastante reservada, mas Andréa, que não tira os olhos dela, surpreende entre os dois jovens uma troca de olhares enternecidos.

4 — Theresa aprova inteiramente o idílio e Andréa resolve agir. E' preciso apresentar-se por meio de seus conhecidos da embaixada britânica a Monsieur Beaupreau, que conversa com alguns amigos sôbre a situação política.

5 — Andréa participa da conversa e tem a habilidade de apoiar tudo que Monsieur Beaupreau diz. Beaupreau, naturalmente, fica muito satisfeito e a prova disso é que o leva à presença de sua mulher, apresentando-o.

SÃO LUIZ IMPERIO CARIOCA IPANEMA MONTE CASTELO
COLUMBIA PICTURES
GLENN FORD ☆ IDA LUPINO
Uma mulher sem escrúpulos Um homem sem fé e sem lei
MONTANHA DE OURO!
HOJE Horário 2-4-6 8 e 10 hs
ESCRAVOS DA AMBIÇÃO
Gig YOUNG William Prince Edgar Buchanan
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

SESSÕES PASSATEMPO CAPITOLIO
Extra! A Canonização de MARIA GORETTI
DOCUMENTO COMPLETO E EMPOLGANTE DE "ATUALIDADES FRANCESAS"
HOJE
OS FILMES OFICIAIS DOS JOGOS PELA COPA do MUNDO
BRASIL 2 x IUGOSLAVIA 0
ESPANHA 1 x INGLATERRA 0
URUGUAI 8 x BOLIVIA 0
ITALIA 2 x PARAGUAI 0
AGUARDEM OS NOVOS JOGOS!
Desenhos Jornais Variedades etc.
Sensacional!
A BATALHA DA COREIA
Reportagem exclusiva e especial da Republic Piel
Simultaneamente com os cinemas VITORIA-ROXY-AMERICA
Até as 14 horas AVENTURAS de FRANK e JESSE JAMES

CASA DE SAÚDE ESPERANÇA
Matias Barbosa — Fone 22 — Minas Gerais
Diretor: Dr. GUILHERME DE SOUZA
Clínica de repouso — Modernos métodos terapêuticos para doentes agudos. Prosíterapia para doentes crônicos. Tratamento moderno do alcoolismo. Elevados indíces de curabilidade. A CASA DE SAÚDE ESPERANÇA está localizada em majestoso sítio.

BETTE DAVIS JOSEPH COTTEN DAVID BRIAN RUTH ROMAN
O PÚBLICO INSISTE! E POR ISSO FILHA DE SATANÁS (BEYOND THE FOREST) INICIARÁ SUA 2a SEMANA
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA
ACOMP. COMPL. NACIONAL IMPR. ATÉ 10 ANOS
ODEON HOJE HORÁRIO 2 4 6 8 10 HORAS

CALENDÁRIO DA SEMANA

Terça-feira

— Está se realizando em Juiz de Fora a Primeira Semana do Laticinista Mineiro, sob o patrocinio da Escola de Laticinios Cândido Tostes, daquele município mineiro, estabelecimento de ensino especializado na indústria leiteira. A iniciativa dêsse certame contou com o apoio da Secretaria de Agricultura do Estado que contribuiu objetivamente para que o mesmo fôsse realizado. Os trabalhos irão até o próximo dia 15.

— Ontem inaugurada na localidade fluminense de Conceição de Macabu, continuará até o próximo dia 16, a Segunda Semana Ruralista Fluminense. Será uma semana de congraçamento e de estudos, onde, a par da troca de experiências nos mais variados setores agro-pecuários, os produtores fluminenses poderão assistir a demonstrações práticas e aulas sôbre assuntos rurais, que serão ministradas pelos técnicos da Secretaria da Agricultura do Estado do Rio. Além da hospedagem e alimentação, o govêrno fluminense está facilitando também o transporte por estrada de ferro ,para os criadores, lavradores e professores de Escolas Típicas Rurais do Estado que a êle quiserem comparecer. As inscrições poderão ser solicitadas por telefone, telegrama ou carta (esta última modalidade não adiantará mais dado a exiguidade de tempo), ao sr. Joaquim Sizinho Rocha, chefe da Divisão da Produção Animal, à Alameda São Boaventura, 770, em Niterói, ou pelo telefone 2-1238.

— A paróquia de Sacra Familia do Tinguá, localidade fluminense, está comemorando a passagem do bi-centenário de sua fundação, com grandes festas que iniciaram dia 8 e irão até o dia 17. Do programa elaborado constam missões em Sacra Familia, Morro Azul, missas diárias em Aprendizado, Morro Azul e Jacra Familia. Nos dias 15 e 16 haverá leilões, barracas, etc., revertendo a renda apurada em benefício da matriz local.

Quinta-feira

— Prosseguirá o Campeonato Mundial de Futebol, com os seguintes jogos e respectivos locais: Brasil x Espanha (Estádio Municipal do Rio de Janeiro) e Suécia x Uruguai (Estádio do Pacaembu, em São Paulo).

Sexta-feira

— O município fluminense de Carmo realizará grandes festas em louvor a sua padroeira Nossa Senhora do Monte do Carmo.

Sábado

— Será encerrada a Primeira Semana do Laticinista Mineiro, promovida pela Escola de Laticinios Cândido Tostes, de Juiz de Fora.

Domingo

— Serão encerradas a 2.ª Semana Ruralista Fluminense em Macabu e as solenidades cívico-religiosas no Santuário de Santa Terezinha, em Taubaté, aquela iniciada a 10 e estas a 9 do mês corrente.

NEVE NO PARANA'

Notícias procedentes do Paraná informam que intenso frio está assolando aquela região, com as primeiras geadas e sol alto às oito horas da manhã. A fotografia acima, tomada nas vizinhanças de Curitiba em 1928, mostra que às vezes o frio nesta parte do Brasil atinge a congelação.

NOTÍCIAS DIVERSAS

EXCURSÃO COMEMORATIVA DO ANO SANTO — No Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil estão sendo feitas as inscrições para os últimos lugares vagos a bordo do paquete "Flórida", em que viajarão 80 participantes do Segundo Grupo da Excursão Comemorativa do Ano Santo. Os excursionistas visitarão algumas das mais belas cidades e regiões turísticas da Europa, tais como Cadiz, Sevilha, Cordoba, Lisbôa (Belém, Oeiras, Estoril, etc...), Setubal, Coimbra, Santuário de N. S. de Fátima (Portugal), Salamanca, Madrid, Barcelona, Nice, Gênova, Nápoles, Assis, Florença, Veneza, Milão, Berna, Lausanne, Genebra, Paris (Versalhes, Malmaison, etc...) os castelos do Loire (Blois, Cheverny, Chambord, Langeais, Chenonceau e Chaumont).

RODOVIA TRANSBRASILIANA — Anteontem foram iniciados os trabalhos de construção do trecho meridional da rodovia transbrasiliana, que ligará o município riograndense de Livramento com Belém, capital paraense. O trecho iniciado obedecerá ao seguinte traçado: Livramento, São Gabriel, Santa Maria, Cruz Alta e Passo Fundo, devendo constituir a mais moderna rodovia do Rio Grande do Sul, pois suas condições técnicas serão superiores mesmo às da Via-Anchieta, em São Paulo.

"Visto" nos passaportes

Telefonou-nos um leitor pedindo informações sôbre a melhor maneira de conseguir "visto" num passaporte. Confessamos que a resposta é um pouco difícil, pois cada país condiciona seus "vistos" a uma série de exigências que varia de um para outro. Seria fácil, no entanto, se o leitor dissesse para qual país deseja o "visto". Do contrário e se nos dispusermos a atendê-lo, seremos obrigados a confeccionar tantas respostas quantos países que existem.

GRUMEX
GUARDATUDO
Telefone 42-4850

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

CORRETOR DE FUNDOS PUBLICOS
LUIZ A. C. DE MENEZES
JOÃO G. C. DE MENEZES - PREPOSTO
RUA MIGUEL COUTO 35 - 1.º
TELS. — 23-1304 — 23-3367

BANCO FIGUEIREDO
ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

VIAJE A NEW YORK
NO MAIOR, MAIS RÁPIDO
E MAIS LUXUOSO
AVIÃO DO MUNDO!
o CLIPPER* de DOIS ANDARES
* Mar. Reg. PAA

"O Presidente"

A Pan American inicia uma nova era no transporte aéreo para o Brasil. Mantendo a sua tradição de pioneira no que há de melhor na aviação comercial, a PAA orgulha-se de oferecer agora a comodidade e o luxo dos Clippers* de Dois-Andares.

- Todos podem dormir confortàvelmente em Sleeperettes* ou, mediante pequena taxa adicional, num leito amplo e macio.
- Magnificas refeições com Champagne e licores finos.
- Sala de estar e bar no andar inferior.
- Orquideas e perfumes para as senhoras.
- Vários aero-moços.
- Bastante espaço para passear a bordo.
- Conforto de sala de estar em ambos os andares... graças ao ar condicionado, às cabines à prova de som e ao controle de pressão

ENTRE RIO E NEW YORK VIA PORT OF SPAIN
ENTRE RIO E B. AIRES VIA MONTEVIDEO

BP. 10.906

- Sòmente a PAA lhe oferece tantos serviços: o luxuoso "O PRESIDENTE", o serviço de Sleeperettes* e o econômico serviço "O Turista". Utilize também as conexões diretas em New York com outros vôos d'"O PRESIDENTE" para a Europa.

Procure a sua Agência de Viagens, ou a

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
Servindo o Brasil há 22 anos
Av. Graça Aranha, 226 - Tel. 22-7761
Copacabana Palace Hotel - Tel. 37-2279

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de 20 dias — O doutor Marcelo Santiago Costa, juiz substituto, em exercicio no Juizo de Direito da Segunda Vara Civel do Distrito Federal, capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber que neste Juizo se processa uma ação de despejo entre partes, Giulio Serventi, autor, e Oscar Ruben Velasquez, réu, de cujos autos constam as peças seguintes: — Petição de fôlhas 2 — Excelentissimo senhor doutor juiz de Direito da Vara Civel — Giulio Serventi, italiano, viuvo, proprietário, residente à rua do Passeio, 56, apartamento 141, nesta capital, em ação de despejo contra Oscar Ruben Velasquez, paraguaio, solteiro, proprietário, domiciliado e residente nesta capital à rua Hilário de Gouvêa, número dezenove, apartamento número 41, vem pegante vossa excelência expor o seguinte: — Que alugou ao suplicado, mediante con- PUBLICIDADE trato, e aluguel mensal de Cr$ 1.300,00 (mil e trezentos cruzeiros) o apartamento número 41 do edifício Lia, sito à rua Hilário de Gouvêa, número 19, em Copacabana, nesta cidade (documento número um); — que o locatário deixou de pagar os aluguéres desde o mês vencido em trinta e um de maio do corrente ano; — que, além disso, sendo o apartamento locado, de acôrdo com o contrato, sob pena de rescisão e multa — "exclusivamente para sua residência e de sua familia" (cláusula quarta do contrato, documento número um), transformando-o o suplicante em garçonière, explorando-o mediante estratagemas de tôda sorte, de maneira que já foram surpreendidos diversos casais estranhos portadores de chaves do referido apartamento, querendo servir-se do mesmo altas horas da noite; — que, dêsses casais, dois, temendo as consequências, devolveram as chaves, sendo que o último, abriu o apartamento e fez entrega, do mesmo, ao suplicante, dizendo que o fazia na qualidade de cessionário do contrato, que lhe teria sido transferido, por alto preço, pelo suplicado; que outro dos intrusos clandestinos, alegou ter comprado por preço elevadíssimo, os móveis, que guarnecem o apartamento, os quais são de propriedade do suplicante, que aluga os seus apartamentos mobiliados; que tais fatos, constituem grave transgressão do contrato, punivel de acôrdo com o mesmo contrato com a rescisão "de pleno direito, independentemente de qualquer interpelação judicial ou extra judicial" (Contrato cláusula sexta e alinea "d" (documento um). À vista do exposto, com fundamento no artigo desoito, números I e VI do Decreto-lei número 9.669, de 29-8-46 e forma dos artigos 350 e seguintes do Código de Processo Civil, requer se digne vossa excelência mandar citar Oscar Ruben Velasquez, individuado a principio, residente à rua Hilário de Gouvêa, número 19, apartamento 41 para os efeitos legais e ver-se, afinal, julgada esta procedente, condenado a despejo à sua custa, e mais nas custas do presente e honorários de advogado do suplicante, bem como nas demais cominações legais em que incidir, e especificando a seguinte prova caso necessária; depoimento pessoal, sob pena de confissão, testemunhal, pericial e documental, dando à causa para os efeitos legais o valor de dezesseis mil cruzeiros. Nes..s têrmos, pede deferimento. Rio de Janeiro, doze de junho de 1950. — (a.) Raul T. Bandeira de Mello, advogado. Despacho: — "A. cite-se. D. F., 22-6-50. — (a.) M. Costa". Petição de fôlhas 11 — Excelentissimo senhor doutor juiz de Direito da Segunda Vara Civel. — Giulio Serventi, nos autos da ação de despejo contra Oscar Ruben Velasquez, à vista da certidão do digno oficial de justiça a fôlhas, que não citou o réu, por encontrar-se o mesmo em lugar ignorado, requer se digne vossa excelência mandar expedir-se o competente edital de citação, determinando o prazo mínimo, por tratar-se de despejo por falta de pagamento, prosseguindo-se como de direito. Nestes têrmos, pede deferimento. Rio de Janeiro, vinte e oito de junho de 1950. — (a.) Raul T. Bandeira de Mello, advogado. Despacho: — "J. sim, em têrmos, com prazo de vinte dias. D. F., 30-6-50. — (a.) M. Costa". — Em virtude do despacho acima é expedido o presente, pelo qual fica citado Oscar Ruben Velasquez para, findos os vinte dias da publicação dêste edital, e no prazo de dez dias, responder aos têrmos da ação de despejo de que tratam as petições acima transcritas, ficando desde já ciente de que êste Juizo funciona à rua Dom Manuel número vinte e nove, quinto andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatro de julho de 1950. Eu, Isaura Silva Rey, escrevente auxiliar, o datilografei. E eu, Octacilio de Lucena Montenegro, escrivão, subscrevo. — (a.) Marcelo Santiago Costa. Está conforme. O escrivão. — Octacilio de Lucena Montenegro.

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA 4.ª VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de vinte dias a Jonas Pereira da Costa, na forma abaixo: — Leonardo Smith de Lima, juiz de Direito da Quarta Vara Civel do Distrito Federal, etc. — Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte dias virem ou dêle conhecimento tiverem que pelo mesmo se cita ao sr. Jonas Pereira da Costa para, no prazo de cinco dias que se seguir ao da terminação do dêste vir purgar a mora ou contestar a ação de despejo que lhe é proposta nos têrmos da petição despachada adiante transcrita: — Petição de fls. 2 — Exmo. sr. dr. juiz de Direito da Vara Civel. — Florindo Gomes Boucinha, português, solteiro, proprietário, residente à rua Sacadura Cabral 209, quer propor contra o sr. Jonas Pereira da Costa, brasileiro, casado, marítimo, residente à rua Regeneração 38, Bonsucesso, a presente ação de despejo fundado no seguinte: — O suplicante deu em arrendamento ao suplicado, o prédio acima referido, pelo aluguel mensal e taxas de Cr$ 154,00. Ocorre que o locatário desde dezembro de 1949, não paga o aluguel ajustado. Assim, requer a v. excia. se digne determinar a citação do réu para responder aos têrmos desta ação, que o suplicante espera seja julgada procedente, ressalvado o direito ao inquilino à purgação da mora. Outrossim, pede seja dada ciência aos subinquilinos, se houver. Com o valor de Cr$ 1.850,00. P. deferimento. Rio de Janeiro, 5 de junho de 1950. — (a.) Rubens Ferraz. — Despacho: — A. Cite-se. Rio, 12-6-50. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatro dias do mês de julho do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, Isaias Martins Gonçalves, escrevente auxiliar, dactilografei. E eu, Manoel Antônio Gonçalves, escrivão, subscrevo. — (a.) Leonardo Smith de Lima. Trasladado em seguida. Está conforme. O escrivão. — Manoel Antônio Gonçalves.

TRIBUNAIS DO TRABALHO

Pauta para amanhã

1.ª Junta

Inicio: 12,30 — Gonçalves Rafael Filho x Cristiani & Nielsen; José Moreira Lima x Ribeiro & Araujo; Norma Pimentel Duarte x Djalma Lindoso; Finamor José de Oliveira x Indústria de Vidros Sta. Helena, Ltda.; Cipriano França x Estádio Municipal; Lourenço Pereira Leite x Marmoaria Marandino, Ltda.; Darcy Misael das Dores x Padaria Zenith; Alberto Alves Cabral x Emprêsas Reunidas de Com. e Ind., Ltda.; Eduardo Pereira x Soc. Técnica de Empreendimentos de Engenharia, Ltda.; Bernardino de Jesus Azevedo x Cia. Luz Stearica.

2.ª Junta

Inicio: 12,30 — José Custodio da Silva x Ônibus Central, Ltda.; Guido Martinelli x Sul América Cinematográfica, Ltda.; José Barbosa Silva x Cia. Federal de Fundição; João Pinto Ramiro x Fábr. de Artefatos de Ferro; Alvim Augusto Bremer x Construções Indústrias Reunidas Romeo de Paoli, Ltda.; Izabel Clementina da Silva x Soc. Com. e Indústria Tuffy Habib, Ltda.; Stollar & Roitman x Otavio Magalhães; Edgard Bernardo da Silva; Francisco Freitas x Ernesto & Cia. Ltda.

3.ª Junta

Inicio: 9,00 — Orimar de Medeiros Barbosa x Misael Coll; Benedito de Souza x Gráfica Almoré, Ltda.; José Possidonio dos Santos x Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, Ltda.; Alcides Moraes Santos x Pedreira Nova América, Ltda.; Landino Gomes de Souza x Importadora e Exportadora Mohave, Ltda.; José Manoel dos Santos x Emprêsa Fluminense de Terraplanagem, Ltda.; Alcides Mendonça Soares e outro x Café e Bilhar Nacional; José Lopes Ferreira x Light; Antonio José Farias e outro x Emprêsa de Transportes Rio-Miras; Light x João Rodrigues.

4.ª Junta

Inicio: 14,00 — Aurelio Pereira Vieira e mais um x Padaria e Confeitaria Columbia; José Nogueira da Fonseca x Técnica Auxiliar de Obras; Arthur de Souza Mendes Filho x Serviço Social da Indústria; Maria José Pires x Café e Bar Santo Antonio; Jessé Agenario dos Santos x José Simões & Costa; João Teixeira Moniz x Viação Brasil, Ltda.; João Batista x Alexandre Ribeiro & Cia. Ltda.; Euclydes de Oliveira x Estádio Municipal; Waldir Luiz dos Santos e mais um x M. Rocha Indústrias Reunidas.

5.ª Junta

Inicio: 14,00 — Severino Vino da Silva e outro x Estádio Municipal; José Gomes Neto x Estádio Municipal; Eduardo de Paula Toledo e outro x Estádio Municipal; Odon R. Luiz e outro x Cia. Nav. Sergipe Paraná; Ramiro H. Ramos x Restaurante Bar Praça 7 de Março; Dalker de Paiva Riodades x Cia. Estacas Frankl. Ltda.; Itamar Gomes de Araujo x Casa Publicadora Batista; Alduino M. Barreto x Fábr. de Calçados Moeda, Ltda.; Jovino Borges x Cia. Antartica Paulista.

6.ª Junta

Inicio: 13,00 — João Corrêa Lima x Confeitaria Colombo; Collatino Carneiro x Elevador Radium; Jorge Mario Pereira x Cia. U. S. Harkson do Brasil; Germano Amaro da Cunha x Cia. Construtora Alcides B. Cotia; Manoel Ramos x Cia. Fiação e Tecidos Corcovado; Nelson Corrêa de Melo x Emprêsa de Transportes Silva, Ltda.; Inacio Dantas da Silva x S. A. Produtos Textis — SAP; Severino Benevenuto Ribeiro x Fábr. de Calçados Rival; Adelaide Gonçalves Cerqueira x Aristides Cupolillo (M. Falida).

7.ª Junta

Inicio: 13,00 — Abilio Marques Castanheiro x Joaquim Pinheiro Sampaio; Ernestina dos Santos Hora x Casa Zilda; Rosalina Barbosa da Silva x Light; Ricardo Oscar de Lima x Light; Alberto Silva Alves x Light; Dias Vaz x Moinho Fluminense; Antonio Procopio x Tapeçaria David; Herculano Pinto x José A. Fran; Napoleão Souza Braga x S. A. Malharia Casulo; Benjamin Bispo de Jesus x S. A. Casa Domingos Joaquim da Silva.

8.ª Junta

Inicio: 13,00 — Jarbas Alves de Oliveira x Navegação Aérea Brasileira, S. A.; Alberto Cabre x Fábr. Tamoio, Ltda.; Joaquim Luiz Ramos x Evaristo de Oliveira; Manoel Galdino de Oliveira e outros x Aguiar & Copelo; Domingos Pereira Barbosa x Soc. Técnica de Empreendimentos de Engenharia, Ltda.; Lourival da Silva Nunes x Amir & Swobada; Manoel Alves dos Santos x Condoroil Tintas, S. A.; Milton Barreto x Editora Mory, Ltda.; Cia. Fiação e Tecidos Confiança Industrial x Manoel Martins Machado.

9.ª Junta

Inicio: 13,00 — José Brito de Aquino x Viação Santa Helena, Ltda.; Mozart dos Santos Andrade x Borel, Meuron, Imóveis, S. A.; Silvio Bega x Linotypo do Brasil, S. A.; Henrique Dias de Araujo Felo x Columbia Capitalização, S. A.; Pedro Alle x Pedro Succar & Cia.; Benedito Lessa x Padaria Natal; Miguel Messias x Casa Gebara, Sedas, S. A.; Matheus Pinto x Casa Mar-Leme (H. S. Oliveira); Manoel Firmino Alves x Fábrica Nacional de Vidros.

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PÚBLICOS

EDITAL

De citação com o prazo de 30 dias a terceiros interessados incertos e desconhecidos, na forma abaixo: O DOUTOR OSCAR ACCIOLLY TENORIO, Juiz de Direito da Vara de Registos Públicos do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil PAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem ou dêle conhecimento tiverem que, por parte de JOÃO RAMOS foi proposta por este Juizo e Cartório do Escrivão que êste subscreve, uma ação de Usocapião tendo por objeto o imovel situado à rua Ana Silva, a 20 metros do imovel n. 78, em Jacarepaguá, cuja petição inicial tem o seguinte teor: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registos Públicos. Diz João Ramos, residente a rua Torres Homem n. 356, nesta cidade, operário, natural do Estado do Rio de Janeiro, que no ano de 1918, conhecendo D. Maria dos Santos Porto, que tambem se assinava Maria dos Santos Rodrigues, houve, por diversas vezes, ocasião de lhe prestar serviços de reparos e pequenas obras no prédio em que residia, de sua propriedade, e sito à rua Paula Freitas n. 62, nesta Capital. Assim, procedendo sempre nos trabalhos de que se encarregava, com a maior retidão, mereceu o suplicante de D. Maria dos Santos Porto, a bem justa confiança que nele depositou por todo o tempo em que, com ela, conviveu, até a data do seu falecimento que ocorreu no ano de 1929, já na avançada idade dos seus setenta e muitos anos. Em vista disso, acolhido pelo modo sempre franco e elal, digo, e leal com que ela o tratava, na sua maior intimidade, afeiçoou-se o suplicante a D. Maria dos Santos Porto, de todo seu coração. Daí sucede que, passados alguns anos que vão do tempo em que a conheceu até o ano de 1918, foi o suplicante por D. Valentina Guimarães, sua dama de companhia, certa vez, chamado à presença de D. Maria dos Santos Porto, que lhe entregou a escritura de um terreno em Jacarepaguá, sem outras recomendações a não ser a de que o possuisse como dele fosse. Posteriormente, ocorrendo o falecimento de D. Maria dos Santos Porto, no ano já aludido, procurou, então, o suplicante, o Dr. Clovis Azevedo, então nomeado seu curador, para se inteirar do andamento do processo de interdição que contra ela se promoveu por uma das Varas desta Capital. Daí, por ocasião de ouvir deste, a informação de que, a instâncias de D. Maria dos Santos Porto, redigira uma declaração, até hoje desaparecida, em termos que, a rogo dela, assinava D. Valentina Guimarães, com as testemunhas presenciais ao ato, obrigava-se por sua livre e espontânea vontade a entregar ao suplicante um terreno em Jacarepaguá, como lembrada recompensa aos inestimaveis serviços e pelo desinteressado auxilio a ela prestados pelo suplicante, cuja escritura, já lhe havia sido entregue. Assim, ciente da declaração com que se viu o suplicante, seguro no seu direito ao terreno, voltou ainda à presença do dr. Clovis Azevedo a quem entregou a escritura com a incumbência de promover a transferência do terreno para o nome dele suplicante. Acontece, porem, que depois, estando novamente com o Dr. Clovis Azevedo, para saber da marcha do processo da transferência teve, então, o suplicante conhecimento pela informação que esse lhe prestara de que vira-se forçado a adiar a entrada do requerimento na repartição competente para o fim aludido, por se haver extraviado com algum dos seus documentos a escritura do terreno que, não obstante, lhe restituiu no momento. Em face do exposto, já estando em seu poder, mesmo antes do falecimento de D. Maria dos Santos Porto, mansa e pacificamente, o terreno da rua Ana Silva que ele desde trinta (30) anos sem interrupção nem oposição, e possue com animo, digo com animo e intenção, manifestadamente denunciada, por atos que praticou, em tudo ciente e conciente de lhe pertencer, na qualidade que publica e notoriamente lhe reconhecem os estranhos, de senohr e possuidor, com o pagamento que, desde o ano de 1918, atrazado o terreno nos impostos devidos à Fazenda Municipal, efetuou até agora, quer, pois, o suplicante, com fundamento no artigo 550, do Código Civil, propor a presente ação de usocapião, nos termos e pela forma estabelecida no artigo 454 do Código do Processo Civil, requerendo a V. Ex. que, à vista dos requesitos legais que satisfazem para a aquisição do terreno, e justificando quanto baste com os depoimentos das pessoas que, assistindo ao ato, assinaram a declaração já referida e que serão apresentadas em dia e hora que para isso lhe forem designados se digne de mandar, dando-se ciência de tudo ao representante do Ministério Público, proceder à citação dos atuais confinantes e demais interessados certos ou incertos para contestarem a ação no prazo de dez (10) dias, contados da citação. Nestes termos, deferida esta no seu pedido, para ser depois devidamente autuada na forma da lei, espera o suplicante que, por sentença definitiva que V. Excia. digne-se de proferir para efeito do disposto no parágrafo 2.º do já mencionado artigo do Cód. do Processo Civil, seja, afinal, a ação de usocapião julgada procedente, como é de inteira Justiça. Dá-se à causa, para efeitos fiscais, o valor de Cr$ 5.000,00. Nestes termos. Pede deferimento. Rio de Janeiro, D. F. 8 de Setembro de 1948. (as.) Lycurgo Cordeiro dos Santos, advogado, inscrição 353". DESPACHO: "A., ao M. P. Rio, 16-9-1948. Oscar Tenorio". — Pelo que, chamo e cito os terceiros interessados incertos e desconhecidos para ciência da propositura da ação na forma da petição neste transcrita, bem como, a no prazo de dez dias que se seguir ao de trinta dias do presente edital, contestarem-na querendo, cientes de que este Juizo funciona à rua D. Manoel números 29/31, 2.º andar, Palácio da Justiça. E para que chegue ao conhecimento de todos e de quem interessar possa, mandei passar o presente e mais dois de igual teor para serem publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Capital Federal aos quatro dias do mês de julho do ano de mil novecentos e cincoenta. Eu, Narciso Teixeira Pinto escrevente juramentado o datilografei. E eu, Raul Obino, escrivão subscrevo. Oscar Accioly Tenório.

Comércio & Produção

HIPOTECAS — Realizadas em São Paulo, de 1942 a 1949:

Ano	Número
1942	3.582
1943	3.213
1944	3.624
1945	4.073
1946	6.856
1947	7.693
1948	8.273
1949	7.927

PROTESTAM OS CONTADORES — Ao presidente da Câmara dos Deputados acaba de ser enviado o seguinte telegrama-protesto: "Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, por seu Presidente, tem a honra de vir presença v. excia. para protestar veemente contra projeto n. 518/50 apresentado digno deputado sr. Pedroso Junior que se aprovado subverterá condições lógicas exercicio profissões contabilidade. Curso de Técnico em Contabilidade instituido decreto-lei 6.141 outorga diploma técnico que assegura exercicio profissão guarda-livros enquanto que profissões contador e atuario são privativas bacharels ciências contabeis e atuariais na forma Decreto-lei n. 7.988. Não é possivel confundir titulos de especialização de conhecimentos ou estudos com titulos de natureza funcional ou profissional. Em nome classe Capital Republica formulo perante v. ex. o repúdio que merece proposição projeto n. 518/50 e a rogo faça v. ex. juntar êste protesto. Medida consitui dolorosa incompreensão aspirações culturais classe representando retrocesso notaveis conquistas já consolidadas. Classe contabilistas confia entretanto clarividência patriotismo representantes Nação seja mesmo projeto arquivado. Mario Lorenzo Fernandez, presidente".

BALANÇA COMERCIAL PORTUGUESA — 1.000.000 de escudos:

Anos	Importação	Exportação	Saldo
1948	10.351	4.295	— 6,056
1949	9.042	4.064	— 4.978

Resumo de balanços

CIA. FIAÇÃO E TECIDOS SANTA BARBARA
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
1.835.418	8.764	2.359.876	2.501.097	1.699.661

Capital	Reservas	Previsões	Prejuizos	Dividendos
800.000	901.800	1.099.296	303.728	—

NOTAS:

1. Diretor — Afrânio Barbosa da Silva.
2. Conselho Fiscal — Moacir Junqueira Leite, Frederico Carlos Franco de Sá e Mário dos Santos.
3. Contador — Afonso de Assis Nogueira Chagas.

AGÊNCIA BRASILEIRA DE INTERCAMBIO E EXPANSÃO "ABRINEX" — Para o Conselho Fiscal foram escolhidos os srs. José Leite Cerqueira, Marcos Nal e Geraldo Moreira de Macedo.

CIA. NACIONAL DE PAPEL — Foram escolhidos para o Conselho Fiscal: Carlos Gonçalves, João R. de Almeida Castro e Artur Pires.

CIA. CENTRAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES — Constituir-se-á o seu Conselho Fiscal dos seguintes nomes: Antonio Calod, Plinio de Castro Pinheiro Guimarães e Albert Scharle.

ARMAZENS GERAIS GUANABARA — Os acionistas aceitaram a indicação do seguinte Conselho Fiscal: Francisco Manhães, Leopoldo Heitor e Francisco José Duarte, tendo sido escolhidos para gerente e sub-gerente os srs. João Campos de Oliveira e José Luiz Pereira.

CIA. IMOBILIARIA E DE FOMENTO AGRICOLA "CIFA" — A Assembléia de Acionistas elegeu o seguinte Conselho Fiscal: Otávio Pedro dos Santos, Mário Polo e Frederico Couto Jr.

CIA. DE ESTUDOS E DE REPRESENTAÇÕES INDUSTRIAIS "CERIC" — Elegeram-se membros do Conselho Fiscal os seguintes acionistas: José Leite Cerqueira, Marcos Nal e Geraldo Moreira de Macedo.

CIA. MATERIAIS DE ENGENHARIA — Para o Conselho Fiscal foram eleitos srs. Porthos de Lemos Rache, José Jacques de Morais e José Ferreira de Castro Chaves.

REVISTA DA BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO — Recebemos, e agradecemos, o número de abril de 1950.

Banco do Comércio S. A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

EXCLUSIVIDADE DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

ARSENE LUPIN — LADRÃO ELEGANTE

por MAURICE LEBLANC

136 Maurice Leblanc

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA:

No castelo de Thibermesnil, onde há um subterrâneo secreto, sumiu um livro com a crônica do castelo assim como um exemplar parecido, da Biblioteca Nacional. Como nos dois livros explica-se a passagem do subterrâneo, e que Arsène Lupin anda pelos arredores, o castelão convida Herlock Sholmes a vir passar uns dias .a fim de desvendar o mistério, e comunica a chegada do detetive aos hóspedes.

— E' preciso... é preciso... Ah! não fique mais tempo...

Num só impeto correu até a galeria e deteve-se à escuta. Não, ninguém. Talvez viesse o ruido de fora?... Esperou um segundo, depois, serenada, voltou-se. Arsène Lupin havia desaparecido.

No momento mesmo em que Devanne verificou a pilhagem do seu castelo, disse para si: foi Velmonto, e Velmont não é outro senão Arsène Lupin. Assim tudo se explicava de outro modo nada se explicava. Essa idéia, aliás, apenas passou de leve, tão inverosimil era que Velmont não fosse Velmont, isto é, o pintor tão conhecido, companheiro de clube do primo d'Estevam. E quando o brigadeiro de policia, lovo avisado, chegou, Devanne nem sequer cogitou de lhe comunicap a suposição absurda.

O abade Gélis fez uma objeçao:

Sr. Devanne, devemos levar em conta duas citações.

— Oh, exclamou rindo Devanne, o padre cura é um grande esmiuçador de arquivos, grande ledor de memórias e tudo o que tange a Thibermesnil o apaixona. Mas a explicação a que êle se refere só serve para embrulhar as coisas.

— Em todo o caso?...
— Fazem mesmo empenho?
— E muito.
— Saibam nesse caso que resulta das leituras do padre que dois reis de França conheceram a chave do enigma.
— Dois reis de França!
— Henrique IV e Luis XVI.
— Não são qualquer João Ninguem. E como o descobriu o sr. Abade?

ARSENE LUPIN 137

— Muito simples, prosseguiu Devanne. Na ante-vespera da batalha de Arques, Henrique IV veio celar e passar à noite no castelo. As onze horas da noite, Luisa de Tancarville, a mais bela senhora da Normandia, foi introduzida junto a êle pelo subterrâneo, com a cumplicidade do duque Edgar que, nessa ocasião revelou o segredo da familia. Segredo êsse que mais tarde, o rei confiou a seu ministro Sully, que narra a anedota nas "Royales Economies de l'Etat", sem outro comentário que não esta frase incompreensivel:

"O machado volteia no ar que vibra, mas a asa se abre e vai-se até Deus".

Houve um silêncio e Velmont gracejou:
— Não é de uma claridade de cegar.
— Não acha? Pois o abade quer que Sully tenha registado nessas palavras a chave do enigma, sem trair o segredo em proveito de escribas a quem ditava as memórias.
— Hipótese engenhosa.
— De acôrdo, mas o que é êsse machado que volteia, êsse pássaro que levanta vôo?
— E o que é que vai até Deus?
— Mistério!

Velmont prosseguiu:
— E o excelente Luis XVI, foi também para receber uma visita feminina que mandou abrir o subterrâneo?
— Não sei. Tudo o que se pode afirmar é que em 1784 Luis XVI fez uma estadia em Thibermesnil e que o famoso armário de ferro encontrado no Louvre por denuncia de Gamain, encerrava um papel com as seguintes palavras da mão do rei; *Thibermesnil: 2-6-12*".

Horacio Velmont caiu na gargalhada:
— Vitória! cada vez mais se dissipam as trevas. Duas seis, são doze.

— Ria à vontade, meu caro sr. disse o cura, o fato é que essa duas citações contém a solução e que há de chegar o dia em que as saibam interpretar.

— Herlock Sholmes na frente, disse Devanne... A menos que Arsène Lupin se antecipe a êle. Que lhe parece Velmont?

Velmont levantou-se, pôs a mão no ombro de Vevanne e declarou:

138 Maurice Leblanc

— Parece-me que os dados fornecidos por seu livro e pelo da Biblioteca, faltava uma informação de mais alta importância e que o sr. fez a fineza de me oferecer, muito agradecido.
— De sorte que?
— De sorte que agora, havendo o machado volteado, fugido o pássaro e fazendo duas vezes seis doze, só me resta entrar em campanha.
— Sem perder um minuto.
— Sem perder um segundo! Pois então não é preciso que esta noite, isto é antes da chegada de Herlock Sholmes, eu assalte o castelo?
— O fato é que o sr. tem justo o tempo. Quer que o leve?
— Até Dieppe?
— Até Dieppe. Aproveito para trazer o sr. e a sra. d'Androl e uma moça amiga deles que devem chegar pelo trem de meia-noite".

E, dirigindo-se aos oficiais, Devanne acrescentou:
— Aliás, amanhã pela manhã ver-nos-emos de novo aqui ao almoço, não é? Conto com todos, pois o castelo deve ser investido pelos regimentos dos srs. e tomado de assalto ao toque de onze horas.

Aceito o convite, separaram-se e, momentos depois, uma 20-30 Estrela de Ouro conduzia Devanne e Velmont pela estrada de Dieppe. Devanne deixou o pintor diante do casino e seguiu para a estação.

A meia-noite os seus amigos desciam do trem. Meia hora depois o automóvel atravessava novamente o portão de Thibermesnil. A 1 hora, servida uma ligeira ceia no salão, recolheram-se todos. Pouco a pouco se foram apagando as luzes. O vasto silêncio da noite envolveu o castelo.

Mas a lua apartou as nuvens que a velavam e por duas das janelas, banhou o salão em branca claridade. Foi um instante apenas, e logo ela se escondeu por detrás das colinas. E caiu a obscuridade. O silêncio cresceu à medida que se adensava a treva. Quando muito o perturbavam, de longe em longe, estalidos dos móveis ou o farfalhar dos caniços no lago que lambia com as águas verdes as velhas muralhas.

O relógio debulhava o rosário sem fim dos segundos. Bateu duas horas. Depois, novamente, cairam os segundos, apressados e monotonos na calmaria pesada da noite. Soaram três horas.

Tiroleza e Loretta brilharam no Grande Prêmio Onze de Julho

ACUMULANDO CLÁSSICOS

Com a esplendida vitória de Tiroleza no Grande Prêmio "Onze de Julho", o Stud Seabra aumentou o seu acervo de laureis clássicos. E, desta feita o sucesso foi duplo, pois Loretta formou a dobradinha, ameaçando mesmo a companheira, que livrou apenas pescoço sôbre a pilotada de Domingos Ferreira. Era a repetição do feito de 1949.

O apreciável público que compareceu ao nosso prado aclamou demoradamente as duas representantes das cores verde e preto, que evidenciaram um predomínio marcante sôbre as adversárias.

Dada a partida após tocar a sirene, Tiroleza assenhoreou-se da vanguarda e veio cumprindo o percurso, seguida de Helás, Negrusa e as demais. Ao entrarem no direito a filha de Fox Cub aumentou a diferença que a separava da nacional, que poucos metros após esmorecia, dando lugar a Loretta. Na altura das especiais estabeleceu-se então viva luta entre as duas companheiras de cocheira. Foi um espetáculo emocionante. Não só Minguinho, como também Irigoyen, empenharam-se ao máximo até o final, logrando o bridão chileno levar a melhor.

E' justo que se ressalte, todavia, a magnifica atuação de Loretta. Surpreendeu a filha de Hunter's Moon, tendo em vista os boatos que afirmavam não estar bem de estado, sendo mesmo esperado o seu forfait. Tal, porém, não se verificou. Correu e correu muito, só perdendo para a favorita, no ótimo tempo de 95"4/5 para a milha.

As demais não impressionaram.

Continua, assim, destacando-se na liderança o Stud Seabra. E, parece que vai longe. Com um "time" em que figuram Cruz Montiel, Tiroleza, Loretta, Martini e My Love, dificilmente cederão a honrosa posição que ostentam.

STATER

Turfe em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 10 — (Asapress) — Foram os seguintes os resultados das carreiras ontem realizadas no Hipodromo dos Moinhos de Vento:

1.º Páreo — 1.600 metros — Venceram: Em 1.º Aliado e em 2.º Marialva — Tempo: 105" — Ponta: Cr$ 167,00 — Dupla: ... Cr$ 223,00 — Places: não houve.

2.º Páreo — 1.500 metros — Venceram: Em 1.º Charnosei e em 2.º Bandeirante — Tempo: 103" 1/5 — Ponta: Cr$ 124,00 — Dupla: Cr$ 40,00 — Placês: ..... Cr$ 48,00 e Cr$ 14,00.

3.º Páreo — 1.200 metros — Venceram: Em 1.º Inforgal e em 2.º Abedul — Tempo: 80" 2/5 — Ponta: Cr$ 40,00 — Dupla: ..... Cr$ 68,00 — Places: Cr$ 31,00 e Cr$ 29,00.

4.º Páreo — 1.600 metros — Venceram: Em 1.º Numão e em 2.º Monte Alegre — Tempo: 107" — Ponta: Cr$ 72,00 — Dupla:... Cr$ 56,00 — e Places: Cr$ 29,00 e Cr$ 19,00.

5.º Páreo — 1.700 metros — Venceram: Em 1.º Fafarul e em 2.º Cratal — Tempo: 111" 3/5 — Ponta: Cr$ 40,60 — Dupla: ..... Cr$ 72,00 e Places: Cr$ 27,00 e Cr$ 22,00.

6.º Páreo — 1.500 metros — Venceram: Em 1.º Foliona e em 2.º Tajarim — Tempo: 101" — Ponta: Cr$ 115,00 — Dupla: .... Cr$ 108,00 — Placês: Cr$ 82,40 e Cr$ 47,00.

7.º Páreo — 1.200 metros — Venceram: Em 1.º Turupi e em 2.º Ocumba — Tempo: 89" 4/5 — Ponta: Cr$ 23,00 — Dupla: ..... Cr$ 39,00 — Places: Cr$ 18,00 e Cr$ 32,00.

8.º Páreo — 1.800 metros — Venceram: Em 1.º Roni e em 2.º Panicula — Tempo: 121" 2/5 — Ponta: Cr$ 22,00 — Dupla: ..... Cr$ 33,00 — Places: Cr$ 13,00 e 19,00. (Movimento Geral: ...... Cr$ 1.226.048,00).

Repetiu-se o resultado de 49

Tirolesa quase iguala o "record" da distância — Loretta, sem dar tudo, formou a dupla, a pescoço da ganhadora — Albardão e Lily reapareceram auspiciosamente — Ósculo proporcionou a Mesquita sua primeira vitória depois da rodada — Como vimos a domingueira

Abrindo o programa estourou um azarão. Guaranyzinho largou escapado e veio embora, não se deixando mais alcançar embora no final Leste atropelasse com vigor. Dynamo, com Rigoni e tudo, perdeu as pernas Em consequência, o líder foi vaiado com insistência.

* * *

Lily reapareceu bem, dando um galope de saúde. Deixou que Fair Lady fizesse o "train" até a curva e depois passou "de viagem" ganhando folgada. A dupla 12, verdadeiro doce de côco, ainda pagou Cr$ 45,00. Cansaram de espalhar Chatelaine como barbada.

* * *

Num final apertado, Mesquita obteve seu primeiro sucesso depois da rodada com Inspiração. Kurdo esteve na frente até as especiais. Nessa altura, atropelaram Romano, Odon e Osculo enquanto o favorito Croydon, metido o tempo todo no caixote pelo Minguinho, perdeu-se nos postos da retaguarda. O "photochart" acusou escassa diferença entre os três primeiros: cabeça e focinho.

* * *

Conforme previramos, Albardão foi o vencedor do quarto páreo da tarde, vencendo de ponta a ponta, facil, com o Pinheirinho fazendo pose desde as gerais. Sarah Bernhardt procurou juntar com o vencedor mas faltaram-lhe pernas. Contentou-se depois em correr acomodada em segundo lugar garantindo a dupla. Torpedo, vindo de 3.000 metros, não desenvolveu, embora recebesse uma surra do Ullôa, chegando todo marcado na anca direita.

* * *

Laturno muito leve foi para a dianteira mal o "starter" deu ordem do larga. De galopinho veio na principal colocação e na reta, alertado pelo Macedo, folgou 3 corpos sôbre Insolito e Selvático. Nas sociais Mygala passou para a dupla. Scarlet Orb não pegou a grama. Vinha empurrada desde a reta oposta. Na reta, desapareceu. Coraje, coitado, último, nos mulambos. Ainda não disse para que veio. Insolito correu muito, dando boa impressão até as pedras. Selvático quis acompanhar Laturno e apagou-se no direito.

* * *

Rateando uma poule absurda de Cr$ 65,00, venceu Negra Maria, de ponta a ponta, facil, com o Macedo olhando para traz desde as gerais. Iliada, que o Ullôa meteu junto a cerca aproveitando o desgarro de Pacalano, foi regular segundo, sem ameaçar Lipari, com quase 22.000 no lombo, correu na cerca o tempo todo, sem passagem. Corrida esquisita que não nos convenceu. O mesmo fêz Sátiro. Até a curva vinha em pé, completamente seguro pelo Araujo. Na entrada da reta desapareceu.

* * *

Como todos esperavam Tirolesa levantou com facilidade o G. P. 11 de Julho, prova principal da tarde. Tomou a ponta desde o pulo e galopou até o vencedor, marcando para a milha o excelente tempo de 95 4/5, ficando, portanto, a 1/5 do "record" de Loretta. Esta "voava" no final. Correu quieta em quarto e, nas gerais, passou "de passagem" pela Helas aproximando-se da ponteira. Embora Tirolesa não tivesse se empregado a fundo, tivemos a impressão que Loretta vinha melhor, tendo o Minguinho se desinteressado nos últimos metros. Das demais competidoras, só Helas merece algum destaque. Figurou em todo o percurso nos primeiros postos afrouxando sòmente depois das gerais. As outras não deram impressão.

* * *

A semelhança do primeiro páreo, outro azarão ganhou o último. Curupay, apesar de tôda ronqueira, avançou, com impeto depois das especiais, arrebatando, no último galão, a vitória que já parecia definida a favor de Lover's Moon. Consultiva fêz questão da vanguarda desalojando Lover's Moon que havia pulado na dianteira. Forget foi bom terceiro, avançando muito nos últimos 300 metros.

* * *

Curupay surpreendeu no Prêmio "Antônio Camilo Mourão" — Ósculo e Odon levantaram em difícil final o Prêmio "Albano Gomes de Oliveira" — Guaranizinho, Lily, Albardão, Laturno e Negra Maria, completaram a lista dos ganhadores

Dando prosseguimento à temporada clássica do corrente ano, o Jockey Club Brasileiro fez realizar na tarde de ontem, no hipódromo da Gávea uma interessante reunião turfista.

A prova principal, o Grande Prêmio Onze de Julho deu ensejo a que a parelha Tirolesa-Loretta conquistasse um brilhante triunfo, numa evidente demonstração de superioridade sôbre as demais competidoras. Francisco Irigoyen e Domingos Ferreira, conduziram, respectivamente, as duas representantes do Stud Seabra.

A filha de Fox Cub assinalou para o percurso o ótimo tempo de 95"4/5.

—//—

O Prêmio Albano Gomes de Oliveira — 1.ª Prova Especial de Leilão, teve um emocionante final. Osculo Odon e Romano lutaram denodadamente até o espelho, levando a melhor o pilotado de J. Mesquita, seguido do companheiro de cocheira, que teve a direção de Rigoni.

Osculo gastou para o percurso o tempo de 86"1/5

—//—

O XIII Handicap Especial, que recebeu a denominação de Antônio Camilo Mourão foi ganho, contra a espectativa, por Curupay.

Habilmente conduzido por Salomão Ferreira, o filho de Petrarca apresentou-se em vigorosa atropelada, livrando pescoço sôbre Lover's Moon, quando êste já era aclamado vencedor.

O defensor do sr. Ernani Glower Bastos cobriu os 1.300 metros no excelente tempo de 78" cravados, proporcionando aos seus felizes apostadores o elevado dividendo de Cr$ 443,00.

—//—

Abaixo apresentamos o resultado técnico completo da corrida:

1.º PÁREO — 1.500 METROS — CR$ 20.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — Saída boa, tomando a dianteira Guaranizinho, que venceu de um extremo ao outro, secundado por Leste. Em terceiro Dynamo, que sofreu contratempos. Tempo: 92"1/5. Diferenças: 3/4 e cabeça. Pista: grama leve. Rateios: ponta (4) Cr$ 198,00; dupla (34) Cr$ 200,00. Proprietário: Sarah M. Boettcher. Treinador: Manoel de Souza. Movimento do páreo: Cr$ 547.820,00. Não correram: Pury e Boalogo.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º	Guaranizinho, 50, C. Moreno	1.453	198,00	12	3.055	49,00
2.º	Leste, 50, S. Ferreira	16.459	17,00	13	1.008	150,00
3.º	Dynamo, 56, Rigoni	14.522	20,00	14	10.156	15,00
4.º	N. Looses, 51, D. Moreira	3.477	53,00	23	425	355,00
5.º	Hong Kong, 50, Macedo	Leste		24	2.096	72,00
				34	755	200,00
				44	1.276	110,00
	Total	35.911		T.	18.571	

2.º PÁREO — 1.200 METROS — CR$ 20.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — Partida boa, tomando a ponta Fair Lady, cedendo depois a Lily, que nessa posição se manteve até o espelho, vencendo fácil. A dupla foi vivamente disputada entre Fair Lady e Nuvem, levando a melhor a pilotada de Rigoni, conforme revelou o "photochart". Tempo: 92"2/5. Diferenças: 2 corpos e focinho. Pista: grama leve. Rateios: ponta (1) Cr$ 17,00; dupla (12) Cr$ 45,00; placês (1) Cr$ 12,00 e (2) Cr$ 17,00. Proprietário: Stud Paula Machado. Treinador: Ernani Freitas. Movimento do páreo: Cr$ .... 555.500,00.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º	Lily, 56, O. Ulhôa	15.338	17,00	12	3.205	45,00
2.º	Fair Lady, 55, L. Rigoni	5.161	52,00	13	2.986	50,00
3.º	Nuvem, 55, Meszaros	2.328	115,00	14	7.317	20,50
4.º	Palm Beach, 56, C. Moreno	8.932	30,00	23	713	210,00
5.º	Chatelaine, 56, D. Ferreira	Palm Beach		24	2.217	65,00
6.º	Cajaiba, 56, J. Mesquita	1.686	163,00	33	139	1.079,00
				34	1.292	116,00
				44	785	191,00
	Total	33.392		T.	18.754	

3.º PÁREO — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00 — CR$ 15.000,00 — CR$ 7.500 — "Albano Gomes de Oliveira" (Primeira Prova especial de Leilão) — Depois de uma partida anulada, foi dada a verdadeira tomando a ponta Kurdo, com Romano em segundo. Nas gerais Romano, Odon e Ósculo atropelaram com violência, indo os três para o "photochart", que acusou pequena diferença a favor de Ósculo. Tempo: 86"1/5. Diferenças: cabeça e focinho. Pista: grama leve. Rateios: ponta (5) Cr$ 29,00; dupla (44), Cr$ 141,50; placês (5) Cr$ 23,00. Proprietário: Pedro Raggio. Treinador Osvaldo Feijó. Movimento do páreo: Cr$ 688.400,00.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º	Ósculo, 55, J. Mesquita	10.396	29,00	12	3.280	53,00
2.º	Odon, 55, L. Rigoni	Ósculo		13	5.388	34,00
3.º	Romano, 55, O. Ullôa	3.852	77,00	14	7.845	23,00
4.º	Croydon, 55, D. Ferreira	15.205	18,00	23	544	322,00
5.º	Kurdo, 55, S. Ferreira	2.058	144,50	24	1.532	112,00
6.º	Coralíaco, 55, A. Araujo	2.655	112,00	33	397	459,00
				34	2.461	74,00
				44	1.298	142,00
	Total	37.173		T.	22.760	

4.º PÁREO — 1.600 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$ 10.500,00 — CR$ 5.250,00 — Partida boa tomando a ponta Albardão com Sarah Bernhardt em segundo e Torpedo em terceiro. Até o espelho de chegada essa ordem se manteve inalterada. Tempo: 98". Diferenças: 3 e 2 corpos. Pista: grama leve. Rateios: ponta (4) Cr$ 59,00; dupla (24) Cr$ 211,00; placês (4) Cr$ 44,00 e (7) Cr$ 38,00. Proprietário: Antônio S. Braga. Treinador Henrique de Souza. Movimento do páreo: Cr$ 662.140,00. Não correram: Nardo, Nacar e Alamisa.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º	Albardão, 54, I. Pinheiro	4.908	59,00	12	9.567	21,00
2.º	S. Bernhardt, 54, J. Souza	2.176	92,00	13	5.875	35,00
3.º	Torpedo, 56, O. Ullôa	21.655	13,00	14	5.675	36,00
4.º	Don Antonico, 55, C. Moreno	2.414	85,00	22	1.068	192,00
5.º	Visigodo, 56, L. Rigoni	3.320	62,00	23	1.612	127,00
				24	972	211,00
				34	841	228,00
	Total	36.460		T.	25.620	

5.º PÁREO — 2.000 METROS — CR$ 35.000,00 — CR$ 10.500,00 — 5.400,00 — (XII Reunião das Sociedades Brasileiras de Cardiologia) — Partida regular tomando Laturno a principal colocação não mais perdendo o páreo. Mygala, depois das pedras, atropelou formando a dupla. Tempo: 132"1/5. Diferenças: 1 e ½ corpo. Pista: grama leve. Rateios: ponta (7) Cr$ 25,50; dupla (44) Cr$ 126,50; placês (7) Cr$ 32,00. Proprietário: Stud Katheria. Treinador: Levy Ferreira. Movimento do páreo: Cr$ 791.210,00. Não correu: La Coruña.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º	Laturno, 48, O. Macedo	14.122	25,50	12	5.942	40,00
2.º	Mygala, 53, J. Portilho	Laturno		13	2.548	54,00
3.º	Insólito, 56, C. Moreno	3.613	106,00	14	10.117	25,50
4.º	Selvatico, 52, D. Moreira	6.625	54,00	22	402	591,50
5.º	Don José, 52, Ot. Reichel	1.282	281,00	23	1.330	179,00
6.º	Scarlet Orb, 53, O. Ullôa	12.633	28,50	24	3.979	60,00
7.º	Danion, 52, W. Andrade	1.282	281,00	33	222	1.072,50
8.º	Coraje, 53, E. Moreira	5.452	66,00	34	2.042	72,00
				44	1.881	126,50
	Total	45.053		T.	29.764	

6.º PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 20.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — "Betting" — Partida boa, saindo Negra Maria na dianteira com Pacalano em segundo. Na entrada da reta Iliada atropela junto a cerca formando a dupla. Tempo: 79"2/5. Diferenças: 2 e 3 corpos. Pista: grama leve. Rateios: ponta (11) Cr$ 65,00; dupla (33) Cr$ 62,00; placês (11) Cr$ 19,00, (3) Cr$ 19,00 e (6) Cr$ 18,00. Proprietário: Euvaldo Lodi. Treinador: C. Pereira. Movimento do páreo: Cr$ 1.030.930,00. Não correram: Habanera, Peri-Peri, Grandguinol e Indico.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º	Negra Maria, 48, O. Macedo	7.864	——	11	304	347,00
2.º	Iliada, 54, O. Ullôa	9.540	——	12	2.537	73,00
3.º	Magestade, 47, U. Cunha	2.432	——	13	5.850	42,00
4.º	Lipari, 56, L. Rigoni	21.428	——	14	2.959	87,00
5.º	Guanumbi, 50, C. Moreno	2.885	——	22	1.349	101,00
6.º	Haramun, 53, J. Mesquita	5.693	——	23	5.231	49,00
7.º	Sátiro, 56, A. Araujo	5.004	——	24	2.815	91,00
8.º	Conzinete, 51, D. Moreira	4.119	——	33	4.152	62,00
9.º	Arabiana, 51, J. Araujo	626	——	34	4.392	59,00
10.º	Pacalano, 51, I. Pinheiro	3.887	——	44	1.488	173,00
11.º	Guatapará, 56, D. Ferreira	Negra Maria				
12.º	Helper, 50, A. Brito	522		T.	32.177	
	Total	63.782				

7.º PÁREO — 1.600 METROS — CR$ 120.000,00 — CR$ 24.000,00 — CR$ 12.000,00 — "Grande Prêmio 11 de Julho" — "Betting" — Depois da sirene foi dada a partida, indo Tirolesa para a vanguarda, onde se manteve até o final. Nas gerais Helas procurou aproximar-se, mas teve que ceder decorridos 100 metros, perdendo até a dupla para Loretta. Tempo: 95"4/5. Diferenças: pescoço e 5 corpos. Pista: grama leve. Rateios: ponta (1) Cr$ 14,00; dupla (11) Cr$ 32,00; placês (1) Cr$ 16,00. Proprietário: Stud Seabra. Treinador: J. Zuniga. Movimento do páreo: Cr$ 780.980,00. Não correram: Mygala e Chenille.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º	Tirolesa, 58, F. Irigoyen	23.473	14,00	11	8.104	32,00
2.º	Loretta, 53, D. Ferreira	Tirolesa		12	7.401	35,00
3.º	Helas, 53, S. Ferreira	4.660	70,00	13	4.498	58,00
4.º	Cabaña, 58, L. Rigoni	5.323	60,50	14	7.420	35,00
5.º	Magali, 58, O. Ulhôa	2.858	114,00	23	1.106	235,00
6.º	La Coruña, 57, P. Simões	Magali		24	1.250	208,00
7.º	Negrusa, 58, J. Mesquita	811	402,00	33	331	781,00
8.º	La Piura, 57, E. Moreira	829	394,00	34	1.425	182,00
9.º	Fuerza Bruta, 58, A. Ribas	2.823	116,00	44	929	279,50
	Total	......		T.	32.464	

8.º PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 60.000,00 — CR$ 18.000,00 — CR$ 9.000,00 — "Antônio Camilo Mourão" (XII Handicap Especial) — "Betting" — Partida boa tomando a vanguarda Lover's Moon que se manteve nessa posição até perto do espelho, quando foi surpreendido por Curupay que livrou pescoço sôbre o pilotado de Minguinho. Em terceiro Forget. Tempo: 78". Diferenças: pescoço e 3 corpos. Pista: grama leve. Rateios: ponta (4) Cr$ 443,00; dupla (12) Cr$ 50,00; placês (4) Cr$ 27,00, (1) Cr$ 13,00 e (3) Cr$ 11,50. Proprietário: E. C. Bastos. Treinador: Nelson Pires. Movimento do páreo: Cr$ 939.630,00. Não correu: Corage.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º	Curupay, 49, S. Ferreira	1.045	443,00	11	989	272,00
2.º	L. Moon, 58, D. Ferreira	18.729	25,00	12	5.241	50,00
3.º	Forget, 59, O. Ulhôa	13.850	33,00	13	2.968	80,00
4.º	Consultiva, 50, O. Macedo	Forget		14	6.428	41,00
5.º	Laurina, 56, L. Rigoni	14.167	32,00	22	954	276,00
6.º	Marshall, 56, C. Moreno	Forget		23	3.104	85,00
7.º	Nilgiria, 55, A. Barbosa	4.885	95,00	24	5.171	51,00
8.º	Cabo Frio, 48, P. Coelho	1.472	315,00	33	535	493,00
9.º	Palina, 53, D. Moreira	746	621,00	34	2.953	80,00
10.º	Palmeira, 53, J. Mesquita	3.004	154,00	44	4.624	57,00
	Total	57.898		T.	....	

J. Mesquita volta à repesagem, conduzindo Ósculo após sua difícil vitória no Prêmio Albano Gomes de Oliveira. Era a 1.ª vitória do "professor" após o longo período de inatividade a que se viu forçado em virtude do acidente que sofreu rodando da égua Inspiração. J. Mesquita não se descuidou todavia e, tão logo se refez da fratura, reiniciou os treinos matinais, logrando na domingueira o seu primeiro triunfo após seu reaparecimento. E o fêz de modo brilhante, evidenciando aquela energia nos finais, tão aclamada pelos numerosos fãs do popular bridão nacional.

Turfe em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 10 (Asapress) — Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas ontem nesta capital.

1.º Páreo — 600 metros — Venceram — Campinas e Zonzo — Ponta: Cr$ 30,00. Dupla: .... Cr$ 24,00. Tempo: 53" 1/5;

2.º Páreo — 800 metros — Ival e Diamante — Ponta: Cr$ 22,00. Dupla: Cr$ 24,00. Tempo: 63" 1/5;

3.º Páreo — 1.000 metros — Nego e Cabo Frio — Ponta: ... Cr$ 18,00. Dupla: Cr$ 13,00. Tempo: 74";

4.º Páreo — 1.100 metros — Imperador e Solo. Ponta: ...... Cr$ 21,00. Dupla: Cr$ 16,00. Tempo: 84";

5.º Páreo — 1.300 metros — Tuin e Lusitania — Ponta:...... Cr$ 20,00. Dupla: Cr$ 12,00. Tempo: 67";

6.º Páreo — 1.200 metros — Jaboticaba e Pulux — Ponta:.... Cr$ 14,00. Dupla: Cr$ 19,00. Tempo: 65";

O Movimento Geral somou em Cr$ 16.200,00.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Transitou ontem pela Casa de Apostas do Hipódromo da Gávea a importância de Cr$ 6.600.435,00 assim distribuida:

Foules: . . . . Cr$ 5.966.590,00
Concursos: . . . Cr$ 633.845,00

Turfe em São Paulo

SÃO PAULO, 8 (Asapress) — As carreiras levadas a efeito esta tarde no hipódromo da Cidade Jardim, tiveram os seguintes resultados:

1.º páreo — 1.300 metros — Iboti (1), O. Santos e Prince D'or (6), H. Molina — Tempo: 86" 8/10 — Diferença: 2 corpos e vários — Rateios: ponta Cr$ 19,00, dupla 38,00, placês 12,00 e 16,00.

2.º páreo — 1.400 metros — Garimpeiro (8), J. Carvalho, Frutuoso (1), R. Zamudio e May Flower (8), F. Pacheco — Tempo: 91' 2/10 — Diferença: 1 corpo e 3 corpos — Ponta Cr$ 30,00, dupla 36,00, placês 17,00, 15,00 e 43,00.

3.º páreo — 1.200 metros — Maugé (1), L. Gonzalez e Safira Ceylão (6), O. Reichel — tempo: 77" — diferença: cabeça e vários corpos — ponta Cr$ 14,00, dupla 24,00, placês 11,00 e 17,00.

4.º páreo — 1.400 metros — Jaguara (2), O. Rosa e Edopuya (1), R. Zamudio — tempo: 92" 8 — diferença: 1 corpo — ponta Cr$ 77,00, dupla 34,00, placês 20,00 e 12,00.

5.º páreo — 1.400 metros — Mazuma (5), R. Zamudio, Rosa de Maio (4), J. Nascimento e Javaneza (7), A. Françese — tempo: 93" 2/10 — diferença: 2 corpos e vários — ponta Cr$ 128,00, dupla 168,00, placês 44,00, 38,00 e 36,00.

6.º páreo — 1.300 metros — Doce Amargo (5), P. Vaz e Lagrange (4), L. Gonzalez — tempo: 83" 6/10 — diferença: cabeça — ponta Cr$ 49,00, dupla 69,00, placês 23,00 e 38,00.

7.º páreo — 1.300 metros — Irum (1), L. Gonzalez, Hamlet (5), P. Vaz e Cancioneiro (7), A. Altran — tempo: 84" 6/10 — diferença: 1/2 corpo e 2 corpos — ponta Cr$ 32,00, dupla 44,00, placês 17,00, 23,00 e 22,00.

Movimento geral: Cr$ .... 6.613.315,00.

S. PAULO, 9 (Asapress) — E'
(Conclui na 10.ª pág.)

PNEUS
COMPRE RECAUCHUTE TROQUE VENDA
na RECAUCHUTADORA CONTINENTAL
R. MARRECAS, 40 TEL. 22-6847

PASSAGENS AEREAS OU MARITIMAS?
PASSAPORTES? APOLICES?
PROCURE
ADRIÃO F. PORTO
59A RUA TEOFILO OTONI 59A
FONE 23-2260

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

Restaurante na Avenida Rio Branco
Arrenda-se um, instalação de luxo, ar condicionado, ainda não explorado. Condições favoráveis. — AVENIDA RIO BRANCO N. 20 - Segundo pav. — Telefone: 43-4105

CORRIJA A SURDEZ com TELEX
Experimente sem compromisso os novos aparelhos Telex, modelos 200 e 1700, com adaptação invisível. Tamanho menor. Peso reduzido. Econômico e com reprodução do som mais natural do que qualquer outro aparelho.
Preencha e envie-nos êste cupom para maiores informações
Nome..............................
Endereço..........................
Cidade............................
CENTRO AUDITIVO TELEX S. A.
RIO: AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º AND.
TEL. 22-6662

MULHER BRASILEIRA!
A senhora que pensa mais do que ninguém num futuro melhor para os seus, neste país de imensas possibilidades, ajude o Brigadeiro a realizar um govêrno capaz, democrata e honesto.
Para Presidente da República, vote no BRIGADEIRO
EDUARDO GOMES

Noticiário da Copa do Mundo

BRASIL — Após o encontro de ontem, os jogadores nacionais retornaram à concentração do Joá, onde permanecerão até terça-feira, quando seguirão para São Januário, ficando alojados até a hora do "match" com os espanhóis.

* * *

ESPANHA — A delegação espanhola, terminado o jôgo contra os uruguaios, voltou ao Riviera Hotel. Panizzo assistiu no Estádio Municipal à peleja Brasil x Suécia, e seu reaparecimento dar-se-á quinta-feira próxima, contra o Selecionado brasileiro, atuando na esquerda e Molony na direita.

* * *

URUGUAI — Os orientais permanecem hospedados no Canindé, aguardando o compromisso com os suecos.

SUECIA — A delegação sueca continuará alojada no Hotel Paineiras até terça ou quarta-feira, quando viajará para São Paulo, local do "match" com os uruguaios. Na capital bandeirante, os nórdicos se hospedarão numa casa, na "Represa de Santo Amaro".

JORGE JABOUR, candidato a Deputado Federal pela U.D.N. e MARIO MARTINS, candidato a vereador pela U.D.N.,
comunicam aos seus amigos e correligionários que instalaram o seu escritório eleitoral à avenida Rio Branco ns. 175-177, 1.º andar, em frente à Galeria Cruzeiro.
Nesse escritório, JORGE JABOUR e MARIO MARTINS estão inteiramente à disposição de todos aqueles que desejam a vitória da UDN e da candidatura do Brig. Eduardo Gomes

OUÇA HOJE O PROGRAMA
A PALAVRA SACERDOTAL
RÁDIO CRUZEIRO DO SUL — 21 HS
Ao microfone o
PADRE ALVARO NEGROMONTE

TRIBUNA DOS CLUBES INDEPENDENTES

BRASIL NOVO 5 X ISABEL 2

O Brasil Novo, da estação de Tairetá, comemorou ontem o seu oitavo aniversário, tendo para isso incluido em suas festividades um encontro de futebol, em seu campo, que reuniu Brasil Novo e Isabel, cuja vitória favoreceu aos aniversariantes, por 5 a dois.

Os componentes do Isabel foram muito bem recebidos, pela diretoria, associados e torcedores do Brasil Novo. Tendo sido oferecido aos visitantes um "angu à baiana". Animou as festividades uma banda de música local.

O jôgo, que foi disputado com bastante ardor e disciplina teve, também, nos associados e torcedores, que lotaram por completo as dependências do campo, incentivo e aplausos.

O quadro do Isabel, que ontem, embora perdendo, soube honrar o desporto Independente, estava assim escalado: Geraldo — Bira e Carlinhos — Valter, Ivan e Mulato — Cocada, Leleco, Camelo, Dodô e Lelé.

ATLÉTICO 3 X ANTUNES 2

No campo do Atlético, na Alegria, jogaram, na tarde de ontem, os locais contra o Antunes, de Ramos, venceram os atleticanos, por 3 a 2.

Nessa partida renhida os rapazes da Alegria tiveram que correr, e correr muito, para vencer e isto porque, em momento algum, os antupienses se entregaram, antes até o último minuto procuraram o empate que não veio.

Os diretores do Atlético convidaram o sr. Menezes, que estava presente, para ser o juiz do encontro, dada a sua capacidade e a honestidade demonstrada em tôdas as partidas que atua, tendo ontem, mais uma vez, ratificado suas atuações anteriores.

HORIZONTE 2 X GRUPO MARAVILHOSO 2

No campo do Matas e Jardins, no Campo de São Cristovão, na manhã de ontem, defrontaram-se Horizonte e Grupo Maravilhoso, cuja vitória favoreceu aos primeiros por 2 a 0.

Os horizontinos, melhor coordenados e jogando um futebol mais positivo, venceram seus adversários, sem, no entanto, se terem empregado a fundo.

O quadro vencedor, o Horizonte estava com a seguinte escalação: Geraldo; Glieber e Jorge; Djalma, Parreta e Indio; Anisio, Dino, Odilon, Pedro e Espedito.

Os goals foram consignados por Espedito.

Nos segundos quadros, a vitória favoreceu aos do Grupo Maravilhoso, por 2 a 0.

COCA-FINA 4 X PINGA-FOGO 2

No campo do Maria da Graça realizou-se, na manhã de ontem, o encontro entre Coca-Fina e Pinga-Fogo, vencendo o primeiro por 4 a 2.

Partida bastante disputada, onde o escore de quatro tentos a dois demonstrou a superioridade dos "finos". Os rapazes do Coca-Fina, que são do centro da cidade, ficaram satisfeitos com o resultado de ontem, sendo comemorada, entre seus associados, esta vitória.

O quadro vencedor obedeceu à seguinte formação: Picolé; Pascoal e Jasso; Valdemar, Bujuba e Valdemar Filho; Djalma, Jaime, Zé Creolo, Garrafa e Gringo. Os goals foram conquistados por Djalma (2), Jaime e Zé Creolo.

Na preliminar jogaram os Casados e Solteiros do Maria da Graça, tendo os "balzaqueanos" triunfado por 5 x 3.

LIBERDADE 2 X SUL AMERICA 1

No campo da rua Padre Olimpio de Melo, na tarde de ontem, o Liberdade venceu o Sul America por 2 a 1.

Essa partida, que foi disputada em ambiente de cordialidade e disciplina, coisas que não faltam nos clubes independentes, não deixou de ser renhida, como se esperava.

O Liberdade venceu, como podia ter vencido o Sul America.

Os dois quadros formaram com a seguinte constituição:

Liberdade — Herly; Jahu e Malibuá; Libano, Libio e Luiz; China, Anisio, Augusto, Bexiga e Chico I.

Sul América — Gervásio; Silvinho e Arlindo; Jorge II, Jorge I e Armandinho; Silvio (Touguinha), Chicletes, Cláudio, Flor e Gino. Os goals do Liberdade foram conquistados por intermédio de Augusto, e Claudio, de forma elogiável, marcou o único goal do Sul América.

Na preliminar, o segundo quadro do Liberdade abateu o seu antagonista por 1 a 0.

Os juvenis do Liberdade também obtiveram, ontem, expressivo triunfo, ao derrotarem os "guris" do Imperial por 6 a 1.

S. C. CANADA' 7 X FLORESTA 5

No campo do Canadá, na tarde de ontem, o Floresta, de Ramos, foi derrotado pelo clube local, por 7 a 5.

O Canadá, de Cidade Nova, venceu o Floresta, de Ramos, numa partida que, em tempo, algum, pudera jogar folgado, sem mêdo de derrota. Os rapazes da Cidade Nova, só venceram por possuirem mais "chance" que seus adversários e, lutaram do principio ao fim para o "placard". O quadro vencedor obedeceu à seguinte escalação: Pirica; Florindo e Carlinhos; Albino, Valter e Daniel; Haroldo, Melenguello, Dedeco, Betinho e Bide. Os goals foram conquistados por intermédio de Bide (2), Dedeco (2), Haroldo (1) e Betinho (1).

Na preliminar os aspirantes do Canadá venceram os de igual categoria do Floresta por 2x1.

Ademir o maior artilheiro



ARTILHEIROS DA COPA DO MUNDO

Com a conquista de quatro tentos na peleja de ontem, Ademir assumiu a liderança dos artilheiros da Copa do Mundo.

Nesta contagem, estão incluidos os tentos conquistados, também, nas Quartas de Finais.

E' a seguinte a relação dos artilheiros:

1.º	— Ademir (Brasil)	7
2.º	— Bassora (Espanha)	4
3.º	— Zarra (Espanha)	3
3.º	— Miguez (Uruguai)	3
4.º	— Baltazar (Brasil)	2
4.º	— Chico (Brasil)	2
4.º	— Jepson (Suécia)	2
4.º	— Anderson (Suécia)	2
4.º	— Schiaffino (Uruguai)	2
4.º	— Ghighia (Uruguai)	2
5.º	— Jair (Brasil)	1
5.º	— Alfredo II (Brasil)	1
5.º	— Maneca (Brasil)	1
5.º	— Igôa (Espanha)	1
5.º	— Sundquist (Suécia)	1
5.º	— Johnson (Suécia)	1
5.º	— Vidal (Uruguai)	1
5.º	— Julio Perez (Uruguai)	1
5.º	— Obdulio Varela (Uruguai)	1

Todos os preços sobem
mas a
poltrona-cama DRAGO
continua por
Cr$ 77,00 mensais

Apesar da elevação geral dos preços, a Poltrona-Cama Drago 514, fabricada desde 1935, continua sempre por custo acessível, podendo ser ainda adquirida com uma pequena entrada e Cr$ 77,00 mensais! A expansão constante das Indústrias Reunidas Sofá-Cama Drago Ltda., com a fabricação em série e uma produção gigantesca, têm permitido esse congelamento de preços, em benefício do comprador! Assim, com um suave pagamento mensal, a Poltrona-Cama Drago 514 permite-lhe aproveitar as conhecidas vantagens de quaisquer dos tipos do Sofá-Cama Drago — de dia uma elegante poltrona ou sofá, transformando-se, à noite, num esplendido leito!

Poltrona 514, aberta. Um leito a mais para hóspedes, visitas que permaneçam, crianças ou adultos da casa! Sólida construção. Acabamento perfeito. Preço convidativo!

DRAGO

Sofá-Cama DRAGO

Fábrica e Escritório: Av. Suburbana, 711 — Tel. 29-7896 • 48-2001
Lojas: Rua 7 de Setembro, 209 — Tel. 23-3430 • Rua 7 de Setembro, 164 — Tel. 43-8104 • Rua do Catete, 161-A — Tel. 25-2812 • Av. Princesa Isabel, 72-A — Tel. 27-1533 • Praça Sanz Peña, 65 — Tel. 48-1673

IA-310

GOLEADA...

(Conclusão da 12.ª pág.)

marcador, a partida não apresentou desinteresse em seu transcurso, uma vez que as equipes em campo procuraram sempre o melhor desempenho, proporcionando a numerosa assistência, lances de boa movimentação.

A representação brasileira desenvolveu atuação, excelente, bom rendimento de tôdas as suas linhas, principalmente no trio médio, que voltou a reeditar a segura exibição do encontro com a Iugoslávia. A zaga, iniciou mal, mas, com o desenvolvimento do jôgo foi-se firmando, e na etapa final constituiu-se num dos pontos elevados da seleção. O quinteto ofensivo, apresentou-se com maior desenvoltura, que nos encontros anteriores, talvez devido ao acerto dos extremas. Mais uma vez o trio Zizinho, Ademir e Jair, revelou, entendimento perfeito não só engendrando os dos ataques, como finalizando as jogadas.

Quanto aos suécos, não seria justo, qualificar seu desempenho como decepcionante. Os nórdicos atuaram dentro de suas possibilidades. Foram surpreendidos pelo extraordinário desempenho de todo o quadro nacional, que em tarde de grande gala, controlou com relativa facilidade todo o encontro, não permitindo aos escandinavos tregua para a recuperação. Talvez o calôr tenha também contribuido para um menor rendimento da equipe, pois convém não esquecermos que êsse mesmo quadro, com bom desempenho superou por 3x2, a "Squadra Azzurra" e empatou com os paraguaios por 2x2.

Na equipe "viking" destacaram-se as atuações de Erick Nilsson e Gaerd no setor defensivo e no ataque Palmer, Skoglund e Stelan Nilsson foram os que melhor se apresentaram. O goleiro Svenson, não correspondeu. Dos sete tentos sofridos, seguramente quatro poderiam ter sido evitados se tivesse observado melhor sua colocação. Samuelsson e Erick Nilsson, tiveram um trabalho estafante, procurando sempre proporcionar alivio a sua meta, nas constantes investidas do ataque brasileiro. Anderson como médio defensivo, atuou a contento, porém quase nenhum apoio prestou a ofensiva, empenhado na marcação do setor esquerdo da ofensiva brasileira.

O terceiro zagueiro, Nordhal, não cumpriu com acerto sua missão, pois Ademir em campo locomovia-se a vontade. O médio esquerdo Gaerd, juntamente com o zagueiro Nilsson apareceu bem. A ofensiva escandinava, pouco fez, uma vez que nenhum apoio lhe proporcionava a linha média. Os trabalhos de Palmer, Skoglund e Stelan Nilsson, algumas vezes trouxeram perigo a meta de Barbosa, exigindo deste principalmente na fase inicial, grande atuação.

Apesar de derrotada, a representação da Suécia conseguiu ao fim da peleja, arrancar de tôda a torcida uma grande ovação pelo seu correto procedimento, pois com espirito de desportividade, finda a contenda homenageou a vitória do Brasil com a clássica saudação olimpica.

Turfe em São Paulo

(Conclusão da 9.ª pág.)

o seguinte o resultado das carreiras realizadas na tarde de hoje, no Hipódromo da Cidade Jardim:

1.º páreo — Dist., 1.500 metros. Venceram 1.º Espargo (P. Vaz), 2.º Bitter (C. Bini). Ponta Cr$ 30,00, dupla Cr$ 67,00, placês Cr$ 17,00 e Cr$ 24,00. Tempo: 92" 4/10. Dif. um corpo.

2.º páreo — Dist. 1.500 metros — Venceram 1.º Lindo Pial, (P. Vaz), 2.º Caperucita (O. Reichel). Ponta Cr$ 27,00, dupla Cr$ 331,00, placês Cr$ 22,00 e Cr$ 69,00. Tempo: 93. Dif um corpo.

3.º páreo — Dist. 1.200 metros — Venceram 1.º Troia (R. Pacheco), 2.º Roriga (P. Vaz) e Ruivo (O. Rosa) empatados. Ponta Cr$ 130,00, duplas Cr$ 34,00 e Cr$ 34,00. Placês Cr$ 30,00, Cr$ 22,00 e Cr$ 24,00. Tempo: 75. Diferença um corpo.

4.º páreo — 1.500 metros — Venceram: Em 1.º Aleluia, (P. Vaz), em 2.º Diamante Negro, (F. Sobreiro) e em 3.º Seleção (M. Cataldi) — Ponta Cr$ 28,00 — Dupla Cr$ 33,00 e placês Cr$ 15,00, Cr$ 43,00 e Cr$ 22,00. Tempo — 96" 4/10 — Diferença: cabeça.

5.º páreo — 1.500 metros — Venceram: Em 1.º Mon Talisman (L. Gonzalez) e em 2.º Jasmineiro (O. Rosa) — Ponta Cr$ 14,00 — Dupla Cr$ 25,00 e placês Cr$ 12,00 e Cr$ 14,00 — Tempo: 93" — diferença: vários corpos.

6.º páreo — 1.500 metros — Venceram: Em 1.º Iucatan (A. Altran), em 2.º Andariego (O. Reichel) e em 3.º Quina (J. P. Souza) — Ponta Cr$ 43,00 — Dupla Cr$ 466,00 e placês Cr$ 31,00, Cr$ 55,00 e Cr$ 22,00. Tempo — 96". Diferença — 2 corpos.

7.º páreo — 1.500 metros — Venceram: Em 1.º Bruxa (O. Rosa), em 2.º Baritono (N. Pereira — Ponta Cr$ 14,00 — Dupla Cr$ 68,00 e placês — Cr$ 23,00 e Cr$ 47,00 — Tempo: 94". Diferença — 1 corpo.

8.º páreo — 1.609 metros — Venceram: Em 1.º Jaborandy (L. Gonzalez), em 2.º Celeuma (J. Alves) — Ponta Cr$ 29,00 — Dupla Cr$ 60,00 e placês Cr$ 21,00 e Cr$ 23,00. Tempo 101" 8/10. Diferença: 1 corpo.

Movimento geral — Cr$ ...... 6.826.960,00.

CONSULTÓRIO

(Conclusão da 5.ª pág.)

terá nenhuma dificuldade em formar as outras que se vão apresentando.

No curso de "Iniciação Musical", a criança aprende intuitivamente a diferença dos TONS e SEMI-TONS que formam a escala, andando na "escadinha", que representa a "escala padrão", e que é formada por degraus de espaços, ou alturas, irregulares: os maiores para os TONS, e os menores para os SEMI-TONS. Mostrando-lhes, depois, o teclado, para compararem com os espaços maiores e menores da "escadinha", estarão facilmente aptos a formarem as escalas, pelo espírito de observação e o raciocínio.

Jovens professoras, não deixeis as crianças decorarem as escalas de ouvido! E' preciso ter muita paciência, levá-las a terem a curiosidade na experiência de formarem as escalas e os arpejos, incitá-las a descobrirem "mais uma escala", "mais um arpejo".

O mesmo deve acontecer com os dedilhados: agrupar os dedos, nas primeiras escalas 1, 2, 3, para a direita — 1, 2, 3, 4, 5, ida e volta. Para a esquerda 5, 4, 3, 2, 1 — 3, 2, 1, ida e volta, e assim por diante.

Insistir, com muito jeito, paciência e persuasão, para que a passagem do polegar seja logo feita com a máxima naturalidade e por imitação. Mostrar: "veja, eu faço assim: passo o polegar debaixo da mão direita, para subir e a mão por cima do polegar para descer". Vice-versa para a esquerda.

A demonstração deve ser perfeita, com os movimentos combinados de articulação do polegar e movimento de rotação do pulso.

Lembrem-se que a criança imita com grande facilidade e que o exemplo deve ser perfeito!

Perguntaram uma vez a Leschitisky — grande pianista e autor de diversas obras muito importantes sôbre a técnica pianística — qual a sua opinião sôbre a necessidade do estudo das escalas: "Tocá-las todos os dias e em todos os tons". "Durante quanto tempo?" "Sempre. Tôda a vida".

— MAEZINHAS! Tenho uma boa notícia para vocês: a Casa Mozart, na rua 7 de Setembro, acaba de encomendar dois cadernos de canções e cirandinhas para os vossos filhinhos cantarem e tocarem. São facílimas e muito gostosas!

Toadas de Minha Terra para piano, com a letra para ser cantada pelos irmãozinhos do pianista!

Sorrisos da Infância. Cânones e brinquedos educativos.

Ambos os cadernos são da Ricordi Brasileira e coligidos e compostos por Fabiano Lozano.

PERGUNTAS DA SEMANA:

I. Quais são os dois enarmônicos de La?

II. Quem compôs a partitura musical do drama "Malazarte" de Graça Aranha?

III. Como se chama o bailado, com música de Francisco Mignone, que descreve a seca do Norte?

RESPOSTA DA SEMANA PASSADA

I. Stradivarius (1644-1737) fabricante de violinos sem rivais.

II. O autor das "Canções sem palavras" foi Felix Mendelssohn.

III. Paderewski foi grande pianista e medíocre compositor.

ACERTARAM:

Sônia Marila Argenta.
Sergio Luiz Pereira da Silva.
Glycis Pereira de Mello.
Vânia Martins Pacheco.

O EMPATE TEVE O...

(Conclusão da 12.ª pág.)

gistra-se uma boa ofensiva espanhola e Maspoli defende bem uma bola perigosamente cruzada. Em seguida cabe novamente ao vigoroso quiper plantino defender cedendo escanteio num tiro de Molowney que revelou-se no melhor atacante europeu. A luta prossegue com ataques de ambos os lados sem muito perigo até que aos 28 minutos, Varela escora uma bola no centro do gramado e estende para Ghiggia. Êste escala pela direita, fecha, sempre perseguido por Gonzalvo II e atira no canto esquerdo de Ramallets que, embora verificando a posição impropria do extrema adversário, demorou-se em atirar-se para a defesa. A bola atingiu as rêdes. Animados com êsse feito os orientais, insistem no ataque, porém logo "esfriam" para os espanhóis tomarem a vez e assediar seguidamente o reduto de Maspoli.

Aos 32,5 minutos Zarra recebe um centro da direita e cabeceia para fora, quando poderia empatar, revidando os uruguaios com um ataque perigoso que é desfeito com a cessão de escanteio. Nada resulta e os espanhóis contra-atacam. A bola é estirada para Bassora por Igôa. O ponteiro recebe e atira com fé, após vencer dois adversários, empatando a partida. Passado um minuto, isto é aos 40' novamente Bassora é acionado, agora por Molowney. Êste leva a bola sòzinho, atrai Andrade e entrega para o extrema que, tendo pela frente sòmente a Maspoli, vence-o e marca o segundo tento para suas côres. Nessa altura os espanhóis passam a dominar, sentindo-se os uruguaios, um tanto descontrolados. Nesse tom de jôgo termina o primeiro tempo.

Para a segunda fase, os uruguaios modificaram a sua marcação, o que lhes deu maior firmeza nas ações. Ghiggia, no primeiro minuto atira fortemente a bola passa raspando a trave. Aos 9 minutos Ramallets ao defender uma bola rasteira é atingido por Alonso e contunde-se, porém continua em campo, para logo em seguida escorar um sem-pulo de Ghiggia. Aos 12 minutos registra-se uma escapada castelhana e Gainza cruza para Zarra perder boa oportunidade frente ao arco desguarnecido. Nessa altura, todavia, ataca mais o Uruguai, fazendo pressão sôbre o arco de Ramallets. A partir dos 15 minutos decai, novamente, a partida e aos 22 minutos há um escanteio a favor da Espanha, revidado igualmente pelo Uruguai. Novamente Zarra, depois, tem ótima oportunidade para marcar e atira fora, sem direção. Os uruguaios, conseguem tomar conta do campo, quando forte garoa cai no Estádio, tornando o gramado escorregadio. Obdulio Varela, aos 27 minutos controla a pelota no centro e carrega-a até a linha média adversária de onde desfere potente tiro no canto direito da meta espanhola. Ramalleta atira-se, a bola passa perto de seu braço e vai às rêdes. Com êste feito do veterano ás, os uruguaios tentam a vitória, porém os espanhóis ganham tempo pois se encontram um tanto fatigados e os últimos dez minutos de jôgo pertencem quase que totalmente ao Uruguai. Vidal cabeceia e a bola bate no quiper perdendo-se a escanteio. Aos 39' Alonso segura Schiaffino próximo à area quando êste poderia marcar Miguez logo após, atira com violência, passando a bola pelo lado direito do arco castelhano. Novamente Miguez é acionado, porém sua má pontaria, aos 41' faz com que a bola se perca pela linha de fundo.

Nos dois últimos minutos registra-se um escanteio para cada lado e com a bola nas proximidades da area sul-americana o prélio termina.

S. PAULO, 10 — (Da sucursal) — De acôrdo com a programação das finais da Copa do Mundo, tivemos esta tarde no gramado do Pacaembú, perante um público numeroso, e que lotou literalmente a nossa principal praça de esportes, a partida entre os selecionados do Uruguai e Espanha. Muito embora o máu tempo tivesse conspirado contra o brilhantismo do prélio, a assistência paulista não pôde deixar de dizer que se sentiu satisfeita com a peleja que lhe foi dada presenciar. Os dois quadros empregaram um futebol bastante movimentado e que redundou numa apresentação muito superior aos demais "scratchs" que aqui estiveram nesta realização do certame mundial.

De um lado tivemos os uruguaios mais entusiastas, jogando a base de velocidade e de contra-ataques profundos que ameaçaram por diversas vezes a meta guarnecida pelo jovem Ramallets. Por outro lado, todavia, os espanhóis demonstraram uma tática de jôgo que apresentou mais técnica do que entusiasmo. Entretanto, as investidas dos europeus, sempre feitas com inteligência, tiveram uma barreira fortíssima, que foi o sexteto defensivo oriental em conjunto. Dizemos isto, porque individualmente um ou outro algumas vezes falhava, porém sempre havia um companheiro em condições de afastar o perigo. O resultado de dois a dois foi perfeitamente justo e correspondeu à atividade desenvolvida pelos dois quadros.

Assunto do dia

De Araújo Netto

A vitória brasileira de ontem poderia nos fazer esquecer tôdas as provações passadas no projeto de tribuna que foi oferecido à imprensa, no Estádio do Maracanã. Poderia, não pôde infelizmente. Nossa revolta chegou a tal extremo que não nos permitimos o esquecimento dos fatos repetidos no "colôsso" Municipal do Rio de Janeiro.

Definitivamente não é compreensivel, não pode ser escondido o drama da crônica esportiva da metrópole, estrangeira e estadual que trabalham pela Copa do Mundo. E, felizmente, nós podemos falar. Não somos obrigados a calar, consentindo, dissimulando, indultando os nossos próprios inimigos.

Não é a mania de perseguir, pura e simplesmente a vocação à "palmatória do mundo", a vontade de ser oposição, de ser do contra, — que nos fazem regressar à crítica da arquibancada para os jornalistas no Maracanã. E' o dever de não emudecer. E' o direito de defesa. E', acima de tudo, o desejo de trabalhar para o povo, de levar a sério o compromisso da imprensa com o público. Não aspiramos possuir poltronas e luxo; não pleiteamos que nos dêem pagens ou tapetes persas; não somos neuróticos ou vitimas da agorafobia, temendo o público, apavorados, refugando o contacto com as multidões. Nada disso queremos e somos. Pedimos isolamento para a perfeição de nosso trabalho. Reclamamos um recinto — já que a tribuna ideal não pode existir — pequeno, simples, mas nosso, essencialmente nosso.

Para se ter uma idéia superficial da situação que nos atingiu ontem, basta que se relembre a uma diminuta torcida organizada, com moças fantaziadas de Brasil, que tivemos fazendo um jornalismo "sui-generis" ao nosso lado. E como se a graça daquelas moças não fosse suficiente para inspirar as penas e os verbos dos locutores — distinguiram-nos também com um perfeito "cast" de celebridades teatrais e radiofônicas... Mas êstes nossos *hóspedes de honra* eram até os menos inofensivos, os mais amáveis. Os destacamentos militares e policiais, os amigos dos amigos, os parentes, os filho e afilhados de "suas excelências" — são piores. Enchem mais. Para êles, inclusive, deve ser incômodo o entrometimento dos cronistas, que precisam ver, e de bons lugares.

Implorando por nós, pensamos nêles. Fazemos justiça. Se só queremos uma coisa humilde e tôsca para a imprensa — reconhecemos que para êles, ilustres figurões e delicadas, difíceis figurinhas, deveria existir um recanto mais aprasível, mais apropriado. Onde pudessem ter agradáveis fins de semana, aprazíveis veraneios. Onde pudessem farfalhar suas imponências e as belas ramificações de suas árvores genealógicas.

Atendam-nos, donos da ADEM. Assim, jubilosos estarão, igualmente, os nobres senhores e as distintas damas de vossas preferências.

CONTRA O SELECIONADO A OPINIÃO PÚBLICA MEXICANA

Serão suspensos 10 jogadores — Críticas ao procedimento dos "players" — Favoritismo do selecionador

MÉXICO, 9 (AFP) — Os jogadores mexicanos que defenderam as côres do seu país no Campeonato Mundial de Futebol, encontram hoje, ao retornar, a opinião esportiva desencadeada contra êles. As três derrotas sofridas pela seleção nacional causaram, com efeito, grande decepção aos meios esportivos, os quais, se não esperavam que a delegação derrotasse os brasileiros ou mesmo os iugoslavos, pensavam que pelo menos ela obteria escores menos desfavoráveis e triunfaria pelo menos dos suiços.

A essa decepção juntam-se as críticas à conduta pessoal dos jogadores mexicanos no Rio de Janeiro, conduta que, consoante as reportagens dos enviados especiais dos jornais do México, não estaria isenta de recriminações. Todos êsses sentimentos já obrigaram a Federação Mexicana de Futebol, a título provisório e até maior informação, suspender dez jogadores, muitos dos quais já não participarão, em defesa de seus respectivos clubes, da "Taça Mexicana" a começar hoje, evitando assim provocar manifestações violentamente hostis da parte dos espectadores.

Rumores correm, ademais, de que graves sanções, podendo ir até a suspensão de um ou dois anos, seriam tomadas contra todos os jogadores da seleção, bem como o treinador Octavio Vial. Mas não parece que decisões tão draconianas sejam finalmente tomadas; não faltam vozes afirmando que os jogadores são menos culpados do que os dirigentes e o selecionador, os quais, — dis-se —, se teriam entregue a verdadeiro favoritismo na designação da equipe, e nem sempre teriam escolhido os melhores jogadores. Essas vozes reclamam, em consequência, a demissão de Vial e a do sr. Salvador Barros Sierra, presidente da Federação Mexicana de Futebol e chefe da delegação ao Rio de Janeiro.

O dia esportivo no mundo

AUTOMOBILISMO — O volante italiano Farinas, pilotando uma "Alfa Romeo" venceu o Grande Prêmio de Bari. O consagrado ás, cobriu os 320 quilômetros e 400 metros da prova em 2 horas, 34 minutos, 29 segundos e 3/5, com uma média horária de 124 kms. e 567 m, estabelecendo para o circuito novo record de velocidade. Em segundo lugar, colocou-se Fangio, também com "Alfa Romeo"

(Resumo telegráfico da F.P. e U.P.)

CICLISMO — Dez ciclistas argentinos chegaram a Milão, onde efetuarão todos os seus treinamentos, visando aprimorar-se para as próximas competições mundiais de ciclismo.

— A partir de 13 do corrente, 116 corredores de diversas nacionalidades iniciarão a 37.ª Volta Ciclística da França. Disputada em 4.380 quilômetros, divididos em 22 etapas.

///

FUTEBOL — O encontro realizado sábado no Estádio do Centenário entre as equipes do Nacional e do River Plate, em disputa do Campeonato, terminou com empate de 3 tentos.

— Não foi disputada a rodada de ontem do Campeonato Argentino de Futebol, em virtude das comemorações da Festa da Independência realizadas em Buenos Aires.

— Os futebolistas chilenos que chegaram a Santiago sábado, procedentes do Rio de Janeiro, após terem participado das semi-finais do Campeonato do Mundo, afirmaram que, se os argentinos houvessem concorrido ao certame, teriam conseguido, sem grandes esforços, o título máximo. Os cracks chilenos foram homenageados por ocasião de um festival amistoso realizado no Estádio Santa Laura.

///

PUGILISMO — O francês Albert Yvel conquistou em Argel, o título de campeão da Europa dos meios pesados, ao derrotar o italiano Renato Tontini, no 12.º assalto por decisão do árbitro.

///

TÊNIS — Em disputa da Copa Davis, realizada ontem em Havana, a dupla mexicana Gustavo Palafox — Alfredo Millet, derrotou Juan Weiss — José Aguero, cubanos, por 6x1, 6x4 e 9x7. Com essa vitória, o México, classificou-se para a próxima rodada.

Vitoriosos os "itches" em Recife

Iugoslávia x Combinado E. C. Recife/Sta. Cruz

Local — Estádio do Retiro.
Renda — Cr$ 125.000,00.
Juiz — Mr. Lowe.
Final — Iugoslávia 5 a 2.
Tentos:
Iugoslávia — Vukas (3), Mitic e Tomachevitch.
Combinado — Dario e Betinho.

RECIFE, 9 (Asapress) — Boa assistência compareceu na tarde de hoje, ao gramado do Retiro, a fim de assistir ao prélio entre a seleção da Iugoslávia, recentemente desclassificada pelos brasileiros na Copa do Mundo, e o combinado Esporte Clube Recife-Santa Cruz, que terminou com a vitória dos balcânicos pela contagem de 5 tentos a 2. Golearam para os iugoslavos, Vukas (3), Mitich e Tomachevitch. Para o combinado fizeram, Dario e Betinho. A renda do prélio somou Cr$ 125.000,00. O árbitro da peleja foi o juiz inglês Mr. Lowe.

Descontos — Câmbio
Apólices — Operações bancárias em geral

Casa Bancária Moneró

Fundada em 1915
Av. Rio Branco, n. 49 - Loja
Caixa Postal 1741
End. Teleg. "MONERO"
Telefones: 23-0074 • 23-0174

O ADEUS DOS SUIÇOS

Deixaram o Rio os suiços. Despediram-se da terra brasileira, após sua eliminação nas semi-finais do Campeonato Mundial. Regressou a equipe que empatou com o Brasil, dando margem a comentários de tôda a natureza. O placard de 2x2, daquela tarde aziaga para o nosso futebol, se fez sentir com o sabor de uma derrota. Teve o quadro brasileiro suas possibilidades diminuidas e, os suiços reabilitaram seu futebol. O destino estava traçado, a Suiça não conseguiu chegar às finais. Foi eliminada do certame.

Regressaram à sua pátria e, ainda no último momento de sua estada em nossa terra, não esqueceram de presentear os brasileiros com um gesto cavalheiresco e elogiável: uma menssagem de agradecimento, a qual transcrevemos.

"Por intermédio da TRIBUNA DA IMPRENSA, temos o prazer e a grande alegria de exprimir, a todos os brasileiros, nossa grande satisfação de havermos tido a honra de representar as côres suiças em vosso grande e maravilhoso país.

Será para todos nós, uma lembrança que, ficará gravada, para o resto da vida, em nossos corações".

a.) *E. Thommen* — Presidente da Federação Suiça de Futebol e Atletismo.

FLAMENGO x GRAJAU O PRINCIPAL CHOQUE DA RODADA

No Ginásio da Gávea a peleja número um desta noite — Vasco x Fluminense e América x Sampaio completarão a rodada — Autoridades e quadros prováveis

Flamengo e Grajaú é o encontro principal da noite de hoje em prosseguimento ao Campeonato Carioca de Basquetebol. Completarão a rodada, os jogos Vasco x Fluminense e América x Sampaio.

FLAMENGO X GRAJAU'

No ginásio da Gávea o Flamengo receberá a visita do Grajaú, Tênis Clube, frente ao qual, defenderá sua posição de líder do certame que ocupa juntamente com a Associação Atlética do Grajaú.

O Flamengo pisará a quadra como favorito esperando-se uma vitória ampla do bi-campeão carioca. O Grajaú Tênis Clube tem em sua equipe bons encestadores e assim a partida poderá agradar pela sua movimentação.

QUADROS PROVAVEIS

FLAMENGO — Algodão, Zé Mario, Tião, Alfredo e Godinho.

GRAJAU' — Dilmar, Boquinha, Esberard, Conceição, Cantuária.

OS DEMAIS JOGOS

Na quadra de São Januário, preliarão as equipes do Vasco e do Fluminense, e no Clube Municipal, o América enfrentará o Sampaio.

QUADROS PROVAVEIS

VASCO — Haroldo e Donato; Dalmo, Plutão e Cadete.

FLUMINENSE — Giuseppe e Getulio; Rui, Almir e Fábio.

AMÉRICA — Oswaldo e Marinho; Luiz Carlos, Bob e Hudson.

SAMPAIO — Walter e Heitor; Honorato, Ailton e Adilio.

AUTORIDADES ESCALADAS

Para os jogos de hoje foram designadas as seguintes autoridades:

Flamengo x Grajaú T. C. — quadra do C. R. Flamengo — Cezar Porto e Noli Coutinho — juizes; Sergio Rosa — cronometrista; Antonio A. Santos — apontador; Luiz Lins de Vasconcellos — delegado.

Vasco da Gama x Fluminense — quadra do C. R. Vasco da Gama — Aladino Astuto e Luiz Marzano — juizes; Rubens dos Santos — cronometrista; José Guió Filho — apontador; Aljair Guimarães — delegado.

América x Sampaio — quadra do América (Clube Municipal) — Ney Sodré e Pedro A. Velasco — juizes; Elcio de Almeida Santos — cronometrista; Armando Coelho — apontador; Armando Belens Costa — delegado.

A ATLÉTICA VENCEU O TIJUCA

36 X 25 O RESULTADO DA PELEJA DE SÁBADO NA RUA CONDE BONFIM — PRELIMINAR E ARBITRAGEM

A Associação Atlética do Grajaú venceu o Tijuca Tênis Clube por 36x25 na peleja disputada sábado pelo Campeonato Carioca de Basquetebol.

O primeiro tempo encerrou-se também a favor da Atlética por 11x10.

Os quadros com os respectivos pontos marcados foram os seguintes:

A. A. Grajaú — Rui (8) e Helio (9), Celeto (12), Passarinho (5) e Montanha (2). Total: 36.

Tijuca — Carlito (2) e Celso (5), Valdir (10), Alvaro (6) e Silvio — Abraão Zurab e Marvio (2). Total: 25.

PRELIMINAR E ARBITRAGEM

Na preliminar os juvenis da Atlética venceram por 33x26. Arbitrou o encontro, a dupla Nei Sodré e José da Silva Filho.

24 MILHÕES ATE' AGORA

Os jogos da Copa do Mundo realizados no Brasil já renderam mais de vinte e quatro milhões de cruzeiros, descriminados da seguinte forma:

Importância arrecadada nas 16 partidas das semi-finais . . .	17.557.441,00
Renda do jôgo Brasil x Suécia . .	4.996.177,00
Renda do jôgo Uruguai x Espanha	1.760.000,00
TOTAL . . .	24.313.618,50

OS GOLEIROS MAIS VASADOS

São os seguintes os goleiros mais vasados, contando com os goals das semi-finais:

1.º	Svenson (Suécia) . . .	11
2.º	Barbosa (Brasil) . . .	3
3.º	Ramallets (Espanha) ..	2
3.º	Máspoli (Uruguai) . . .	2

JULGAM OS SUIÇOS QUE PODERIAM TER VENCIDO

Em Genebra, os suiços falam sôbre o jôgo com o Brasil

GENEBRA, 9 (AFP) — A equipe suiça de futebol, de volta do Campeonato do Mundo no Rio de Janeiro, chegou esta manhã ao aeródromo de Cointrin, nesta cidade, com exceção de um dirigente e sete jogadores que não puderam tomar lugar no avião. A viagem foi feita em boas condições e o sr. Thommem, presidente da Associação Suiça de Foot Ball, declarou ao representante da France Presse:

"Venho encantado de minha estada no Brasil. Fiquei satisfeito com o procedimento da equipe suiça que, no seu jôgo com o Brasil, mostrou do que era capaz. Penso que com um pouco mais de sorte, os suiços teriam podido bater os brasileiros. (Não falou o sr. Thommem sôbre a atuação do árbitro). Os suiços fizeram bem em ir ao Rio, pois terão que organizar a Copa do Mundo de 1954 e era seu dever atender ao convite dos organizadores da Copa de 1950".

Quatro contundidos

Maneca, Ademir, Jair e Danilo estão sob observação médica, em virtude das contusões sofridas na peleja de ontem contra a Seleção Suéca. O caso de maior gravidade é o do ponteiro, que apresenta séria contusão na perna esquerda. Os médicos assistentes estão envidando todos os esforços para que Maneca possa atuar contra a Espanha. Quanto aos outros três defensores nacionais, é de se esperar que, até a hora do jôgo com os ibéricos, estejam restabelecidos e ocupando seus postos no quadro brasileiro.

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184

3 SEGUNDOS NO GARRAFÃO

DE ARAUJO JUNIOR

Despediu-se a Brigham. Acordamos. Vamos então para a realidade depois daquele sonho. Voltar à rotina. Enfrentar os jogos, que se arrastam, nesse, agora interminável Campeonato Carioca. Esperar o jôgo Atlética x Flamengo. Ver qual será o campeão e voltar a mesma monotonia até o último encontro. Como foi boa a temporada da Brigham! Que estrago vai fazer a sua ausência...

* * *

A Atlética venceu. Sobrepujou todos os adversários da Brigham em sua temporada no Brasil. Tem em seu poder uma carta que será guardada com orgulho justo. Orgulho para o basquetebol brasileiro. Foi escrita pelo técnico da Brigham e é um atestado daquilo que afirmaramos: o único quadro capaz de fazer bom jôgo. Realmente a Atética impressionou os "Gatos". Dizia a carta: Passes bons. Bloqueio perfeito. Regular visão de cesta e finalmente: 'Criou-se para nosso quadro um novo problema de defesa". Essa a grande vitória: a tática, o plano. A noção, que os outros adversários da Brigham não tiveram. Eles disseram assim. São os "Reis". Palavra de rei não volta atrás.

* * *

Quando um jogador nos Estados Unidos deixa uma partida com quatro faltas, todo o quadro adversário aperta-lhe a mão lamentando sua saida. Principalmente se estiver jogando bem. Aqui, trucidam o árbitro que não tira com quatro falhas um jogador que atua bem. Nosso basquetebol é um pouquinho diferente do americano.

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA

A Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ
A Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA
A Exposição JUVENIL — AV. ESQ. OUVIDOR

EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA:

JULHO 10 — 2.ª FEIRA

Cambraia sal e pimenta. Casimira de fio pura lã. Um tecido próprio para a época. Nas côres: beige escuro e cinza. Um bonito padrão Sal e Pimenta.
Preço Normal: Metro CR$ 225,00.
Preço só dia 10: Metro CR$ 179,00

Panela de aluminio polido "Martelo Forte" da fábrica Rochedo. Inoxidavel, super-resistente e indeformavel. Com tampa. Alças com protetor de madeira. 20 cms. de diâmetro. Capacidade 3 litros.
Preço da Praça: . . CR$ 42,00.
Preço só dia 10: . . CR$ 26,50

Aparelho de louça para crianças. 5 peças filetadas a ouro. Xicara, pires, prato de sopa, prato raso e prato de sobremesa. Decorado com decalques infantis gravados à fogo. Fabricação inglêsa.
Preço da Praça: . . . CR$ 75,00.
Preço só dia 10: . . CR$ 39,00

JULHO 11 — 3.ª FEIRA

Meias de seda "Corona". Pura seda da afamada marca Corona. Adere bem à perna. Variado sortimento de côres. Cano longo.
Preço da Praça: . . . CR$ 35,00.
Preço só dia 11: . . CR$ 19,00

Combinação "De Luxo" em crepe lingerie. Com delicado bordado e fina renda inglêsa aplicada no busto. Côres firmes "Indanthren": branco, rosa, azul, salmon e preto. Tamanhos de 42 a 52.
Preço Normal: . . . CR$ 128,00.
Preço só dia 11: . . . CR$ 79,00

Calça curta para meninos. Em tropical extra. Modêlo anatomico com bolsos de faca. Toda forrada. Nas côres: marinho, cinza, azul e 2 tons de beige. Tamanhos de 5 a 13 anos.
Preço da Praça: . . CR$ 75,00.
Preço só dia 11: . . CR$ 55,00

JULHO 12 — 4.ª FEIRA

Caneta "Warwich". Pena dourada, macia e flexivel. Tampa folheada. Diversas côres. A caneta feita para estudantes e escriturários.
Preço da Praça: . . . CR$ 30,00.
Preço só dia 12: . . CR$ 18,50

Cardigan "Love". Superior malha de pura lã. Grande moda para êste inverno. Possue duas vistas porque pode ser usado aboloado para a frente ou para traz. Lindas e modernas côres lisas. Tamanhos de 42 a 48.
Preço Normal: . . . CR$ 195,00.
Preço só dia 12: . . CR$ 139,00

Blusa "Charme". Em superior malha fio de escócia. Manga japonesa. Cintura justa com sanfona dupla. Ideal para o trabalho, esporte e passeio. Tamanho de 38 a 44.
Preço da Praça: . . CR$ 39,00.
Preço só dia 12: . . CR$ 25,00

JULHO 13 — 5.ª FEIRA

Esterilizador elétrico para injeção "London". Prepara uma seringa para injeção em 2 minutos. Caixa de metal cromado. Toda inoxidável, com porta seringa. Protegido contra choque.
Preço da Praça: . . CR$ 65,00.
Preço só dia 13: . . CR$ 39,00

Fôrmas de aluminio "Rochedo" para bolo. Modêlo americano. Tampa e 2 alças c/ isolador de madeira. Dispositivo especial para cozinhar por igual o bôlo, o pudim ou suflês.
Preço da Praça: . . . CR$ 55,00.
Preço só dia 13: . . CR$ 35,00

Calça de malha fio de escócia. Cintura elástica e pernas com sanfona. Fundo reforçado. Nas côres: salmon, rosa, azul e branco. Tamanhos de 3 a 18 anos. Faça economia... compre uma duzia.
Preço da Praça: . . . CR$ 9,00.
Preço só dia 13: . . . CR$ 6,50

JULHO 14 — 6.ª FEIRA

Conjunto slack "Completo". Tecido de gorgurão. Blusa meia manga com 2 bolsos. Calça moderna e confortavel. Todas as côres e tamanhos. Ideal para V. assistir a Copa do Mundo.
Preço da Praça: . . . CR$ 295,00.
Preço só dias 14 e 15: CR$ 195,00

Saia "Plissada" em pura lã. Grande novidade da para êste inverno. Forma um elegante e moderno conjunto com qualquer de suas blusas ou sweaters. Todas as côres. Tamanhos de 40 a 50.
Preço Normal: . . . CR$ 195,00.
Preço só dias 14 e 15: CR$ 149,00

Roupinha de Tropical para meninos. Gracioso conjunto c/4 peças. Camisa em tricoline branca, gravata borboleta, paletó e calça toda forrada. Nas côres: marinho, beige, marron, cinza e azul claro. Tams. de 2 a 7 anos.
Preço da Praça: . . . CR$ 195,00.
Preço só dias 14 e 15: CR$ 118,00

* Devido a semana ingleza o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.

A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO

LOJAS DE DEPARTAMENTOS

A Exposição

AVENIDA — CARIOCA — JUVENIL

OUÇA DIARIAMENTE A RADIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 ÀS 10 HORAS

GOLEADA: PONTO DE PARTIDA PARA A VITORIA FINAL

SETE TENTOS MARCOU A OFENSIVA BRASILEIRA NA PRIMEIRA PELEJA DAS FINAIS, FRENTE À SUÉCIA — ADEMIR AUTOR DE QUATRO GOALS — CHICO (2) E MANECA, COMPLETARAM O MARCADOR — SURPREENDIDOS OS SUECOS COM UMA ATUAÇÃO DE GALA DO QUADRO BRASILEIRO — ARBITRAGEM MUITO BOA — OVACIONADA A EQUIPE SUECA — RENDA RECORDE





O COMEÇO DA "SERIE-ADEMIR" — Foi o primeiro dos quatro. Um chute rasteiro, violento e sêco. Eram seis minutos de luta. O pernambucano foi, ontem, a verdadeira máquina sincronizada, fabricando tentos magistrais e vibrações para a torcida. Quatro vezes, procurou e achou as rêdes de Swensson. O outro aspecto exibe-nos o primeiro e único ponto dos suecos. Andersson cobrou uma penalidade, que não póde ser defendida por Barbosa



DE LA SALLE E' FRANCES — Ellis, inglês. E Prudêncio Garcia, americano. Foram três bons protagonista do prélio de ontem. Suas atuações não merecem reparos. Se não foram certos em todos os momentos, procuraram, pelo menos, ser. Mr. Ellis não falhou no "penalty". A perna de Bigode atingiu Palmer dentro da área, embora seu corpo estivesse fora da zona de perigo

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Segunda-feira, 10 de julho de 1950 — N.º 156

O empate teve o sabor de vitória para o Uruguai

2 X 2 DRAMÁTICOS NO PACAEMBU LOTADO DE ONTEM — OBDÚLIO VARELA, REMOÇADO, FOI O "HERÓI" DA TARDE — BASORA, COM GRANDE ATUAÇÃO, O ARTILHEIRO — RECORDE PAULISTA DE RENDA

ESPANHA x URUGUAI
Local — Pacaembú.
Renda — Cr$ 1.660.130,00.
Juiz — Mr. Griffith — bom.
Auxiliares — Lemesik e Datilo — eficientes.

QUADROS

Espanha — Ramalets: Alonzo e Gonsalvo II; Gonzalvo III, Parra e Puchades; Basora, Igôa, Zarra, Molowney e Gainza.

Uruguai — Maspoli; Gonzalez e Tejera; J. C. Gonsales, Obdulio Varela e Rodriguez Andrade; Chigia, I. Perez, Miguez, Schiafino e Vidal.

1.º Tempo — Espanha 2x1.

Tentos — Chigia aos 30 minutos e Basora (2) aos 38 e 40 minutos.

Final — Empate 2x2.

Tento — Obdulio Varela aos 27 minutos.

OS URUGUAIOS

Analisando a conduta individual de cada jogador, vamos encontrar no quadro uruguaio: Maspoli, muito firme, e sem nenhuma culpa nos tentos que o venceram. Na zaga, M. Gonzales com segurança e Tejera, com o papel de zagueiro volante, isto é, cobrindo tôda a área de ação de Igôa, formando com Obdulio Varela, os dois melhores da retaguarda. O centro médio principalmente, esteve sensacional e marcou um belo tento. Juan Carlos Gonzalez, também atuou bem, porém nem sempre conseguiu escorar Gainza, que, entretanto, não esteve com liberdade suficiente para aparecer. Rodrigues Andrade, na esquerda, foi dominado por Bassora, porém não decepcionou.

Na ofensiva notamos todos trabalhando para o êxito do "team". Ghiggia, rápido e infiltrador, teve atuação destacada. Julio Perez fez com oportunidade o trabalho de ligação. Construiu com senso. Miguez esteve falho nos arremates, porém fez o possível. Schiaffino, atuou atrazado no primeiro tempo e adiantado no segundo. Sua conduta não foi das melhores, aparecendo mais na fase inicial. Finalmente Vidal, foi o elemento mais fraco do quadro. Perdeu duas boas oportunidades e nunca conseguiu vencer ao zagueiro Alonso, se bem que êste houvesse abusado do jôgo violento.

OS ESPANHOIS

Entre os espanhóis, Ramallets nos pareceu muito nervoso, tendo falhado num dos tentos. A zaga teve em Alonso e Gonçalvo II, dois bons elementos. Alonso esteve instrahsponivel, anulando completamente ao homem adversário que lhe tocou marcar. Na intermediária notamos todos em plano regular. Dos 3, Puchades foi o mais fraco. Na ofensiva todos atuaram a contento. Porém Molowny constituiu-se no melhor homem, dadas as suas caracteristicas de ligar e finalizar ao mesmo tempo. Zarra, esteve sem pontaria e Igôa não apareceu muito. Basora esteve estupendo, formando com Molowny, um duo de respeito e Gainza, severamente marcado não pode aparecer.

MARCHA DA CONTAGEM

A saida foi dada pelos uruguaios que logo perderam a bola e a seleção espanhola realiza os ataques iniciais com algum perigo. Passados alguns minutos os sulamericanos ensaiam uma ofensiva pela direita e pela primeira vez criam perigo para a retaguarda espanhola. Aos 4,5 minutos há uma carga européia que culmina com a bola nos pés de Molowny que, todavia, não soube finalizar, colocando-a fora. Insistem os rubros negros e a bola cruzada por Bassora e escorada por Gonzalez na boca da meta quando Zarra ia finalizar com possibilidades de êxito. Revidando, os uruguaios perdem a mais preciosa oportunidade para empatar, quando Ghiggia leva a bola até a linha de fundo e cruza para Vidal, com o arco desguarnecido, cabecear pela linha de fundo cruzado. Colocada a bola em jôgo os espanhóis continuam atacando mais e permanecem mais tempo em campo adversário até que o Urugual cede o primeiro escanteio aos 8,5 minutos. Cobrada a punição a bola é colocada para o centro de campo chegando a Miguez que cacala em profundidade e atira com violência. Ramallets defende, larga, porém um atacante adversário arremata pela linha de fundo. Aos 17 minutos e meio registra-se o primeiro escanteio contra a Espanha e daí por diante, com os uruguaios equilibrando a pugna, esta decai muito em movimentação sem chegar contudo à monotonia. Aos vinte minutos re-

(Conclui na 10.ª pág.)



O PRIMEIRO EMPATE — Aos vinte e sete minutos. Os espanhois perdiam por um a zero, mas sua vanguarda forçava o reduto final do Uruguai. Foi quando Basora conseguiu romper a defesa oriental e estabelecer o primeiro empate da tarde. Maspoli foi batido enquanto Zarra celebrava o feito

MANECA, NA TRAVE! — Todo o esforço do craque baiano foi baldado, a sorte lhe foi madrasta, e "goal" não veio. Mas o lance arrancou um grito da torcida. Foi uma cabeçada de mestre

BRASIL x SUECIA
Local — Estádio Municipal.
Renda — Cr$ 4.996.177,50.
Juiz — Mr. Ellis. (Muito bom).
Auxiliares — Prudêncio Garcia e Dela Sala — bons.

QUADROS

Brasil — Barbosa; Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Maneca, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.

Suécia — Svenson; Samuelsson e Erick Nilsson; Anderson, Nordhal e Gaerd; Sundkvist, Palmer, Jepsson, Skoglund e Stelan Nilsson.

Primeiro tempo — Brasil 3x0.

Tentos:

Aos 17 minutos, Ademir servido por Jair dentro da area, com possante arremesso decretou a queda da cidadela de Svenson; aos 37 minutos, novamente Ademir com êxito completou um centro de Jair, vencendo o arqueiro suéco pela segunda vez; aos 39 Chico recebendo de Danilo na altura da linha média contrária, investiu paar a meta escandinava e apóu fintar Erick Nilsson, assinalou o terceiro tento do Brasil.

Final — Brasil 7x1.

Tentos:

Aos 6 minutos do periodo complementar, Ademir aproveitando-se de um centro de Jair, invadiu a meta nórdica e depois de cortar Samuuelsson atirou para estabelecer o 6.º "goal" dos brasileiros; aos 12 minutos, Ademir assinalou o 5.º tento, após uma série de fintas sôbre Erick Nilsson, Samuelsson e Svenson; aos 22 minutos Anderson de penalidade máxima conquista o tento único da Suécia; aos 39 minutos Maneca aproveitando-se de um centro de Jair, estabelece o 6.º tento da seleção nacional; aos 43 minutos, Chico conquistou o sétimo "goal" do Brasil, completando com presteza um centro de Zizinho.

Por 7x1, a representação brasileira venceu a da Suécia, no jôgo de ontem realizado no Estádio Municipal.

Apesar do número elevado do

(Conclui na 10.ª pág.)

Colocação dos países nas finalíssimas

PAISES	PONTOS Ganhos	PONTOS Perdidos	TENTOS Pró	TENTOS Contra
1.º — BRASIL	2	0	7	1
2.º — ESPANHA	1	1	2	2
2.º — URUGUAI	1	1	2	2
3.º — SUECIA	0	2	1	7



BRASIL, CINCO A ZERO! — Ademir Marques de Menezes encerrava o seu ciclo de "goals". Passava a liderar o grupo de artilheiros, tornava-se o maior artilheiro do Campeonato do Mundo. Em mil novecentos e trinta e oito já sucedeu o mesmo com um brasileiro: Leonidas da Silva. Vamos esperar pela repetição da história. Vamos torcer para que Ademir consagre-se. Ele bem o merece. Até o momento, não há dúvida, é o maior de todos os atacantes do certame



AGORA, À ESPANHA — Será o nosso quinto jôgo. O adversário é mais perigoso, mas êstes onze rapazes saberão vergá-lo. Querem, mais do que nunca, derrotá-los. Querem silenciar a arrogância de alguns dos integrantes da embaixada ibérica que andaram exagerados em várias declarações feitas à imprensa. Não consentirão com o regresso da Copa à Europa. Farão tudo por uma apresentação como a de ontem. E precisam, e contam com o desdobramento de apoio da torcida

RIO e S.PAULO LIGADOS A PARANAGUÁ PELA SUA PIONEIRA

RIO — S.PAULO — PARANAGUÁ — JOINVILE — ITAJAÍ

FUNDADA EM MAIO 1927

Serviços Aéreos VARIG

QUARTAS-SEXTAS E DOMINGOS

RIO-S.PAULO-PARANAGUÁ-JOINVILE-ITAJAÍ E VOLTA